



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA**



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO - PPP

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 31 DE
CEILÂNDIA**

**“SEJA A MUDANÇA QUE VOCÊ
QUER VER NO MUNDO”**

(Mahatma Gandhi)

Ceilândia, março de 2023

Rosimeiry Cruz da Silva

Diretora

Michelline Araújo da Silva Ribeiro

Vice-Diretora

Elismar José de Araujo

Supervisor Pedagógico

Clarice da Cruz Marques

Supervisora Administrativa

Epitácio Matias

Secretário Escolar

Claudeci Pereira Santos
Andriza Rodrigues de Melo Curcino

Orientadores Educacionais

Francimaria
Josimá Gonçalves dos Reis
Glauciane de Araújo Carvalho

Coordenadores Pedagógicos

Mirian da Silva L. de França

Pedagoga

Claudeci Pereira Santos (presidente)
Rosimeiry Cruz da Silva (diretora)
Raimunda Pereira dos Santos
Valdir Souza de Lima
Adriana Almeida Teixeira
Gilson Martinez Eleutério

Membros do Conselho Escolar

Elismar José de Araujo – Sup. Pedagógico
Rosimeiry Cruz da Silva – Diretora
Epitácio Matias – Sec. Escolar
Josimá Gonçalves dos Reis – Coordenadora
Glauciane de Araújo Carvalho – Coordenadora
Francimaria P. Carvalho – Coordenadora
Kátia Adrina Soares de Souza – Monitora

Membros da Comissão Organizadora

Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também.

Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...].

Paulo Freire

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
I - Perfil Institucional	10
1. Missão	10
2. Histórico da Unidade Escolar	10
3. Atos de Regulação da Unidade Escolar	10
3.1 Equipe Gestora	11
4. Mapeamento Institucional	12
5. Contexto Educacional	12
5.1 Perfil dos Profissionais da Educação	13
5.1.1 Expectativas dos professores	14
5.1.2 Proposta de formação continuada dos professores	15
5.1.3 Relação e Quantidade de Docentes	16
II. Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar	17
1. Avaliação Diagnóstica	20
1.1 O que foi observado?	20
1.2 Quais as intervenções propostas após o resultado?	23
III – Dos Recursos	24
1. PDAF	24
2. PDDE	25
3. Recursos Próprios	26
4. Recursos Físicos	26
4.1. Com Relação aos Espaços Físicos	26
4.2 Equipamentos e Materiais Didático-Pedagógicos Úteis em Funcionamento	26
5. Recursos Humanos	27
IV - Infraestrutura	30
V- Indicadores de Desempenho Escolar	31
1. Indicadores Internos	31
1.1 Reagrupamentos	32
1.2 Atividades Lúdicas em forma de gincana	32
2. Indicadores Externos	32

3.	Metas.....	33
VI – Função Social da Escola		35
VII - Concepções Teóricas		36
VIII - Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....		39
1.	Princípio da Educação Integral.....	39
1.1	Integralidade.....	39
1.2	Intersetorialidade.....	39
1.3	Transversalidade.....	39
1.	4 Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade.....	39
1.5	Relação Escola-Comunidade.....	40
1.6	Trabalho em Rede.....	40
2.	Princípios Epistemológicos.....	41
2.1	Teoria e Prática – Interdisciplinaridade e Contextualização.....	41
2.2	Flexibilização.....	41
IX - Objetivos Institucionais e Estratégia de Ação		42
1.	Objetivo Geral.....	42
X - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....		43
1.	Organização Escolar: Regime, Tempos e Espaços	43
3.	Regimento Interno.....	43
2.	Atuação da Orientação Educacional – OE.....	46
2.1	Plano de ação.....	47
4.	Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos.....	48
4.1	Plano de Ação.....	50
5.	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA.....	51
6.	Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar	55
7.	Professores Readaptados	56
8.	Biblioteca Escolar.....	57
9.	Atuação do Coordenador Pedagógico.....	57
9.1	Plano de Ação	58
10.	Nossos Projetos	60

10.1 Projetos Multidisciplinares.....	60
10.2 Projetos por Disciplinas	64
XI - Organização Curricular	69
1. Matriz Curricular.....	69
1.1 Os Objetivos Gerais por Área de Conhecimento	70
1.2 Intervenção de Estudo para os Alunos.....	71
1.3 Intervenção de Estudo para os alunos fora da idade/ano	72
1.3.1 Projeto SuperAção.	72
1.4 Plano para a implementação da Cultura de Paz.....	74
XII - Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	77
1. Prática Avaliativa: Procedimentos, Instrumentos e Critérios de Aprovação	79
2. Recuperação Continuada	79
3. Conselho de Classe.....	79
4. Avaliação Institucional	80
4.1 Plano de Ação	80
5. Objetivos específicos conforme as dimensões.	81
XIII – Acompanhamento e Avaliação da Projeto Político-Pedagógico.....	88
XIV - Referências Bibliográficas.....	89
XVI – Anexo I.....	91
1. Plano de curso.....	91
XV - Apêndices.....	190
1. Plano de Ação para o Desenvolvimento da Projeto Político-Pedagógico.	190
2. Plano de Ação.....	196

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é fruto das discussões nas coordenações coletivas, nas reuniões de pais e do Conselho Escolar, nas reuniões de representantes de sala de aula, das análises dos projetos e das atividades realizadas em anos anteriores com a comunidade escolar, bem como do resultado da Avaliação Diagnóstica dos nossos alunos, e da necessidade de alcançar, acertadamente, os objetivos propostos pela escola e obter sucesso nos resultados estipulados como base nas premissas elaboradas nos últimos anos.

A escola foca na formação de sujeitos autônomos, capazes de colaborar efetivamente e conscientemente com as tomadas de decisões desde o convívio familiar, escolar, comunitário até ao viés mundial; buscando ações que foquem para formação de cidadãos conscientes, capazes de conviver com as diferenças e atuantes dentro do seu contexto social, para tanto, recorreremos à busca pela informação como fonte de crescimento pessoal, levando nossos alunos a serem leitores críticos e compreensivos nos diversos contextos em que possam se encontrar.

Cada professor elaborará ações e atividades no seu plano de curso a serem desenvolvidas no decorrer do ano letivo, contendo ações interventivas de estudos, a almejar resultados positivos para melhorar nosso índice de aprovação, evasão e aprendizagem significativa, haja vista o contexto pós pandêmico agravante dos problemas de aprendizagem e de comportamento.

Focar nos trabalhos e pesquisas vinculados ao tema deste PPP que terá como base a autonomia do indivíduo como pessoa atuante para a formação de cidadãos conscientes. Para tal, serão discutidos assuntos como: ética, preconceito, convivência, diferenças sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, sanitárias, entre as demais que envolvem a relação entre os indivíduos que compõem a sociedade.

Nossas práticas pedagógicas estarão voltadas a contemplar os Temas Contemporâneos Transversais – TCTs – da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, utilizando-se do princípio da interdisciplinaridade e da contextualização.

Este documento foi versada na perspectiva da formação do cidadão do presente, independente de problemas sociais, apresentando as ações a serem implantadas, dinâmicas pedagógicas, os TCT's que nortearão o projeto central, os objetivos que ele

contempla e as formas de operacionalização das atividades propostas, incluindo, também, a forma de gestão a ser aplicada “Gestão democrática e participativa”.

Buscar-se-á estimular valores, tais como cidadania, ética, responsabilidade, solidariedade, tolerância. Resgatar e valorizar a nossa identidade cultural, bem como estimular e propiciar uma melhor qualidade de vida com relação ao meio ambiente principalmente o escolar, como também incentivar os alunos à participação ativa em tomadas de decisões, a possibilitar seu desenvolvimento integral e o respeito às diversidades humanas, favorecendo reflexões e ações a contribuir tanto para a comunidade escolar quanto para a própria comunidade local.

Visa ainda despertar o interesse dos alunos, não apenas para a escrita e a leitura, bem como a valorização dos outros saberes, através de música, da dança, textos reflexivos, projetos interventivos e interdisciplinares. Bem como a adoção de atitudes que possam melhorar o comportamento dentro do âmbito escolar, refletindo em seus lares, conseqüentemente em toda comunidade local.

De tal modo, a prática pedagógica, em consonância com este Projeto Político-Pedagógico, visa oportunizar a pesquisa e a promoção de eventos que culminem na apresentação de resultados, correspondendo aos pressupostos contidos na BNCC.

Cidadania e Educação para os Direitos humanos: “A Educação é um direito fundamental que contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos”. O CEF 31 também acredita na importância deste eixo como ponto de partida para emancipação dos alunos, no fortalecimento dos direitos e o respeito aos deveres, para a reconstrução gradativa de uma sociedade mais justa.

A escola ao intitular seu projeto norteador como **“Seja a Mudança que Você Quer Ver no Mundo”** tem como finalidade trabalhar a parcela que cada pessoa tem na formação de uma sociedade mais justa, a refletir na formação do Ser, sendo fundamentais para incentivar o respeito, a empatia e o convívio com o outro, temas imprescindíveis para direcionar o cidadão a exercer a cidadania de forma crítica e consciente do seu dever como cidadão inserido numa sociedade cada vez mais diversa, sobretudo neste período pós pandêmico.

Em particular, estamos em nosso país, convivendo com nossas diferenças, características regionais e seu povo tão ímpar. O CEF 31 entende que, na escola, esta conscientização se dá de forma mais democrática e mais contextualizada possível.

Temos consciência de que um dos principais objetivos da escola é promover a educação para a cidadania, buscando a aprendizagem para a compreensão do indivíduo como ser social, integrante, participativo e questionador dos fatos e da realidade que os cerca, voltada para o respeito e a valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa.

I - Perfil Institucional

1. Missão

A missão do CEF 31, em consonância com a legislação vigente, é garantir uma educação de qualidade, contribuindo para a formação integral do estudante, por conseguinte, cidadãos competentes, éticos, conscientes de seus direitos e deveres, com solidariedade e justiça social, capaz de ser o agente transformador da sociedade, utilizando-se de seus conhecimentos (habilidade e competência) e adoção de ações que oportunizem o despertar para rever conceitos e ações em seu cotidiano, assim como proporcionar a inclusão e integração dos alunos; que a escola seja um lugar onde a criação seja participativa, efetiva, de modo que as diferenças possam se somar às experiências.

Desenvolver atividades com intuito de integrar e envolver os educadores e os discentes nesta Unidade de Ensino, tendo em vista a concretização deste Projeto Político-Pedagógico; a oportunizar a inclusão digital dos alunos; incentivar a participação da comunidade na escola; oferecer ao aluno condições para pôr em prática a criatividade, aprender a conhecer o outro e a ele mesmo, a fazer, desenvolver competências, aprender a respeitar as diferenças sociais e culturais, enfatizando a ética e a cidadania.

2. Histórico da Unidade Escolar

A escola foi criada em agosto 1986, em caráter emergencial, com perspectiva de vida estrutural prevista de cinco anos, com o objetivo de atender crianças das séries iniciais do ensino fundamental – porém atendia, no diurno, da pré-escola até a 6ª série e, no noturno, o Primeiro e o Segundo Segmentos da EJA para as comunidades recém-instaladas – com a nomenclatura de Escola Classe 53. Apenas em 2002, por graves problemas em toda estrutura física, foi desativada.

Em dezembro de 2006 foi reinaugurada, com uma infraestrutura completamente nova, porém já com alguns problemas fundamentais na estrutura física do prédio, tais como as partes elétricas, hidráulicas e até mesmo físicas da escola que necessitavam de reparos. Aos poucos, as questões físicas foram mudando e se adequando.

3. *Atos de Regulação da Unidade Escolar*

Nome da Unidade Escolar	Centro de Ensino Fundamental 31 de Ceilândia
Coordenação Regional de Ensino	CRE Ceilândia

Rede de Ensino	Distrital
Tipo de Unidade Escolar	Pública
Situação Funcional	Ativa
Código INEP	53008049
Fundamentação Legal	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96; Resolução nº 2/2020 – CEDF, alterada pela Resolução nº 1/2021 – CEDF, republicada no DODF nº 49, segunda-feira, 15 de março de 2021; Portaria nº 15/2015 – SEEDF, alterada em seus dispositivos pela Portaria nº 180/2019 – SEEDF – que aprova o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
Resolução	Resolução nº 2/2020 – CEDF, alterada pela Resolução nº 1/2021
Lotação SIGRH	990190000073
Endereço	QNO 17, Conjunto H, Lote 02 – Expansão do Setor O, Ceilândia-Norte.
CEP	72260778
Telefone	(61) 39018000
E-mail	cef31@creceilandia.com
Data de Fundação da U. Escolar	Portaria nº 11 de 18/02/2011
Turnos de Funcionamento	Diurno
Etapa/Modalidade de Ensino	Ensino Fundamental – Anos Finais.

3.1 Equipe Gestora

A equipe gestora atual é fruto do processo democrático, sendo uma escolha de toda comunidade escolar. Sobre este processo, destacamos que em 2007 foi referendada pelo Conselho Escolar com 100% dos votos; em 2009 com 98% de aprovação; 2012 com aprovação de 96%; em 2013 com 97% dos votos válidos. Em setembro de 2016, foi realizada novamente a eleição da equipe gestora através do processo de Gestão Compartilhada; foram apurados 577 votos, sendo 527 do conjunto de pais, mães, responsáveis e estudantes e 50 do conjunto da carreira magistério, assistência e professores temporários. O quórum de 50% do total de eleitores votantes foi alcançado e a equipe gestora atual obteve 78,56% dos votos válidos.

4. Mapeamento Institucional

A escola tem uma equipe gestora composta por uma diretora e uma vice-diretora, um supervisor pedagógico, uma supervisora administrativa, um secretário escolar, um grupo composto por 34 professores ativos em sala de aula e outros 2 readaptados. Conta com outros 5 servidores atuando como apoio. Tem a atuação da sala de recursos (dois professores e dois monitores), trabalho voltado para os alunos especiais; dois orientadores educacionais que atendem todos os alunos com um trabalho de conscientização, questões de convivência, orientações nas relações com os professores e atividades a serem desenvolvidas, perspectiva acadêmica, acompanhamento com relação à assiduidade, dentre outras demandas; e uma pedagoga que se dedica, sobretudo, aos alunos que apresentam algum transtorno.

Conta com uma pedagoga – profissional da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. Sua função é melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas junto aos alunos que apresentam algum transtorno comportamental e/ou de aprendizagem. Mas desde 2019, não temos mais a presença de um psicólogo em nossa escola. Destacamos que a falta desse profissional compromete o trabalho pedagógico com boa parte de nossos alunos que necessitam de atendimento.

5. Contexto Educacional

A escola está situada em uma região periférica de Ceilândia Norte – Expansão do Setor O – com uma comunidade predominantemente de renda baixa. Essa localidade conta com rede de esgoto e programa de limpeza das ruas, no entanto, é normal depararmos com lixo espalhados em algumas vias e terrenos baldios, um problema não privativo desta região. A maioria das pessoas se deslocam para outra parte da cidade ou do Distrito Federal em busca de emprego, saúde, dentre outros. Como abordado neste documento, temos uma margem considerável de famílias atendidas por programas sociais, cerca de 30%. A comunidade conta com escolas que atendem todos os níveis da Educação Básica – dois Centros de Ensino Fundamental, um Centro de Ensino Médio, uma Escola Classe e uma creche próxima à localidade; esta, mais evidente, se mostra insuficiente para atender à demanda. Os jovens desta localidade têm poucas opções de entretenimento, contando com três quadras poliesportivas e um centro esportivo (futebol Society), bem como uma vila olímpica nas proximidades. Conta com uma delegacia de polícia, posto policial e um centro do Corpo de Bombeiros bem próximo. Tem um posto de saúde ao lado da

escola que atende esta localidade e uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA. fica na extremidade. Não tem cinema, shopping, hospital, clube. Muitos dos nossos alunos vão a clubes e/ou cinemas somente quando proposto pela escola.

Nossa comunidade não conta com muitas alternativas culturais e de outras fontes de aprendizagens em nossa região, e a grande maioria dos nossos alunos não tem um acompanhamento extraclasse, sendo a escola quase a única fonte de alcance das aprendizagens. Esta realidade interferiu diretamente no alcance das propostas de ensino remoto, pois a escola enfrentou grandes dificuldades para implantar esta nova modalidade de ensino devido, também, à falta de recursos de grande parte dos nossos alunos. Neste período, o ensino se deu pela plataforma Google Sala de Aula e por meio de atividades impressas para aqueles alunos sem condições de acesso. Ainda tivemos uma boa parcela que, somente depois de muito tempo, foi alcançada pelo processo, e outros, de forma alguma, conseguimos atingi-los. Com toda esta dificuldade, o ensino remoto foi um grande desafio para nossa instituição de ensino, principalmente pela falta de recursos dos nossos alunos. Pode-se afirmar que cerca de 30% deles conseguiram acompanhar de forma satisfatória o ensino por meio da plataforma Google Sala de Aula. Sendo assim, ao retornar o ensino presencial, evidenciou uma grande lacuna nas aprendizagens dos nossos alunos, acentuando ainda mais a falta de pré-requisitos que já tínhamos antes da pandemia, assim como os problemas de indisciplina. Sendo necessário a revisão do currículo, trabalhos diferenciados de conscientização, comunicação constante com os responsáveis e projetos voltados à compreensão e interpretação de texto, bem como ao raciocínio lógico.

A escola ainda busca meios para lidar com tais problemas, mas estamos conscientes de que todo este processo de recuperação das aprendizagens e minimização dos problemas disciplinares podem demandar um longo tempo.

5.1 Perfil dos Profissionais da Educação

O corpo docente da nossa escola, de modo geral, é compromissado tanto com os alunos, quanto no cumprimento da proposta da escola – realização de projetos; se envolvendo nas resoluções dos problemas escolares; cumpre suas atividades de sala de aula, interagindo com o conjunto de atividades diversas, interdisciplinares e voltadas aos TCT's. Para a maioria, as coordenações são importantes e conseguem

estabelecer relação com suas atividades pedagógicas. Estas atividades são discutidas nas coordenações coletivas.

Este ano, a proposta do corpo docente é continuar os trabalhos já iniciados e que estão em conformidade com este Projeto Político-Pedagógico, bem como promover outras ações que visem o resgate dos valores sociais, morais e culturais, a identidade cultural brasileira, o respeito às diversidades, enfatizado pelo respectivo projeto. O objetivo é trabalhar o cidadão que hoje se insere na sociedade, consciente de seus direitos e deveres, respeitando a si mesmo e ao próximo, nos princípios de solidariedade dentro das mais diversas práticas pedagógicas e de letramento.

5.1.1 Expectativas dos professores

De modo geral, o comportamento e o aproveitamento escolar dos alunos não estão correspondendo às expectativas (realização de tarefas, aprendizagem, esforço e dedicação aos estudos, bem como o resultado final das disciplinas) tanto dos professores como também dos próprios pais. Parte desta dificuldade tem se agravado devido às defasagens impostas pela pandemia, em relação aos anos anteriores a ela.

A falta de acompanhamento escolar por parte da família é outro fator preocupante, assim como o descaso de alguns responsáveis, pois há a necessidade do trabalho coletivo e participativo destes.

Cita-se também a necessidade de melhorias nas políticas educacionais no sentido de distribuição de verbas e materiais educacionais como: livros didáticos e paradidáticos, recursos tecnológicos, dentre outros. Destaca-se também a deficiência de recursos humanos que são insuficientes para o quantitativo de escolas e de alunos, o que se torna uma das limitações mais difíceis enfrentadas pela instituição.

Abaixo, algumas observações.

- Necessidade de professores para atuar em projetos específicos com o objetivo de dar continuidade e aprimoramento em atividades extras curriculares conforme a necessidade da comunidade local, para que este deixe de ser apenas complemento da carga horária;
- Dois profissionais capacitados para atuar junto ao laboratório de informática;
- 02 Professores para atuar na sala de leitura;
- 02 servidores para a biblioteca;

- Segurança na escola “A volta do Batalhão Escolar”;
- Professor substituto para contemplar a eventual falta de professores;
- Implementar uma internet de qualidade.
- Cursos voltados às tecnologias de plataforma virtual.

Vários foram os problemas detectados, porém sabemos que sozinhos não conseguiremos. Por este motivo, este projeto visa sensibilizar e cobrar do Governo do Distrito Federal o auxílio na busca de alternativas que amenizem as necessidades já elencadas, para que se possa construir uma educação mais justa, igualitária e de qualidade para todos.

Podemos relatar, ainda, a necessidade de maior atenção das autoridades (Coordenação Regional de Ensino, Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, Governo do Distrito Federal, Polícia Civil e Militar do Distrito Federal) para os casos de indisciplina em níveis mais alarmantes. Por vezes, a escola se torna refém de uma realidade de marginalidade e de violência, tendo o choque de alguns problemas (drogas, tráfico, agressões, ameaças à integridade), o que torna o professor vítima de várias situações que superam sua função enquanto educador. Com isso, a presença e o controle de tais ocorrências exigem maior presença dos órgãos responsáveis na instituição.

A despeito de todos os problemas relatados, todos apostam no projeto pedagógico para amenizar os problemas disciplinares e auxiliar na prática pedagógica.

5.1.2 Proposta de formação continuada dos professores

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da EAPE, oferece cursos voltados para a formação continuada dos professores. À medida que os cursos são divulgados, a coordenação local informa aos professores sobre a oferta destas formações. Normalmente, o dia das coordenações individuais são destinados à realização destes treinamentos. Geralmente, as quartas-feiras são destinadas às reuniões coletivas locais, onde tratamos, com todo o grupo, sobre assuntos relacionados à nossa organização pedagógica/escolar, bem como sobre as aprendizagens dos nossos alunos ao longo do processo. Esta formação também pode ser realizada por meio do NTE, presente na Regional de Ensino de Ceilândia.

A demanda maior para nossa realidade são os cursos voltados para as ferramentas tecnológicas; oficinas sobre avaliação formativa; como lidar com a indisciplina em sala de aula.

O cronograma vai depender da proposta da SEEDF, por meio de sua escola de formação. Entendemos que este canal será o mais eficiente para preparação e formação constante dos nossos professores.

5.1.3 Relação e Quantidade de Docentes

COMPONENTE CURRICULAR	Carga Horária			
	M	V	20h	40h
LÍNGUA PORTUGUESA	3	3		X
MATEMÁTICA	3	3		X
CIÊNCIAS NATURAIS	2	2		X
	1	1	X	
HISTÓRIA	1	1		X
	1	1	X	
GEOGRAFIA	1	1		X
	1	1	X	
ED. FÍSICA	1	1		X
	1	1	X	
LEM-INGLÊS	1	1		X
ARTES	1	1		X

II. Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar

O perfil dos nossos alunos mudou gradativamente, pois, a partir de 2006, a escola passou de Escola Classe para Centro de Ensino Fundamental, de forma gradativa – à medida que foram extinguindo as séries iniciais, foram acrescentadas as séries finais. Em fevereiro de 2011 a instituição teve sua nomenclatura modificada de EC 53 para CEF 31.

Em 2015 – depois de várias intervenções da Direção, como também dos próprios professores do turno noturno, fazendo divulgação com carro de som, faixas, projetos com atividades mais lúdicas – a Educação de Jovens e Adultos (EJA), no turno noturno, foi fechada devido à falta de alunos.

Desde 2013, a escola tem se esforçado em trabalhar projetos interventivos de aprendizagens e comportamentos, por se tratar de um desafio de nossa prática pedagógica, devidos aos problemas enfrentados pelo grupo de professores.

Algumas estratégias de correção de distorção idade/série foram adotadas ao longo destes anos que nos antecederam, como um processo de progressão realizado em 2016 e o PAAE em 2018.

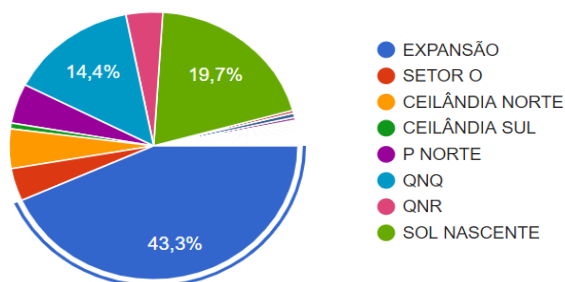
Desde 2018, a escola passou da modalidade de seriação para a de ciclo, funcionando com dois blocos. Neste ano de 2023, nossos alunos estão distribuídos nos turnos diurnos: Bloco II, no matutino – oito turmas de 8º ano e sete de 9º ano, totalizando 15 turmas; Bloco I, no vespertino – oito turmas de 6º ano e sete de 7º ano, totalizando 15 turmas, conforme quadro abaixo.

Distribuição dos Alunos por Série/Turno

TURNO	SÉRIE	Qt. de TURMAS	ANEE	Defasagem Idade/Ano	TOTAL De alunos
MATUTINO	8º ANO	8	18	14	251
	9º ANO	7	16	12	235
VESPERTINO	6º ANOS	8	19	7	260
	7º ANOS	7	15	10	222
TOTAL		30	68	43	968

Conforme o resultado da ficha perfil dos alunos (cerca de 61% responderam à pesquisa), aplicada no início do ano letivo, por meio de um formulário virtual,

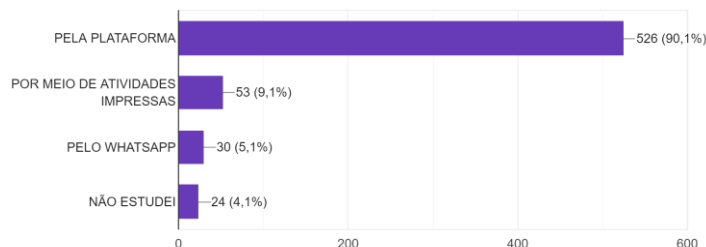
podemos afirmar que nossa clientela vem de diferentes localidades. Uma grande parte, 43,3%, é composta por alunos oriundos da própria comunidade (Expansão do Setor O), seguido do Sol Nascente, 19,7% e QNQ, 14,4%, dentre outros, conforme gráfico abaixo.



Quanto à conectividade, percebe-se que a grande maioria **acompanhou** os estudos do ano anterior pela plataforma e que a ferramenta mais utilizada foi o celular. Reiteramos que a pesquisa abrangeu pouco mais de 61% dos nossos alunos. Pode se inferir que os alunos que não responderam o questionário, em sua maioria, não tenham acesso à tecnologia informada.

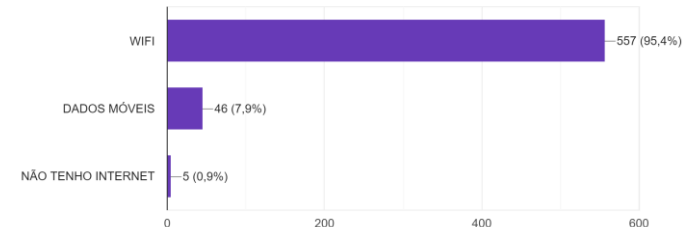
COMO VOCÊ DESENVOLVEU SEUS ESTUDOS NO ANO PASSADO?

584 respostas



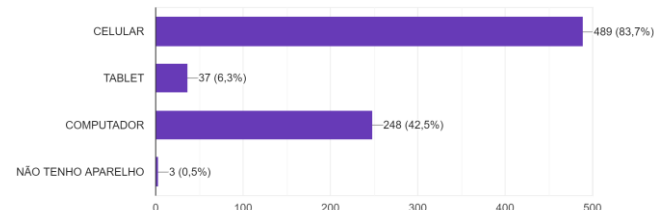
QUAL SUA INTERNET?

584 respostas



QUE TIPO DE APARELHO VOCÊ USA PARA ACESSAR À INTERNET?

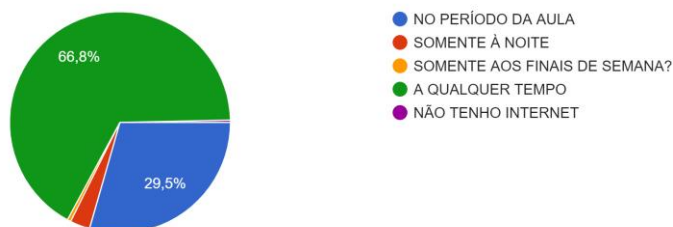
584 respostas



Uma parte considerada dos nossos estudantes tem que dividir o aparelho com duas ou mais pessoas – quase 60% dos entrevistados. Conforme podemos observar no gráfico abaixo.

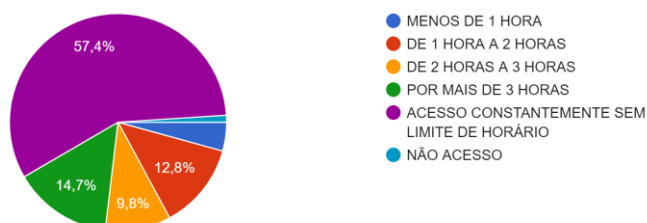
QUAL O PERÍODO DE ACESSO?

584 respostas



COM QUAL FREQUÊNCIA VOCÊ ACESSO À INTERNET?

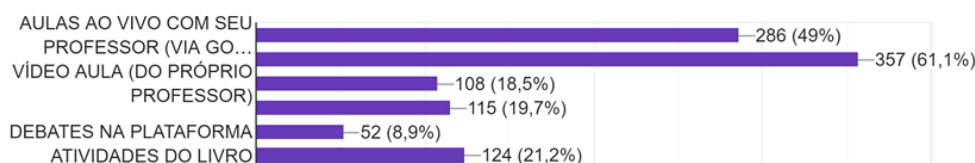
584 respostas



Ao ser perguntado o tipo de atividade mais favorável à aprendizagem, 61,1% respondeu que seria atividades em formulários, seguido de aulas ao vivo com o professor, 49%. A preferência pelo formulário pode se justificar pela facilidade de envio das respostas do questionário.

COM QUAL TIPO DE ATIVIDADE VOCÊ APRENDEU MAIS?

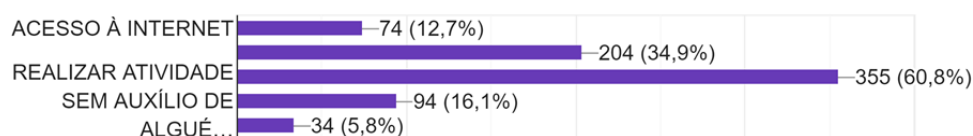
584 respostas



A maior dificuldade enfrentada pelos alunos nesta nova modalidade de ensino é entender os conteúdos, sozinho ou sem o auxílio presencial do professor, 60,8%; seguida pela falta de comunicação com o professor, 34,9%; problemas com a internet, 12,7%; dentre outras.

QUAIS FORAM AS SUAS MAIORES DIFICULDADES NO ENSINO REMOTO, NO ANO PASSADO?

584 respostas



Estes dados são importantes, pois temos um longo período para recuperação dos efeitos causados pela pandemia, uma vez que, conforme as informações acima, a grande maioria dos nossos alunos não contou com recursos adequados para o acompanhamento dos estudos durante o ensino remoto.

1. Avaliação Diagnóstica.

O CEF 31 entende que a Avaliação Diagnóstica é imprescindível no processo de ensino aprendizagem, sobretudo na situação atual – pós pandêmica. Nossa estratégia foi realizar uma avaliação de português e outra de matemática, durante dois dias, em função dos descritores do ano anterior. O grupo decidiu em aplicar uma prova somente nestas duas áreas, por entender que estas duas disciplinas fazem uma leitura geral, a refletir na compreensão das demais.

Sobre esta avaliação, podemos destacar:

- A prova de Português 6º ano e 7º ano teve 15 questões.
- A prova de prova de português 8º e 9º ano – 23 questões.
- Matemática 6º ano e 7º ano – 23 questões.
- Matemática 8º ano e 9º ano – 28 questões.
- Em todas as avaliações, consideramos os principais descritores.
- Utilizamos o aplicativo Evalbee para correção e compilação dos resultados.
- As orientações foram que eles tentassem resolver ao máximo, mas deixassem em branco as que não sabiam.

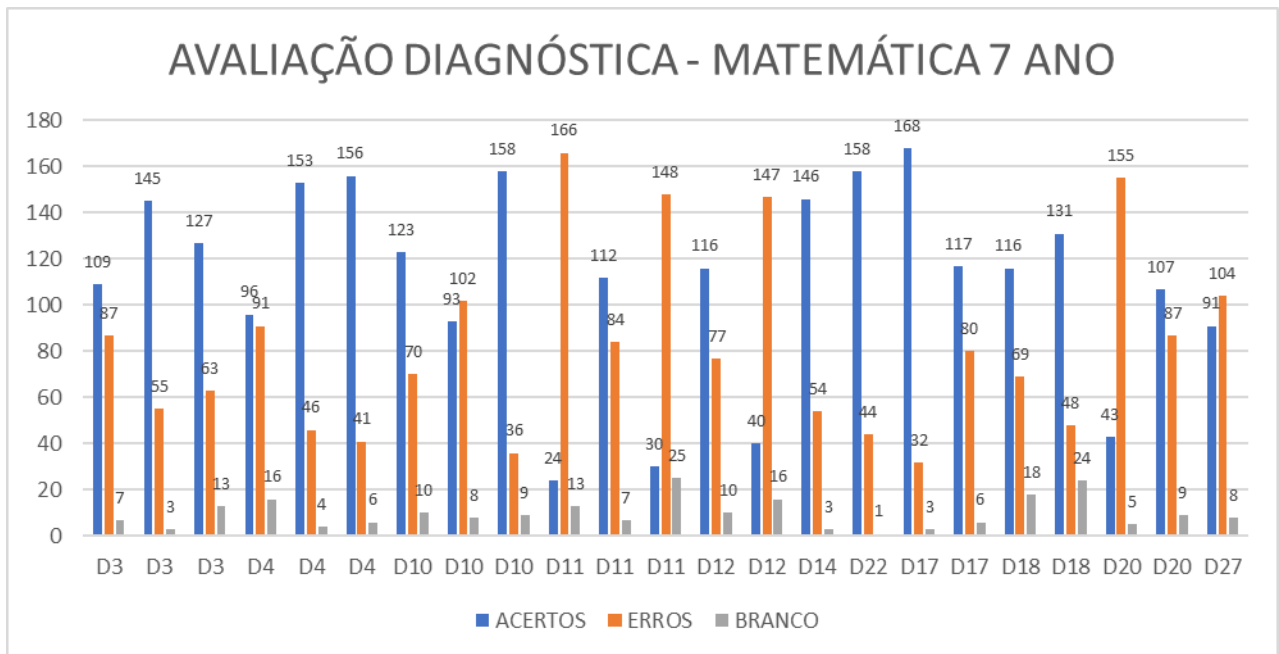
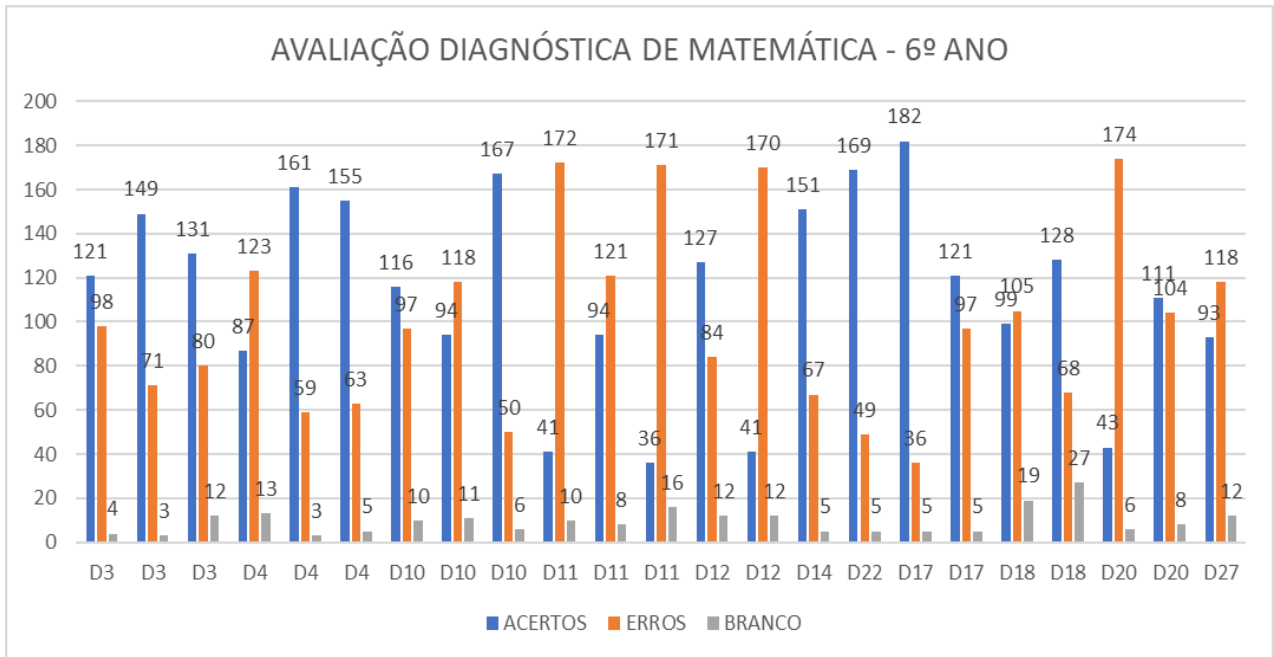
Esta avaliação teve como principal objetivo conhecer as etapas de aprendizagem em que os alunos estão posicionados, sendo possível identificar as principais limitações e aptidões apresentadas por nossos alunos.

1.1 O que foi observado?

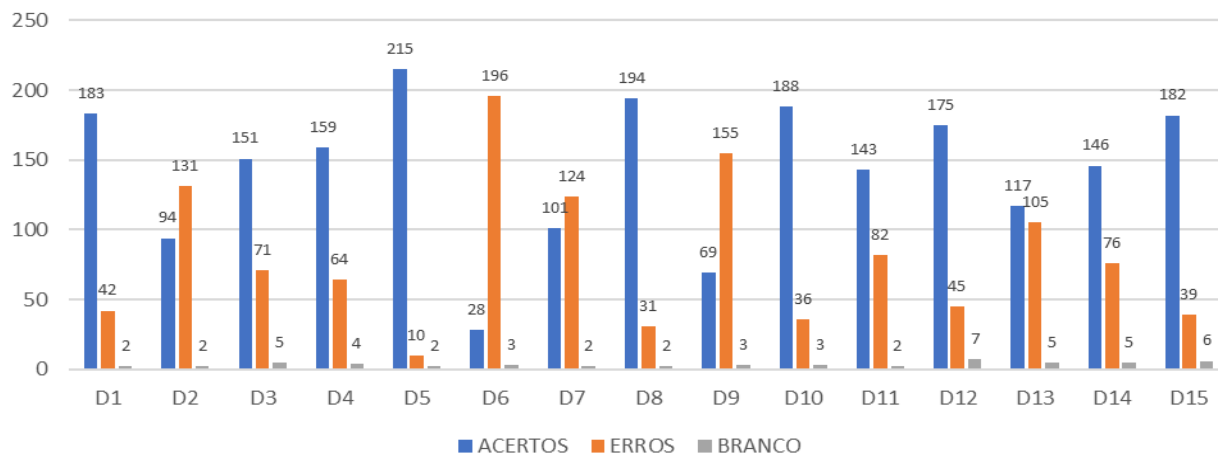
Os resultados foram compartilhados com todo o grupo de professores e supervisão/coordenação pedagógica, em reunião coletiva, para análise e tomada de decisão em função dos dados apresentados.

Boa parte das informações foi considerada normal, devido à situação atual em que estamos vivendo (recuperação das fragilidades impostas pelo regime a distância de ensino); entretanto uma grande parte dos nossos alunos se encontra bem abaixo do esperado, desconhecendo informações ditas triviais para a respectiva etapa de ensino, sobretudo na disciplina de matemática/conceitos de geometria.

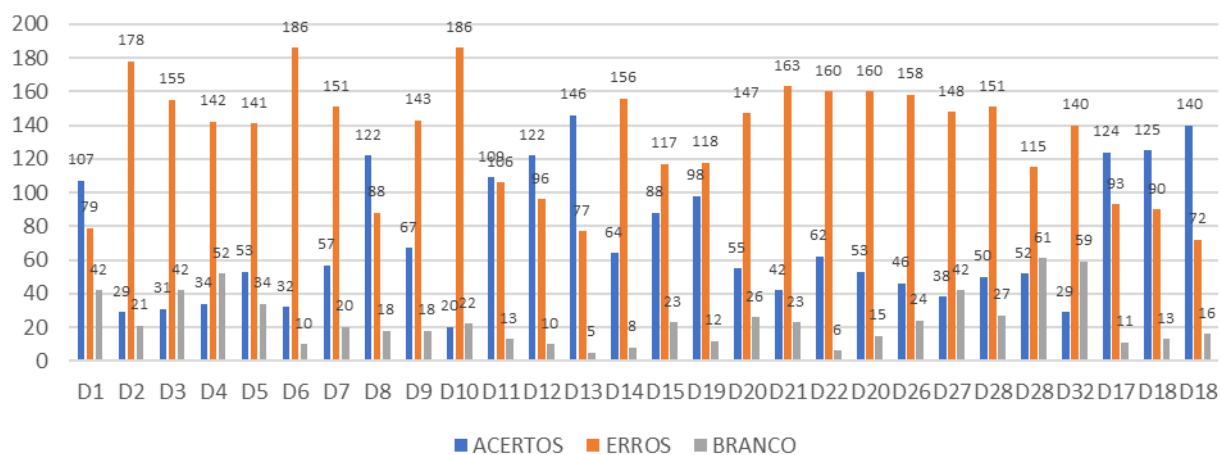
A disciplina com maior defasagem foi a de matemática, sobretudo nos anos mais finais. Conforme gráficos abaixo:



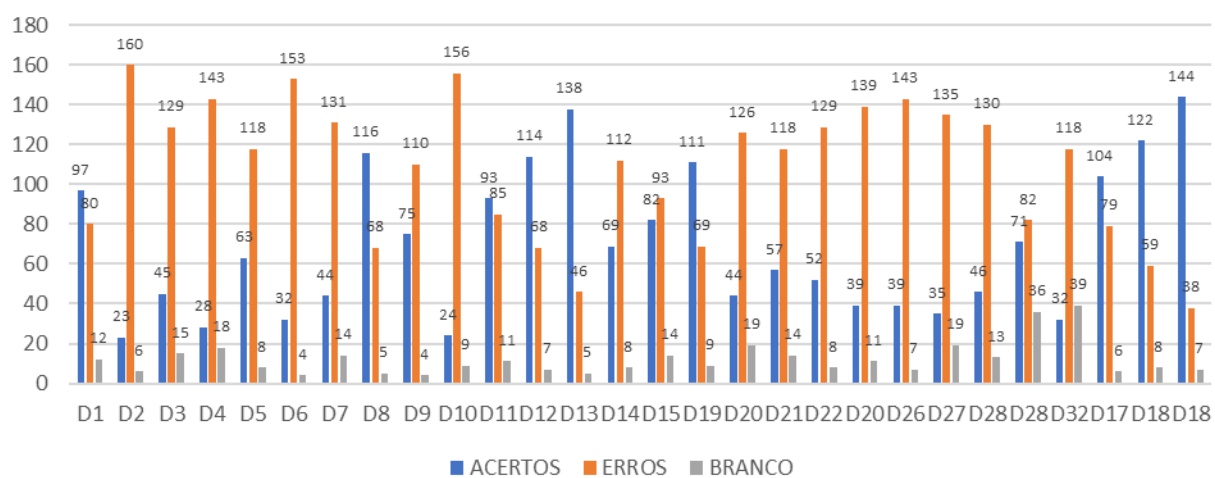
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PORTUGUÊS - 6º ANO



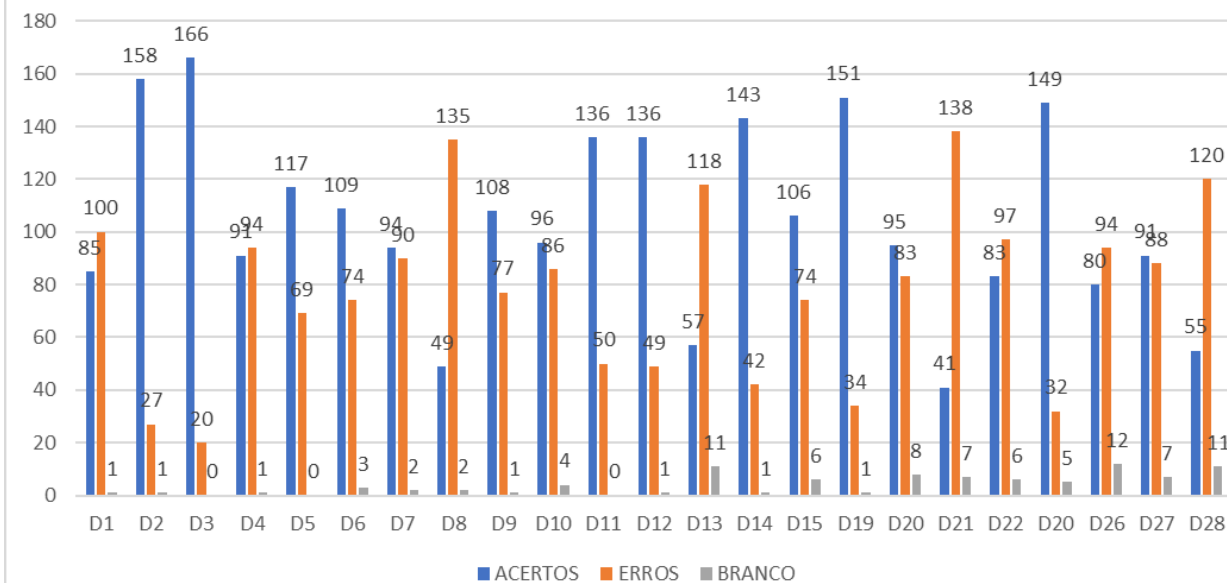
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA de MATEMÁTICA - 8 ANO



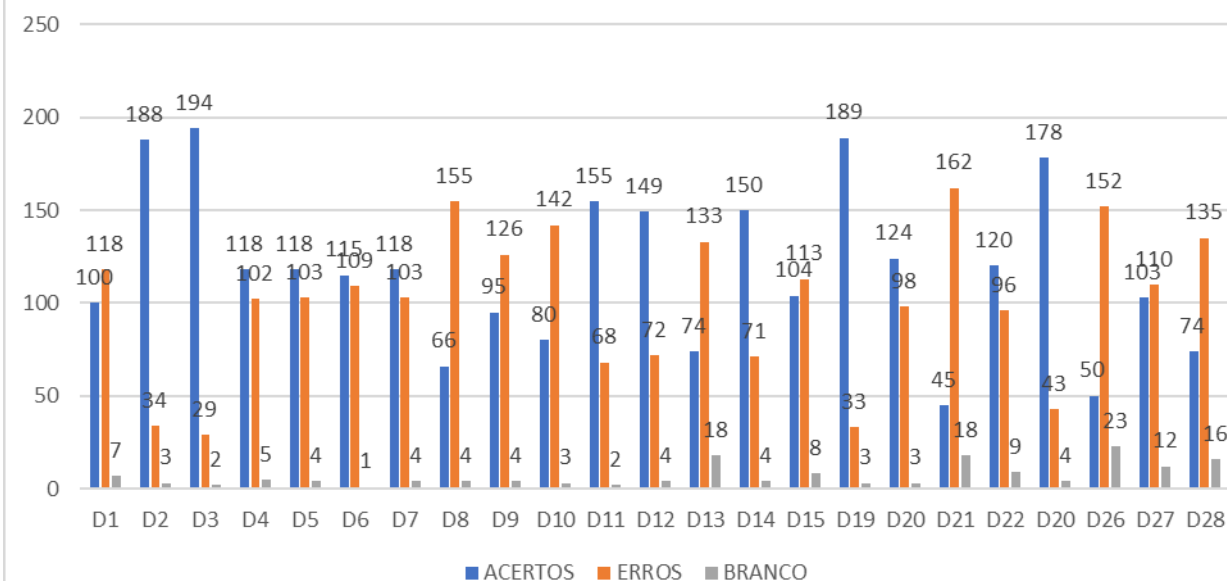
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA de MATEMÁTICA - 9 ANO



AValiação DIAGNÓSTICA PORTUGUÊS - 9 ANO



AValiação DIAGNÓSTICA PORTUGUÊS - 8 ANO



1.2 Quais as intervenções propostas após o resultado?

Os professores decidiram e foram orientados a focarem nas fragilidades apresentadas, com projeto de leitura, reagrupamento, aula de reforço, revisão de conteúdos anteriores entre outros, sem, contudo, não esquecer daqueles alunos que se mostraram dentro do esperado para o respectivo ano.

III – Dos Recursos

1. PDAF

Em janeiro do ano em curso, a escola dispunha de R\$ 2.135,09 (Dois mil, cento e trinta e cinco reais e nove centavos), saldo esse referente ao recurso financeiro reprogramado do PDAF/2022 para utilização no ano de 2023 e crédito de R\$ 31.307,51 (trinta e um mil, trezentos e sete reais e cinquenta e um centavos). Várias são as necessidades de aquisição de materiais e melhorias do espaço escolar, priorizamos algumas ações para preparar o ambiente escolar para o início do ano letivo, onde foram executados serviços de manutenção predial e reparos, a saber:

- Manutenção hidráulica dos banheiros dos alunos e bebedouros;
- Reparos e manutenção nos banheiros Administrativos;
- Manutenção elétrica de todos os ambientes inclusive dos postes de iluminação interna;
- Proteção dos interruptores elétricos, faixa antiderrapante na escadaria;
- Serviços de serralheria;
- Instalação de Datashow em todas as salas de aula;

Também foram adquiridos materiais pedagógicos, educativos e de expediente para a realização dos trabalhos e atividades rotineiras, aquisição de gás para cocção da merenda escolar, contratação de serviços contábeis, dentre outros.

Já no mês de abril deste mesmo ano, a escola recebeu o repasse financeiro da primeira parcela do PDAF/2023, no valor de R\$ 54.839,00,00 (cinquenta e quatro mil, oitocentos e trinta e nove reais), o qual será destinado. Seguem as necessidades definidas pela Assembleia Geral Escolar:

- Aquisição de materiais de expediente, pedagógicos e educativos;
- Aquisição de material esportivo;
- Aquisição de toners/tinta para impressoras;
- Máster;
- Tintas para duplicador;
- Aquisição de gás para cocção da merenda escolar;
- Substituição da tela de proteção da escada;
- Materiais para revisão da instalação elétrica e hidráulica;
- Materiais para pintura;
- Mão de obra: pintor, bombeiro hidráulico e elétrico, serralheiro.

- Reparo da tranca antivandalismo em todas as salas de aulas;
- Ampliação da área desportiva;
- Aquisição de minidicionários e minigramáticas;
- Aquisição de livros literários para fomentação do Projeto Literário;
- Aquisição de utensílios para cozinha;
- Manutenção no sistema de monitoramento virtual nos diversos ambientes existentes;
- Manutenção e reparo do sistema de som ambiente da escola;
- Manutenção e reparo da rede de internet do ambiente da escola;
- Aquisição de gás para cocção da merenda escolar;
- Contratação de serviços contábeis;
- Contratação de transporte para excursões escolares e pesquisa de campo;
- Revitalização dado Projeto Horta, aquisição de ferramentas apropriadas para o manuseio e cultivo da terra, bem como aquisição de insumos e sementes para o plantio;
- Construção de uma sala para jogos;
- Revitalização do laboratório de informática;
- Equipamento de ar condicionado para todos as salas;
- Aquisição de gás para cocção da merenda escolar;
- Outros.

Cabe ressaltar que a necessidade da Instituição vai além de aquisição, reparo ou manutenção de bens de consumo. Percebemos hoje uma realidade que compromete sensivelmente o fazer pedagógico pelo impedimento de aquisição de bens permanentes para implementação e melhoria de instrumentos tecnológicos e pedagógicos de acordo com a demanda existente. Hoje, a aquisição de Bens de Capital é centralizada pela Unidade Executora da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, que elenca junto às escolas a demanda existente para o pleito. Contudo o valor a ser rateado por todas as Unidades de Ensino não contempla a necessidade existente da escola.

2. PDDE

Será destinado à compra de materiais educativos e recreativos para a Educação Física e jogos pedagógicos. Materiais pedagógicos como: régua, cartolinas, transferidores, compassos, tinta guache, emborrachados, papel laminado,

papel cartão, jogos educativos, mapas, bastão de colas quentes, tesouras, barbantes, materiais de consumos, tintas, pincéis e apagadores para quadros brancos, dentre outros.

Com o repasse destinado aos Bens de Capital serão adquiridos: televisores, ar condicionados, caixas de som de pequeno porte, Datashow, impressora, dentre outros.

3. Recursos Próprios

A escola não possui PAM ou APM, os recursos financeiros são o PDDE e o PDAF. Apesar de a escola se utilizar de algumas estratégias (arrecadação em festivais e eventos), para arrecadar recursos que são destinados para eventuais urgências a surgirem ao longo do ano.

4. Recursos Físicos

4.1. Com Relação aos Espaços Físicos.

Possuímos 15 salas de aula, todas com quadros brancos e de vidros e Datashow, 01 biblioteca com vários títulos de livros literários, uma quadra poliesportiva coberta, 01 sala de múltiplas funções (transformado em auditório desde 2011) que foi adaptada com barras e espelhos para atividade de dança; 02 laboratórios de informática equipados com computadores antigos e com defeitos, não utilizados, sendo um deles pela OI Futuro e o outro do MEC; 01 sala de arte; 01 sala dos professores com cozinha; 01 sala de coordenação; salas separadas para secretaria, administrativo da escola, supervisão pedagógica e diretoria; três pequenos depósitos – um desses espaços será destinado para a sala de recursos; 02 pequenas salas para reforço escolar; 04 banheiros privativos para alunos – 02 masculinos e 02 femininos; 02 banheiros para professores e 02 para servidores; 01 cozinha com depósito; 01 sala de projeção equipada com uma TV 3D 50 polegadas, 01 som Mini system, 01 Datashow, 01 tela de projeção; 01 quadra poliesportiva com cobertura.

4.2 Equipamentos e Materiais Didático-Pedagógicos Úteis em Funcionamento

Possuímos alguns materiais como: Datashow em todas as salas, equipamento de som completo com uma mesa, duas caixas amplificadas e dois microfones; um micro system, três televisões comuns, um duplicador em perfeitas condições de funcionamento (novo), um computador em cada área administrativa e

na coordenação, um notebook, uma mesa digitalizadora e quatro impressoras multifuncionais.

5. Recursos Humanos

SERVIDORES EM CARGO COMISSIONADO

Função	Matrícula	Nome		Habilitação
Diretor (a)	064342-4	ROSIMEIRY CRUZ DA SILVA		ATIVIDADES
Vice-Diretor (a)	037535-7	MICHELLINE ARAÚJO DA SILVA RIBEIRO		LETRAS
Supervisores	Pedagógico	177380-1	ELISMAR JOSÉ DE ARAUJO	MATEMÁTICA
	Administrativo	215328-9	CLARICE DA CRUZ MARQUES	SEC. ESC.
Secretário (a)	027654-5	EPITÁCIO MORAIS MATIAS		AUX. EDUC.

COORDENADORES

Matrícula	Nome	Habilitação	Turno			Carga Horária	
			M	V	N	20h	40h
246.482-9	FRANCIMARIA P. DE CARVALHO	C. NATURAIS	X	X			X
214.444-1	JOSIMÁ GONÇALVES DOS REIS	ED. FÍSICA	X	X			X
214.792-0	GLAUCIANE ARAUJO CARVALHO	MATEMÁTICA	X	X			X

ESPECIALISTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (O. E. e PEDAGOGIA)

Matrícula	Nome	Turno			Carga Horária	
		M	V	N	20h	40h
212320-7	CLAUDECI PEREIRA DOS SANTOS	X	X			X
243.912-3	ANDRIZA RODRIGUES DE M. CURCINO	X	X			X
37220-X	MIRIAN DA SILVA L. DE FRANÇA	X	X			X

Sala de Recursos

Matrícula	Nome	Habilitação	Turno			Carga Horária	
			M	V	N	20h	40h
023329-3	ROMILDO M. SANTOS	CIÊNCIAS	X	X			X
207168-1	IDELZUITE LAZARA SILVA	LETRAS	X	X			X
225604-5	KÁTIA ADRIANA SOARES DE SOUSA	MONITORA	X	X			X
225640-1	REGINALDO SILVA SANTOS	MONITOR	X	X			X

SERVIDORES READAPTADOS

Matrícula	Nome	Habilitação	Turno			Carga Horária	
			M	V	N	20h	40h
202629-5	ANTONIA REJANE DE CARVALHO	PORTUGUES	X	X			X

037567-5	DENISE GOMES FERREIRA	MATEMATICA	X	X			X
----------	-----------------------	------------	---	---	--	--	---

SERVIDORES EM RESTRIÇÃO FUNCIONAL

Matrícula	Nome	Habilitação	Turno			Carga Horária	
			M	V	N	20h	40h
229329-3	ÂNGELA GOMES MARTINS	PORTUGUES	X	X			X

PROFESSORES

Matrícula	Nome	Habilitação/ atuação	Turno			Carga Horária	
			M	V	N	20h	40h
228.490-1	JULIANA DE VASCONCELOS MARTINS	PORTUGUÊS	X				X
228.441-3	JONATAS NOGUEIRA DO COUTO	PORTUGUÊS	X				X
226504-4	DANIELLE GUEDES SILVA	PORTUGUÊS	X				X
7010454-9	MAYARA YAMASHITA PAIVA	PORTUGUÊS		X			X
7012290-3	EDMILSON SILVA BASÍLIO	PORTUGUÊS		X			X
7010790-4	LORNA VIVIAN DE SOUZA VAZ	PORTUGUÊS		X			X
214.057-8	DIEGO WILSON DA SILVA NERES	MATEMÁTICA	X				X
208.182-2	LOURIVALDO A DE LIMA JUNIOR	MATEMÁTICA	X				X
210.935-2	ELIANE DA SILVA LIMA	MATEMÁTICA	X				X
7011230-4	PHILIFE ROCHA CARDOSO	MATEMÁTICA		X			X
7011168-5	FABIOLA CAVALCANTE DA SILVA	MATEMÁTICA		X			X
1011369-6	MARCONI BARBOSA OLIVEIRA	MATEMÁTICA		X			
7010548-0	FRANCELENE N. DE AGUIAR	CIÊNCIAS	X				X
211.046-6	SHEILA EVANGELISTA DOS SANTOS	CIÊNCIAS	X				X
217.380-8	VITOR PEREIRA DE CARVALHO	CIÊNCIAS	X			X	
7010686-3	THIAGO MARQUES COSTA	CIÊNCIAS		X			X
038.639-1	LUCIENE GOMES DA SILVA LOPES	CIÊNCIAS		X			X
7013033-7	LAÍS CORDEIRO MORES	CIÊNCIAS		X		X	
7011216-9	LUIS CLÁUDIO DE FREITAS LIMA	HISTÓRIA	X			X	
7011326-2	CARLOS BARROS ROCHEDO	HISTÓRIA	X				X
026.292-7	CARLOS BARRETO ZARANZA	HISTÓRIA		X		X	
222.623-5	ALEX ROCHA OLIVEIRA	HISTÓRIA		X			X
7011293-2	MARIA JOSELENE VIANA	GEOGRAFIA	X				X
227.979-7	FRANCISCO ALESTE DOS S. JUNIOR	GEOGRAFIA	X			X	
7011296-7	CLÊNIA RODRIGUES RIBEIRO AGUIAR	GEOGRAFIA		X			X
227.979-7	FRANCISCO ALESTE DOS S. JUNIOR	GEOGRAFIA		X		X	
7012564-3	FRANCISCA NATHANY DOS S BARROS	ED. FÍSICA	X				X
240752-3	FRANCIELLY CARLA DA S CAMPOS	ED. FÍSICA	X			X	
175.665-6	CINTHYA PEREIRA SOBREIRA ROCHA	ED. FÍSICA		X			X
038.461-5	JOSÉ DÁCIO MARTINS IRINEU	ED. FÍSICA		X		X	
241655 7	AGNES JAHN STURZBECHER	LEM	X				X
244.690-1	PAULO H. RIBEIRO DOS SANTOS	LEM		X			X
7011006-9	IVERLENE PEREIRA COSTA	ARTES	X				X
7011179-0	GLEUCE CRIS SILVA E LOPES	ARTES		X			X

SECRETÁRIO - APOIO ADMINISTRATIVO

MAT.	NOME	CARGO	/HORA
243.475-X	REJANE MARIA DA SILVA	APOIO	40h

AUXILIAR DE EDUCAÇÃO – PORTARIA

MAT.	NOME	CARGO	/HORA
021192-3	SEBASTIANA PINHEIRO DE CARVALHO	PORTARIA	40h
022690-4	VERA LUCIA ALVES DOS SANTOS	PORTARIA	40h

IV - Infraestrutura

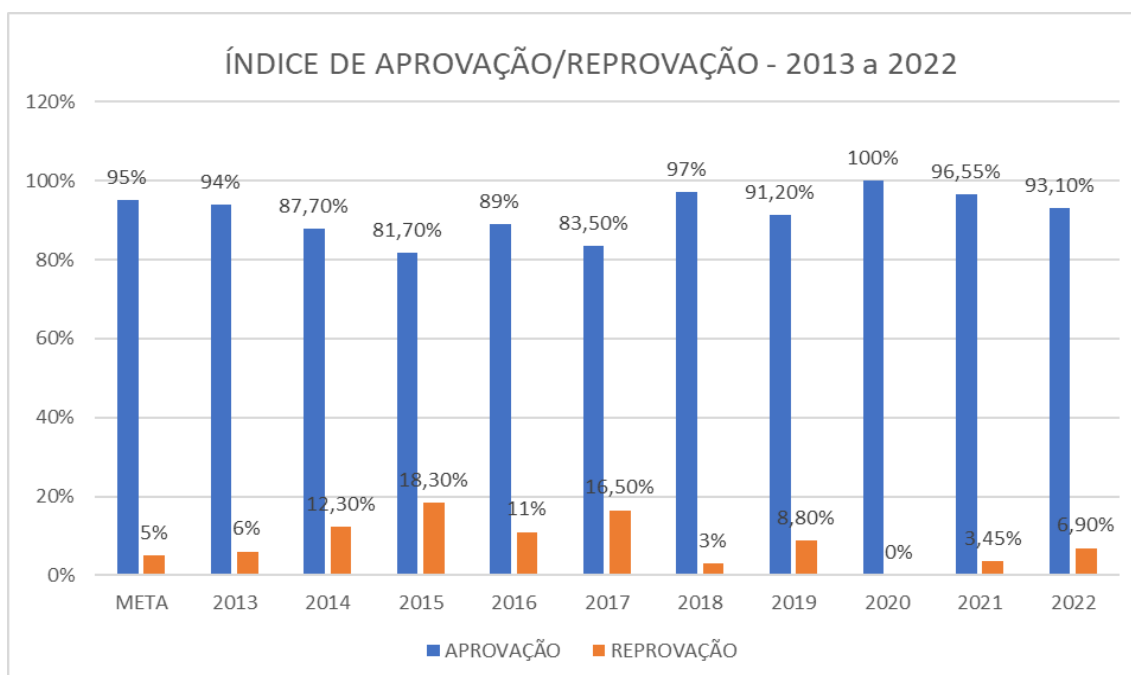
A antiga Escola Classe 53 de Ceilândia foi transformada no Ensino Fundamental 31 (CEF 31 de Ceilândia), a partir do dia 18/02 do ano 2011, conforme portaria nº 11/2011. A instituição está situada na Expansão do Setor "O", na QNO 17 conjunto H lote 02 em área especial, com aproximadamente 3000 m² de construção, possuindo 2 andares, distribuídos em: 15 salas de aula, duas salas de reforço (pequenas), 01 biblioteca, pátio coberto e descoberto, uma quadra poliesportiva, coberta em 2018, e uma área adaptada para a prática de Educação Física (construída em 2013 com a verba do PDAF) sem cobertura; 01 sala para professores e servidores, sala de secretaria, sala de direção/supervisão, 01 auditório, sala de professores, cozinha, 02 salas para laboratório de informática equipadas (computadores velhos e antigos – sendo um deles pela OI Futuro e o outro do PROINFO, ambos sucateados) 01 sala de projeção, 01 sala de Arte e um elevador que funcionou apenas 5 dias, desde a sua instalação. Banheiros para os professores; banheiros para alunos: meninos – 01 no andar superior e dois no andar térreo; assim como para as meninas.

A estrutura é nova, mas apresenta muitos problemas na parte elétrica; o elevador nunca funcionou e o local da rampa não é estratégico o que gera transtorno para atender alunos com problema de mobilidade, dificultando o acesso à biblioteca, por exemplo.

V- Indicadores de Desempenho Escolar

1. Indicadores Internos

Abaixo nosso índice de aprovação e reprovação desde 2013. Percebe-se que no período de 2013 a 2017, se repetindo em 2019, não conseguimos atingir a meta de aprovação, com resultados bem abaixo do esperado. Porém, em 2018 com a implantação dos Ciclos de Aprendizagem e com nossas intervenções, nossa reprovação foi de 3%, ou seja, tivemos 97% de aprovação; em 2019, o índice de reprovação atingiu 8,76%. Em 2020, um ano atípico para falar em evasão/reprovação, o grupo de professores decidiu pela aprovação de todos os alunos que participaram de alguma forma do processo de ensino, a considerar as medidas de recuperação curricular adotada pela secretaria, haja vista todas as variantes negativas para mensuração destes parâmetros, as quais nos fizeram ultrapassar nossa meta de 95%. Ainda com este reflexo, tivemos em 2021, ano de retorno das aulas presenciais, quando alcançamos 96,55% de aprovação. Já em 2022, totalmente presencial, percebemos, de perto, as fragilidades deixadas pela pandemia, em destaque: falta de pré-requisitos e os problemas de indisciplinas, que aumentaram consideravelmente. Neste ano, ultrapassamos a os 5% de reprovação, com 6,9%.



Para este ano de 2023, nossa meta de aprovação será de 95%, sendo preciso fazer adequações curriculares, realizar projetos interventivos voltados à interpretação

e ao desenvolvimento do raciocínio lógico, uma vez que no ano letivo anterior não foi possível vencer todas as fragilidades e cumprir com o currículo com todos os alunos. Vale lembrar que estes problemas já existiam antes da pandemia; com o advento, potencializou ainda mais.

Plantões de Dúvidas

Em horário contrário, no dia das coordenações por áreas de conhecimento, os professores trabalharão em parcerias (duplas) em forma de rodízio para não sobrecarregar apenas o professor da área de Matemática e Português, ou seja, trabalharão o reagrupamento nestes dias conforme a proposta do ciclo. Ficando assim, às terças-feiras, reagrupamento de Matemática e, às quintas-feiras, reagrupamento de Português, tanto para o Bloco 1 quanto para o Bloco 2 de aprendizagem.

1.1 Reagrupamentos

Neste ano, os reagrupamentos serão realizados no 2º e 3º bimestres, mediante avaliação diagnóstica e grupos com atividades diferenciadas em função dos níveis de aprendizagens.

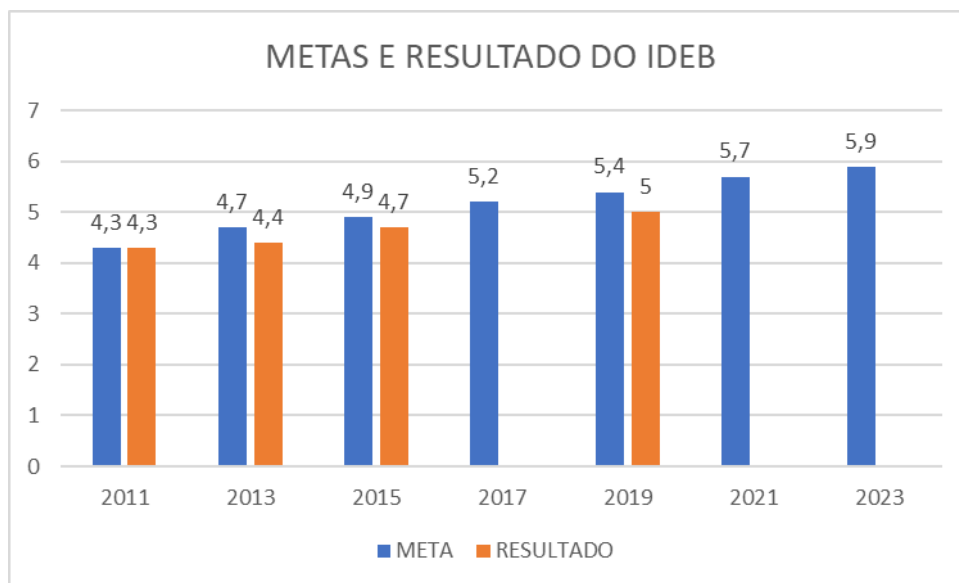
1.2 Atividades Lúdicas em forma de gincana

Tem por objetivo promover o conhecimento com atividades lúdicas, em forma de descontração e de lazer, estimulando valores, tais como cidadania, ética, gentileza etc., bem como despertar e aguçar a criatividade, elevar a autoestima dos alunos, oportunizar o despertar de talentos e habilidades pessoais, interação, senso de amizade e colaboração entre toda a comunidade escolar; angariar renda em função de melhorias no âmbito escolar.

2. Indicadores Externos

Com relação ao IDEB do ano de 2011, ficamos satisfeitos, pois conseguimos superar a meta. Apesar de em 2013 a escola não ter atingido a nota estabelecida, alcançou o melhor índice das escolas de ensino Fundamental Anos Finais de Ceilândia. Não tivemos resultado em 2017, com uma meta de 5,2. No ano de 2019, ficamos 0,4 pontos percentuais abaixo da meta, atingindo nota 5,0. Conforme gráfico abaixo.

No ano de 2021 não atingimos o quórum necessário para obtermos o índice, devido ao modelo híbrido de ensino, na ocasião da prova.



A escola se empenhará para minimizar as dificuldades enfrentadas nos últimos anos tais como, indisciplina, baixo rendimento por parte dos alunos, falta de acompanhamento familiar, dentre outros que acreditamos serem relevantes para o sucesso dos resultados deste ano. Faremos intensificação em horário contrário nos plantões de dúvidas, acompanhamento pedagógico, planejamento coletivo entre os professores, agrupamento e reagrupamento, projetos integradores, convocação de responsáveis, quando preciso, por acreditarmos que, com essas ações, aumentaremos os índices de aprovação e do IDEB. Estamos cientes de que o desafio é grande, porém confiantes que obteremos êxitos com nossas estratégias, neste ano de 2023.

3. Metas

Abaixo estão listadas algumas metas almeçadas para o ano presente.

PDE Nº meta	Objetivo Nº	METAS	2023	2024
1	9	Atingir 5,9 no IDEB	X	
2	10	Instalar aparelho de Datashow e computadores em todas as salas.		X
3	21	Baixar o índice de evasão para menos de 1,0 %	X	
4	21	Baixar o índice de reprovação para até 5% ao final dos blocos.	X	
5	2	Adotar o Conselho de Classe Participativo.	X	
6	26	Envolver os responsáveis nas atividades escolares, atingindo 70%.	X	

7	39	Ampliação da rede de ar condicionado em todas as salas de aula e ambientes pedagógicos/administrativos.		X
8	40	Implementar internet em todas as áreas administrativas/pedagógicas.	X	

VI – Função Social da Escola

“A educação é uma prática social que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. “Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente e, por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade.

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a, juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

VII - Concepções Teóricas

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

Os pressupostos teóricos do currículo frisam a importância em olhar o aluno de forma integral, em todas as suas dimensões, entendendo o aluno como ser complexo para assim ser trabalhado como um todo, pois a interação leva ao estímulo e desperta o interesse. Este tipo de olhar gera oportunidades ao aluno, assegura uma boa formação e posterior inserção no mercado de trabalho, pois vincula as aprendizagens aos interesses.

Ainda com foco na cidadania e nos direitos humanos, a Educação para a Sustentabilidade é crucial como Tema Contemporâneo Transversal. Há algum tempo, a escola trabalha esse tema com o objetivo de propiciar e oportunizar, à comunidade escolar, a valorização e a utilização dos conhecimentos e as habilidades adquiridas, visando melhorar o meio em que vive, compreendendo a importância do seu “eu”, do “outro” e de tudo que o cerca de forma interdisciplinar e contextualizada. Mais que apenas indivíduos parte de uma sociedade de direito, o ser humano deve ser educado no sentido de compreender o ambiente no qual vive, buscando uma produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, ou seja, tudo que envolva a necessidade de conservar os recursos naturais para as gerações futuras.

Para esse novo paradigma de educação, precisa-se de novas formas de organização educacional, diversificadas metodologias e desenvolvimento e atuação

no exercício cotidiano dos direitos humanos. Tornar a escola um espaço de fortalecimento de participação individual e coletiva, que reconheça e valorize todos os grupos.

Os esforços agora giram em torno de como concretizar esses novos pressupostos teóricos na práxis da escola, construir de fato um currículo integrado, trabalhar durante o planejamento dos planos de curso e da reestruturação do Projeto Político-Pedagógico da escola para que as ações caminhem nesta direção. Contudo, os projetos desenvolvidos, ao longo dos anos, têm obtido bastante sucesso na busca de uma educação voltada para esta nova perspectiva de construção do aluno como parte do todo que forma a sociedade.

Porém, não podemos esquecer de que nada vale leituras e teorias que contemplem essa fundamentação teórica, caso a escola não tenha seus profissionais necessários para a realização da prática. Um dos nossos maiores problemas na escola é a troca de professores, pois, mesmo tendo vaga na escola, muitos são devolvidos ao final do ano por não ter lotação definitiva o que ocasiona “quebra” na equipe; a falta constante de professores tanto por abono, quanto por LTS ou T.R.E. Somando-se ainda a diminuição do quantitativo de coordenadores, apoio à direção, porteiros, dentre outros que, com certeza, interferem na rotina da escola.

Não apenas com base nos pressupostos teóricos do Currículo, nossos projetos são elaborados dentro da teoria da Filosofia, Sociologia e Psicologia da Educação, em especial na proposta do “desafio de promover a aprendizagem significativa”, seguindo Orientações Curriculares Nacionais, utilizando os Temas Contemporâneos Transversais e obedecendo à Lei de Diretrizes e Bases e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a nortear o trabalho de acordo com as recomendações das normas educacionais vigentes.

Elegemos também, a teoria de Piaget, Vygotsky, Paulo Freire, Emília Ferreiro entre outros, dentro da perspectiva de educação de qualidade e na formação de cidadãos participativos, autônomos, críticos, os quais são transformadores do seu meio, pois no mundo de hoje a aprendizagem precisa realmente ter significado.

Nossa prática pedagógica tem como foco a aprendizagem de qualidade e está sistematizada nas atividades, visando à prática de leitura, à produção de texto, à análise linguística e à sistemática do código da nossa língua portuguesa, assim como

focada nos parâmetros estipulados pela BNCC, centrada nos elementos de sua composição, com destaque para os Temas Contemporâneos Transversais.

Cabe esclarecer que este é um projeto aberto, e que estará em processo permanente de reflexão e de discussão das situações problema da escola, na busca de alternativas viáveis à concretização das metas determinadas, realizando, assim, as adaptações que a comunidade escolar sistematizar e julgar necessárias.

VIII - Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas

1. Princípio da Educação Integral.

1.1 Integralidade.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Devem ser levantados no grupo de profissionais, a partir da questão: Quais princípios orientam nossa prática? O conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas.

1.2 Intersetorialidade.

Outros profissionais voluntários podem nos auxiliar no desenvolvimento de atividades programadas, bem como naquelas que eventualmente surjam, como palestrantes sobre diversos temas, como drogas, DST, saúde, dentre outros. Estes profissionais têm contribuído, em anos anteriores, nos atendendo em eventos como na semana de educação para a vida, por exemplo.

1.3 Transversalidade.

O trabalho dos professores se norteia pelos Temas Contemporâneos Transversais, uma forma de resgatar os direitos renegados que passam atualmente pelo processo de pertencimento, uma forma de ensinar o aluno a reconhecer e respeitar a si e ao mundo, uma quebra da educação bancária, do currículo engessado e generalista. A formação integral dos alunos deve caminhar para a construção de cidadãos, capazes de fazer análise política e tomar decisões conscientes de seus direitos e também dos seus deveres, pois, tomando consciência do seu papel social, serão capazes de correr atrás dos seus direitos e cobrar a sua efetividade.

1. 4 Direitos Humanos, Educação Inclusiva e Diversidade.

Cada vez mais, tem-se a necessidade de as escolas se inserirem num contexto de inclusão. É preciso que nossa educação seja para as aprendizagens, ou seja, inclusiva. Pensando em atender tais imprescindíveis, procuramos atender nossos alunos de forma que ele alcance ao máximo os conhecimentos propostos, a garantir o acesso ao currículo e sua progressão; dando a oportunidade, por meio de

intervenções, de aprender o que ainda não foi assimilado. Para tanto, fazemos menção neste documento sobre a prática da avaliação diagnóstica e formativa e as estratégias de ensino aprendizagem a propósito da inclusão cognitiva. Independentemente de sua etnia, gênero, idade, deficiência, condição social ou qualquer outra situação, nossos estudantes têm direito ao acesso, permanência na unidade escolar e uma aprendizagem significativa. O processo de inclusão é corroborado com a sala de recursos que atende os alunos com necessidades especiais.

1.5 Relação Escola-Comunidade.

Buscando participação da comunidade escolar junto às atividades da escola, temos desenvolvido projetos que integram todos partícipes da comunidade. Projetos como, festa junina, desenvolvimentos de atividades culturais, reunião de pais e mestres, trabalhos de conscientização (palestras e oficinas, voltados para a comunidade), avaliações institucionais, projetos desenvolvidos no noturno oferecidos à comunidade, conforme citado neste documento. São estratégias voltadas para intensificar essa relação. No entanto é bom destacar que com a situação atual, isolamento social, algumas estratégias ficam impedidas de serem adotadas, como, por exemplo, a festa junina.

1.6 Trabalho em Rede.

O processo de transição para os estudantes pode se tornar em um momento frustrante. É comum alunos do 6º ano se sentirem meio perdidos ao se deparar com um universo totalmente diferente ao que estava acostumado. O mesmo pode ocorrer com nossos alunos que se ingressarão no Ensino Médio. Pensando nisso, o CEF 31 procura, por meio da Orientação Educacional, interagir com as possíveis escolas que enviarão/receberão alunos para/da nossa instituição. Adota estratégia como palestras, visitas a estas escolas, diálogo entre a comunidade.

O Sistema de matrícula se dá de forma integrada em toda rede, no entanto se faz necessário que a Secretaria de cada escola mantenha comunicação entre as demais para decidir sobre o processo de recebimento ou envio de alunos entre estas escolas. Para que isso ocorra, é necessário um trabalho interligado entre as secretarias, a decidir sobre a relação de vagas em cada instituição.

2. Princípios Epistemológicos.

2.1 Teoria e Prática – Interdisciplinaridade e Contextualização.

Para que decorar informações completamente abstratas ou sem importância? Além de uma organização curricular, é fundamental a forma de se ministrar e acompanhar o desenvolvimento dentro de um contexto do cotidiano, dando sentido ao que é orientado e oportunizando aos alunos meios para construir seus próprios conceitos.

A proposta do corpo docente é intensificar um trabalho interdisciplinar e contextualizado de forma a promover uma aprendizagem significativa; que vise à conscientização e valorização da informação como meio para o desenvolvimento pessoal e social, formando cidadãos conscientes de seu papel social e atuantes. O jovem informado é mais capaz de tomar atitudes assertivas em sua vida. Incentivar e oportunizar a criatividade, a espontaneidade, a improvisação em um grupo de corpos mistos, ambos precisam se respeitar e valorizar o que cada um pode contribuir com suas diferenças. Assim, o resultado deste trabalho passa a ter um significado relevante para esses jovens que muitas vezes são esquecidos ou excluídos.

2.2 Flexibilização.

A flexibilização no ambiente escolar se justifica pela necessidade de priorizar objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e adaptar variáveis das práticas educativas — considerando novos espaços, tempos, agrupamentos para as aprendizagens, sobretudo neste momento de pandemia, com foco na recuperação de aprendizagens e continuidade das trajetórias escolares dos estudantes.

Podemos citar a flexibilização curricular, quando os professores, previamente, reformularam o currículo para sanar as defasagens de aprendizagens ao longo do ensino remoto, uma vez que a maioria dos nossos estudantes não conseguiu acompanhar de forma efetiva o processo. Esta revisão curricular se dará também pela observação diagnóstica.

IX - Objetivos Institucionais e Estratégia de Ação

1. Objetivo Geral

Promover uma educação de qualidade, diferenciada e cativante, a respeitar e valorizar os diferentes saberes, utilizando-se da organização pedagógica curricular, a construir relações que compreendam o ser humano em todas as suas dimensões, tornando a escola o lugar onde a criação seja participativa, efetiva, a oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável.

2. Objetivos Específicos

- Estimular a formação de vínculos e a valorização da vida.
- Oferecer o ensino de forma a contemplar sua aplicação, contribuindo para a autonomia do estudante, a despertar o senso crítico e a criatividade, também no contexto extracurricular.
- Trabalhar a pluralidade cultural e as diversas formas de manifestações artísticas, desenvolvendo o respeito pela diversidade em seus diversos contextos.
- Ensinar o aluno a visualizar o conteúdo de forma contextualizada.
- Levar o aluno a usar os métodos e instrumentos que contribuem para a aprendizagem significativa.
- Mostrar que as informações devem ser utilizadas de forma criteriosa, levando à exposição das ideias, sem esquecer do respeito e empatia.
- Promover um ambiente saudável e seguro, contribuindo para o desenvolvimento e o autoconhecimento e que os alunos tenham percepção de suas emoções.

X - Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

1. Organização Escolar: Regime, Tempos e Espaços

O regime de estudo nessa escola, a partir do ano de 2018, é ofertado na forma de ciclos – 3º Ciclo para as Aprendizagens – dividido em dois blocos: Bloco I, 6º e 7º ano; Bloco II, 8º e 9º ano. Cada ano letivo é dividido em 4 bimestres letivos.

O Bloco I, 6º e 7º anos, no vespertino e o Bloco II, 8º e 9º anos, no matutino, podendo alguns alunos, quando convocados, participarem de aulas em turno contrário. Cada turma funciona com um horário estabelecido de 6 aulas por dia, no período de 7:30 às 12:30, para o matutino, e 13:00 às 18:00, para o vespertino – ambos os turnos com um intervalo de 15 minutos entre três aulas.

3. *Regimento Interno*

O Centro de Ensino Fundamental 31 de Ceilândia funciona com 15 salas e 30 turmas para o Ensino Fundamental 6º ao 9º ano, no período diurno.

Dos Horários de Atendimento

Art 1º. A escolar funciona conforme horários abaixo.

	Matutino	Vespertino
Entrada dos alunos	7:30 às 12:30	13:00 às 18:00
Acompanhamento escolar	8:30 às 11:30	13:30 às 16:30
Atendimento pela direção	8:00 às 11:30	13:30 às 17:30
Atendimento pela secretaria	8:00 às 17:00	

Dos Direitos dos Alunos

Art. 2º Respeito à sua dignidade como pessoa, independentemente de seu grupo social, etnia, nacionalidade, convicção religiosa, política ou filosófica.

Art. 3º Participação das aulas e demais atividades promovidas pelo Estabelecimento.

Art. 4º Orientação educacional.

Art. 5º Assistência técnico-pedagógica, visando ao seu desenvolvimento global e harmônico.

Art. 6º Oportunidade para participar de promoções sociais, culturais e desportivas.

Art. 7º Exercício da função de representante de turma, quando for o caso.

Dos Deveres dos Alunos.

Art. 8º O aluno deve aproveitar as oportunidades que lhe são oferecidas para desenvolver hábitos de sociabilidade e convivência em grupo, bem como de aprendizagem.

Art. 9º É proibido namorar nas dependências da escola.

Art. 10º O aluno que chegar atrasado será advertido e se os atrasos permanecerem por três vezes consecutivas ou cinco intercaladas receberá as sanções previstas no Regimento Escolar, sendo assim convocado o seu responsável.

Art. 11º Será obrigatório o uso do uniforme da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal – disponibilizado pela SEEDF e tênis.

Parágrafo primeiro. Para a prática de Educação Física será obrigatório o uso do uniforme e tênis.

Parágrafo segundo. O uniforme da Rede Pública de Ensino poderá ser substituído pelo uniforme antigo da escola – camiseta padrão do CEF 31, calça ou bermuda (legging ou tãctel), nas cores azul-marinho ou preto, e tênis.

Art. 12º É proibida a descaracterização do uniforme, ou seja, blusas ou calças rasgadas ou com pinturas e inscrições fora do padrão exigido. Lembrando que não será permitido o uso das camisetas do Interclasse como uniforme.

Art. 13º É proibida a entrada de divulgadores, representantes comerciais, vendedores e quaisquer outras pessoas estranhas às atividades escolares, salvo os autorizados pela direção.

Art. 14º Não será permitido o uso de bonés, bandanas, boinas ou similares nas dependências da escola, com exceção os autorizados.

Art. 15º Fica expressamente proibido o acesso e o trânsito de alunos no corredor da ala pedagógica (salas dos professores, coordenação, direção e secretaria), salvo em casos de extrema necessidade devidamente comprovados e autorizados.

Art. 16º Os alunos deverão realizar TODAS as atividades propostas e entregá-las nas datas estabelecidas diretamente para o professor.

Art. 17º É obrigado ter 75% de presença. Os alunos que excederem 25% de faltas no ano serão automaticamente reprovados, independente de nota.

Art. 18º Não é permitido, durante os intervalos, que os alunos permaneçam em sala de aula ou nos corredores.

Art. 19º Os alunos dos 9^{os} anos não terão direito à dependência.

Art. 20º É terminantemente proibida a saída do aluno de sala de aula durante a troca de professores.

Art. 21º É proibido o uso de celular, smartphone ou qualquer aparelho eletrônico, por alunos, nas dependências internas da escola. A **escola não se responsabilizará por eventuais extravios.**

Art. 22º É proibido o fumo e a ingestão de bebidas alcoólicas no interior da escola.

Art. 23º O aluno deve pedir autorização ao professor para sair de sala para o uso do banheiro, para beber água ou outros fins.

Art. 24º *Ficam expressamente proibidas expressões ou manifestações que incentivem à violência (bullying, agressões físicas ou verbais), podendo o aluno, além das punições previstas neste Regimento, ser encaminhado ao órgão competente (DCA, Conselho Tutelar).*

Art. 25º É proibido o uso do nome da escola em redes sociais (facebook, emails, Instagram, Tiktok, blogs, twitter, YouTube etc.) e páginas de internet sem a autorização prévia da direção da instituição ou em casos de atividades realizadas, em sala de aula, orientadas por um professor.

Art. 26º É proibido o uso de skates no interior da escola.

Art. 27º Não é permitida a permanência dos alunos no perímetro escolar (100 metros), após o término das aulas.

Art. 28º O aluno só poderá adentrar às dependências da escola devidamente uniformizado. Bem como em horário contrário.

Art. 29º É de responsabilidade do aluno zelar por seu material escolar, devendo observar os livros e materiais a serem utilizados a cada dia de aula. Em caso de perda ou furto, o aluno deverá informar imediatamente à direção da escola para averiguação e tentativa de recuperação, contudo, não cabe à escola ressarcir o material perdido.

Art. 30º *Os livros didáticos deverão ser devolvidos em ótimo estado de conservação conforme a data solicitada pela direção.* Em caso de extravio do livro didático, os responsáveis deverão se responsabilizar pela reposição.

Art. 31º O aluno que não puder participar das aulas práticas de Educação Física deverá apresentar atestado médico que justifique sua impossibilidade.

Art. 32º Não será permitida a prática de esportes, na quadra ou no pátio da escola, sem a presença de um professor ou coordenador.

Art. 33º Não será permitido jogar bola durante o intervalo no interior da escola, salvo dispositivo no **Art. 32º**.

Das Penalidades

Art. 34º Desacatar servidor público no cumprimento de suas funções é crime, com penalidade prevista no Código Penal Brasileiro, art. 331.

Art. 35º O aluno que cometer dano ao patrimônio público, mobiliário, aparelhos eletroeletrônicos, livros, pratos, talheres etc. será punido segundo o Regimento Escolar, além de ressarcir à escola o valor material, conforme o Art.116 da Lei nº 8.069/90, do Estatuto da Criança e do Adolescente, bem como, em caso de empréstimo, os mesmos deverão ser devolvidos aos seus respectivos locais de origem (biblioteca, cantina, direção, dentre outros devolvidos em perfeito estado).

Art. 36º O aluno com três faltas consecutivas ou cinco alternadas sem justificativa, terá seu nome encaminhado ao Conselho Tutelar.

Art. 37º O não cumprimento às normas escolares será punido mediante a aplicação do Regimento Escolar das Instituições Públicas de Ensino do Distrito Federal, a saber:

I – Advertência oral;

II – Advertência Escrita;

III – Suspensão (com realização de atividades em casa);

IV – Transferência por inadaptação ao Regime Escolar.

Parágrafo primeiro. A participação em passeios e atividades extracurriculares será analisada pelo Conselho de Classe, podendo o aluno perder o direito de participação, devido às penalidades deste artigo.

Parágrafo segundo. Faltas disciplinares serão registradas no livro de ocorrência, considerando as penalidades descritas no caput.

Dos Responsáveis

Art. 38º Os responsáveis deverão acompanhar o desenvolvimento escolar do aluno diretamente com os professores durante as coordenações, em horário contrário ao que o aluno estuda, previamente agendado com a coordenação/direção.

Art. 39º Comunicar com antecedência a saída antecipada do aluno, junto à direção.

Art. 40º Comunicar à escola sobre problema de saúde do aluno, por meio de atestado médico, com prazo máximo de 48 h. Uma vez que a reposição de atividades ou dispensa se darão mediante a esta justificativa.

Art. 41º É necessário que o responsável compareça à escola sempre que solicitado.

Das Disposições Finais

Art. 42º A escola diariamente fixará, no portão, os horários de saída das turmas, no prazo de 15 min. de tolerância.

Art. 43º A escola possui uma biblioteca à disposição do aluno, porém só terá acesso, em horário contrário, mediante apresentação da carteirinha e autorização da direção.

Art. 44º Os endereços e telefones deverão ser atualizados na secretaria. Para o interesse dos responsáveis, o número de contato do Centro de Ensino Fundamental é **994334840/39018000**.

Art. 45º A direção se coloca à disposição da comunidade escolar para dirimir quaisquer dúvidas a respeito deste documento, bem como está aberta às críticas e/ou sugestões que porventura surjam.

2. Atuação da Orientação Educacional – OE.

Este profissional é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, dando suporte à sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos. Ao lado do professor, ele zela pelo processo de aprendizagem e formação dos estudantes por meio do auxílio ao docente na compreensão dos comportamentos dos alunos. Está voltado mais o chamado Currículo Oculto. Neste, entram aspectos que os alunos aprendem na escola de forma não explícita, tais como valores e a construção de relações interpessoais. É um trabalho que também ultrapassa os muros da escola, pois o orientador deve atuar

como uma ponte entre a instituição e a comunidade, entendendo sua realidade, ouvindo o que ela tem a dizer e abrindo o diálogo entre suas expectativas e o planejamento escolar.

Nossa escola conta com dois orientadores educacionais que:

- Participam da organização e da realização do projeto político-pedagógico da escola;
- Ajudam o professor a compreender o comportamento dos alunos e a agir de maneira adequada;
- Ajudam o professor a lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- Medeiam conflitos entre alunos, professores e outros membros da comunidade;
- Convivem com os alunos.

2.1 Plano de ação

Período	Ação	Observações
Fev/Março	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação/divulgação do projeto da OE para a comunidade escolar • Projeto Eu digo NÃO ao Bullying • Atendimento e aconselhamento individual aos educandos* 	<p>Promover o autoconhecimento de si, conscientizar sobre questões como família, valores e projeto de vida. As ações serão desenvolvidas durante o horário de aula do educando, cedida pelo professor à O.E.</p> <p>*sempre que houver necessidade.</p>
Abril/Maio	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Educação Preventiva(Sexualidade e Adolescência)</u> • Educação de Valores (Antibullying) • Atendimento e aconselhamento individual aos educandos; 	<p>O trabalho estará em consonância com a <u>Semana de Educação p/ a Vida</u>, prevista no calendário escolar.</p>
Junho/Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos as demandas encaminhadas no semestre. • Atendimento e aconselhamento individual ao educando. • Encontro de Pais e Filhos 	<p>No geral, será dada prioridade sempre as demandas encaminhadas especialmente no que se refere ao educando.</p>
Agosto/Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Educação Preventiva (6º ano) • Orientação e Formação Profissional para os alunos formandos 	<p>*Trabalho junto aos alunos formandos destacando orientação profissional e vocacional (PAS; ENEM; vestibular)</p>
Outubro/Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e acompanhamento sobre os índices de evasão escolar; prováveis repetentes; dificuldades encontradas, estratégias para o próximo ano. 	<p>Será realizado de acordo com os dados da escola no decorrer do ano letivo.</p>

4. Atuação do Atendimento Educacional Especializado – AEE/ Sala de Recursos.

A inclusão educacional é um direito do aluno e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização. No contexto das políticas públicas para o desenvolvimento inclusivo da escola se insere a organização das salas de recursos multifuncionais, com a disponibilização de recursos e de apoio pedagógico para o atendimento às especificidades dos alunos público alvo da educação especial matriculados no ensino regular.

Os alunos público-alvo do AEE são definidos da seguinte forma:

- Alunos com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruído sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade;
- Alunos com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com transtorno do espectro autista;
- Alunos com altas habilidades ou superdotação - aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

Nossa escola conta com dois profissionais atuantes na Sala de Recursos, com uma sala exclusiva para este atendimento, tendo como função realizar o atendimento de forma complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades específicas dos alunos público alvo da educação especial. Com as seguintes atribuições, a contemplar:

- Elaboração, execução e avaliação do plano de AEE do aluno;
- Definição do cronograma e das atividades do atendimento do aluno;
- Organização de estratégias pedagógicas e identificação e produção de recursos acessíveis;
- Ensino e desenvolvimento das atividades próprias do AEE, tais como: Libras, Braille, orientação e mobilidade, Língua Portuguesa para alunos surdos; informática acessível; Comunicação Alternativa e Aumentativa - CAA, atividades de

desenvolvimento das habilidades mentais superiores e atividades de enriquecimento curricular;

- Acompanhamento da funcionalidade e usabilidade dos recursos de tecnologia assistiva na sala de aula comum e ambientes escolares;
- Articulação com os professores das respectivas disciplinas;
- Orientação aos professores e às famílias sobre os recursos utilizados pelo aluno;
- Interface com as áreas da saúde e assistência.

O atendimento aos alunos se dá, geralmente, em horário contrário. Para tanto, os professores da sala de recursos mantêm contato direto com os responsáveis, por meio de mensagens via telefone/WhatsApp, para informação e acompanhamento das peculiaridades de cada aluno.

DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIA

- Apresentação do trabalho pedagógico da Sala de Recursos aos pais e/ou responsáveis;
- Apresentação dos alunos com necessidades educacionais especiais à equipe de professores das classes comuns para que se sintam sensibilizados, compreensíveis e fortalecidos diante das dificuldades existentes;
- Orientar e participar junto com os professores para elaboração e aplicação da adequação curricular;
- Orientação aos professores na seleção, confecção e indicação de recursos pedagógicos acessíveis que deem condições aos alunos de participarem ativamente de todas as estratégias oferecidas pela escola;
- Eliminação de barreiras de qualquer natureza que dificultem ou impeçam a aprendizagem;
- Estreitamente de laços entre professores de classe comum, do atendimento educacional especializado e da família do aluno visando uma parceria de sucesso;
- Viabilização de atividades diferenciadas para que o aluno com necessidades educacionais especiais consiga evoluir tanto na sala de aula comum como na Sala de Recursos;
- Aplicar técnicas relaxantes com fundo musical apropriado;
- Desenvolvimento da autoestima, do sentimento de segurança, de independência e de capacidade de solucionar problemas do cotidiano.
- Utilização de jogos, quebra cabeças, dominós, encaixes, pintura e desenho, massa de modelar. Gravuras em sequencias, buscando desenvolver a atenção, concentração, percepção, interesse, criatividade e coordenação motora;
- Utilização de vídeos com filmes voltados aos problemas atitudinais;

- Atividades para exploração de relações de tamanho, cor, espaço, distância, dentro, fora em cima, embaixo, lateralidade, direção, posição, medidas de tempo, texturas, espessuras, peso e altura;
- Utilização de diferentes tipos de materiais, tais como: tampinhas, palitos, retalhos de tecidos, peças de madeira, grãos, jornal, revistas e outros materiais.
- Utilização de softwares educativos buscando o desenvolvimento de algumas habilidades e proporcionando o contato com recursos tecnológicos.

4.1 Plano de Ação.

OBJETIVO	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA	AVALIAÇÃO
<p>Apresentar os alunos com suas características e peculiaridades no início do ano letivo aos professores e direção.</p> <p>Auxiliar os docentes na realização das adequações curriculares.</p>	<p>Orientar os professores na seleção, confecção, indicação de recursos pedagógicos acessíveis que deem condições aos alunos de participarem ativamente de todas as estratégias oferecidas pela escola.</p> <p>Articular com a equipe docente as adaptações nos currículos de cada disciplina de acordo com a necessidade dos alunos.</p>	Professores da Sala de Recursos e professores regentes.	Bimestral/anual.	<p>Avaliação contínua da realização das adequações visando ao aprimoramento das mesmas.</p>
<p>Acolher os alunos especiais na escola fazendo com que se sintam parte integrante na inclusão.</p> <p>Viabilizar a socialização dos alunos com necessidades educacionais especiais.</p>	<p>Atender conforme a particularidade e especificidade de cada aluno na realização do projeto pedagógico da escola.</p> <p>Eliminar barreiras de qualquer natureza que dificultem ou impeçam a</p>	Professores de sala de recursos.	Semanal	<p>Participação nas atividades propostas.</p>

	aprendizagem.			
<p>Instigar o aluno em suas diversas potencialidades contribuindo para autonomia do mesmo.</p> <p>Construir, propor e compreender o sentido dos acordos elaborados pelo grupo e das regras de convívio social e institucional.</p> <p>Propor mediações no espaço escolar que possam estabelecer igualdade e inclusão.</p>	<p>Entrevistar e conversar com os pais ou responsáveis dos alunos.</p> <p>Trocar informações sobre os comportamentos e desenvolvimento dos alunos na escola e em casa.</p>	Professores da sala de recursos e responsáveis pelo aluno.	Diário	Coleta de informações.

5. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem – SEAA.

É um serviço de apoio técnico-pedagógico que abrange todas as disciplinas, com profissionais especializados para tais funções – pedagogia e psicologia. Em nossa escola contamos apenas com uma pedagoga com objetivo de melhorar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, tanto nas ações preventivas quanto nas interventivas, a conferir o sucesso escolar de todos os estudantes.

O CEF 31 conta com a Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) – pedagoga Mirian da Silva L. de França – com atendimento pedagógico a estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), conforme estabelecido na estratégia de matrícula.

O trabalho será em função dos principais eixos:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 2. Observação do contexto escolar | 10. Estudos de caso |
| 3. Observação em sala de aula | 11. Conselhos de Classe |
| 4. Ações voltadas à relação família-escola | 12. Projetos e ações institucionais |
| 5. Formação continuadas de professores | 13. Intervenções pedagógicas |
| 6. Reunião EEAA/SAA | Outros |
| 7. Planejamento EEAA | |
| 8. Eventos | |

Eixo 01: Coordenação Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudo e análise das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo da rede Pública de Ensino do DF.	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriar-se das orientações e entender a importância da Construção do Inventário, na organização do trabalho pedagógico. - Fortalecer a Política Básica do Campo, instituída pela Portaria 419/2018, com base em um conjunto de princípios e de procedimentos que objetivam atender a população do campo. 	<ul style="list-style-type: none"> Organização dos grupos de trabalho e assessoria ao corpo docente. Planejamento das atividades a serem desenvolvidas com os alunos. 	Encontros de acordo com a supervisão pedagógica.	Direção, supervisão, coordenação, serviços de apoio (AEE, SEAA, OE), corpo docentes e demais servidores.	Registro dos grupos. Socialização das atividades propostas. Registro das ações e observação da apresentação e fala dos educadores.
Eixo 02: Observação do contexto escolar					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Ação propositiva de valorização à vida. Pesquisa e leitura de vídeos e materiais que contemplem o tema.	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a autoestima e motivação dos educadores e alunos Proporcionar um ambiente favorável, utilizando o autocuidado e a valorização da vida, para fortalecer o bom convívio no ambiente escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Intervenções coletivas e/ou individuais com mensagens, cartilhas, dicas, vídeos, envolvendo cuidados com a saúde mental, autoestima, motivação, ansiedade etc. 	Durante o ano letivo com as turmas e uma vez no mês no espaço da coordenação coletiva com os educadores.	SEAA (pedagoga, palestrantes convidados).	Observações durante as intervenções para possíveis encaminhamentos.
Eixo 03: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observação do espaço escolar e nas salas de aula, quando necessário e/ou solicitado.- Análise das atividades realizadas pelos alunos.	Identificar as práticas educativas, e as concepções acerca do ensino, desenvolvimento, aprendizagem e avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Atendimentos presenciais no espaço da coordenação individual. Escuta sensível de educadores, alunos, pais e comunidade escolar. 	Durante todo o ano letivo vigente.	SEAA.	Analisar as questões ou dificuldades apresentadas e elaborar ações pedagógicas e atendimento individuais ou coletivos.
Eixo 04: Ações voltadas à relação família-escola					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação

Recepcionar, acolher, ouvir e minimizar a ansiedade dos alunos em relação ao início do ano letivo.	Fortalecer o vínculo escola/comunidade e consolidar escuta sensível para reduzir a ansiedade dos educadores.		Durante o primeiro bimestre de aula, realizar a acolhida com os alunos / familiares oriundos de outra unidade escolar.		Observar as falas dos educadores e alunos durante a dinâmica realizada, para possíveis planejamentos ;
Utilização efetiva do espaço de escuta sensível durante o ano letivo. - Conhecer o contexto familiar do aluno encaminhado e/ou com queixas escolares.	Estimular a motivação dos alunos e participação nos ambientes de aprendizagem.	Utilizar textos, mensagens, mediação estética, conversa informal, rodas de conversas, puxa conversa, dinâmicas, músicas etc. Promoção de encontros coletivos, reuniões, entrevista com a família	Durante o ano letivo desenvolver ações de acolhimento de acordo com a queixa escolar, durante o ano letivo ou de acordo com a demanda encaminhada.	SEAA (pedagogo). Comunidade escolar.	Analisar as expectativas e sentimentos dos envolvidos para elaboração de estratégias pedagógicas coletivas.
Contribuir de forma efetiva com a qualidade do processo de ensino /aprendizagem.	Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação tenha qualidade.	Participação nas reuniões de pais.	De acordo com o calendário da escolar.		Registros reflexivos, fichas do SEAA, quando necessário e de acordo com a demanda. Reflexão do corpo docente e demais servidores após as reuniões.
Eixo 07: Planejamento EEAA)					

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	
Assessoria ao professor no planejamento e elaboração de atividades lúdicas, reagrupamentos e projetos interventivos, de acordo com o nível dos estudantes.	Promover com o professor, situações didático-pedagógicas para melhoria da aprendizagem.	Assessoria com os educadores para planejamento coletivo dos conteúdos.	Conforme necessidade da escola e/ou da família) atendimento dos pais.	SEAA, coordenação, professores da educação anos finais. Profissionais do SEAA, alunos, pais, professores.	Avaliação realizada através da análise dos testes aplicados pelos educadores. Registros realizados pelos pares e formulários.
Assessoria ao professor no planejamento de projetos, ações interventivas e conversas com os alunos e/ou pais, em relação ao processo de ensino aprendizagem dos	Reorganizar os conteúdos de acordo com o Currículo em Movimento, e planejar a práxis pedagógica. Promover juntamente com o professor a melhoria o processo ensino/aprendizagem. Reorganizar os conteúdos de acordo com o Currículo em	Atendimento individual ou em grupos dos alunos. Entrevista com os pais.	Durante o ano		

alunos que apresentam queixa escolar. Relatório de Avaliação Intervenção do Estudante - RAIE	Movimento, planejar a práxis pedagógica e os encaminhamentos necessários para melhor desenvolvimento do aluno.	Todos os itens acima.	letivo	SEAA, professores, família e alunos	
---	--	-----------------------	--------	-------------------------------------	--

Eixo 10: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação colaborativa nos estudos de casos ENEEs ou TFE. Preenchimento das fichas com o estudo de caso dos alunos com transtornos funcionais específicos.	Contribuir na logística de enturmação dos alunos, de acordo com o seu diagnóstico, ou queixas escolares.	Reunião presencial. Informar os pais o dia para que participem.	A partir do 3º Bimestre letivo agosto, setembro, outubro.	Equipes de apoio (AEE, SEAA e OE), direção, supervisão, coordenação, professores regentes e a família do estudante.	A ficha de estudo de caso anual.

Eixo 12: Projetos e ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atender individualmente e/ou em grupos os alunos com queixa escolar.	Promover um projeto interventivo para os alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem.	Atividades lúdicas de alfabetização, psicomotoras, fichas, jogos de estratégias e principalmente a memória visual /auditiva. Aplicação de testes pedagógicos quando necessários.	Segundas, terças e quintas feira.	SEAA.	

Eixo 13: Intervenções pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar o processo de ensino/aprendizagem e promover a autoestima e motivação dos alunos com transtornos funcionais específicos.	Garantir o sucesso do processo ensino aprendizagem dos alunos, que possuem diagnóstico de transtornos funcionais específicos e ENEEs (quando solicitado pelo AEE).	Roda de conversa com os alunos que tenham laudo de transtornos Específicos Funcionais, com dinâmicas, oficinas de organização de estudos, importância da rotina, vídeos motivacionais e escuta sensível	Uma vez por bimestre.		Feedback dos alunos em relação as atividades realizadas, por meio do formulário.

		dos alunos,			
Contribuir nas situações didáticas de apoio a aprendizagem, juntamente com o professor regente. -Auxílio em relação ao plano interventivo dos alunos com transtornos funcionais.	Garantir as intervenções pedagógicas do aluno com transtornos funcionais específicos.	Atendimento individual e assessoria conforme a demanda do professor regente.	Matutino (professores dos 6ºs e 7ºs anos) vespertino (professores dos 8ºs e 9ºs anos).	Profissional da SEAA.	Formulário específico.

6. Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

De acordo com a Nota Técnica 24/2013, é assegurada a disponibilização de um Profissional de Apoio Escolar, quando o estudante com deficiência não demonstrar autonomia em alimentação, locomoção, higiene e comunicação, segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, a saber:

[...] são adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais. Por se tratar de uma adaptação, a necessidade do auxiliar deve ser constantemente avaliada pela equipe escolar com o apoio da família, no sentido de tornar o estudante cada vez mais autônomo e tornando desnecessária a presença desse profissional. Somente serão atendidos estudantes com deficiência que comprovadamente necessitem do serviço.

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão 2015 – LBI:

XIII – profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividade de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidade de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas.

A Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (ONU, 2006) preconiza que os sistemas de ensino devem prover profissionais de apoio, para atender as necessidades de acessibilidade, comunicação e da atenção aos cuidados pessoais de alimentação, higiene e locomoção.

Na organização e oferta desses serviços devem ser considerados os seguintes aspectos:

- Os profissionais de apoio às atividades de locomoção, higiene, alimentação, prestam auxílio individualizado aos estudantes que não realizam essas atividades com independência. Esse apoio ocorre conforme as especificidades apresentadas pelo estudante, relacionadas à sua condição de funcionalidade e não à condição de deficiência;

• A demanda de um profissional de apoio se justifica quando a necessidade específica do estudante, público-alvo da Educação Especial, não for atendida no contexto geral dos cuidados disponibilizados aos demais estudantes;

• Em caso de estudante que requer um profissional que o acompanhe, cabe à escola favorecer o desenvolvimento dos processos pessoais e sociais para a autonomia, avaliando junto à família a possibilidade gradativa de retirar esse profissional;

• Não é atribuição do profissional de apoio desenvolver atividades educacionais diferenciadas ao aluno público-alvo da educação especial, nem se responsabilizar pelo ensino deste aluno;

• O profissional de apoio deve atuar de forma articulada com os professores da Educação Especial, da sala de aula comum, da Sala de Recursos Multifuncionais, entre outros profissionais no contexto da escola;

• Os demais profissionais de apoio que atuam no âmbito geral da escola, como auxiliar na Educação Infantil, nas atividades de pátio, na segurança, na alimentação, entre outras atividades, devem ser orientados quanto à observação para colaborar com relação no atendimento às necessidades educacionais específicas dos estudantes.

(Tópicos retirados do site: <https://www.contagem.mg.gov.br/estudacontagem/wp-content/uploads/2017/05/Atribui%C3%A7%C3%B5es-dos-Profissionais-de-apoio-2017-1-1-revisado.pdf>)

Nossa escola conta com 3 monitores e 5 educadores sociais voluntários (3 vinte horas semanais e 2 quarenta horas semanais) para atender 12 turmas – 6 no matutino e 6 no vespertino; ainda com uma carência de 6 educadores sociais voluntários para atender a demanda em nossa escola. Até por uma questão da demanda, temos apenas um profissional por sala.

Estes profissionais trabalham em comunicação com a Sala de Recursos e os responsáveis dos alunos. Como não temos recursos humanos o bastante para atender nossos alunos, foi feita uma reunião, depois comunicado aos responsáveis, para decidir quais alunos seriam atendidos, em função das suas limitações. Estes monitores/educadores se dedicam ao apoio às atividades de locomoção, higiene, alimentação, prestam auxílio individualizado aos estudantes que não realizam essas atividades com independência, permanecendo em sala de aula, juntamente com os alunos.

7. Professores Readaptados

Temos 2 profissionais readaptados em nossa escola, 1 para atendimento junto ao administrativo da escola e 1 dedicado à realização do projeto Horta - aberto à

participação dos pais, alunos ou qualquer integrante da comunidade. Ainda contamos com uma servidora em restrição de função, que se encontra no atendimento na biblioteca.

8. Biblioteca Escolar

Nossa biblioteca conta com algumas coleções de livros literários e de pesquisas. Ainda carece de exemplares em quantidade e temas diversos que atendam nossos alunos.

Para o acesso, adotamos um protocolo com carteirinha e prazo de devolução dos livros; os alunos podem usar o recinto, no mesmo turno da aula, com o professor, ou turno contrário com autorização dos responsáveis, enviada pelo professor.

Neste ano, temos uma servidora, com restrição funcional, dedicada ao atendimento da biblioteca, mas precisamos urgentemente de mais um servidor para nos atender junto a este setor.

9. Atuação do Coordenador Pedagógico.

A coordenação pedagógica exerce uma função fundamental, em conjunto com a gestão e o corpo docente e demais agentes da comunidade escolar. Visa auxiliar na atuação e na formação continuada dos docentes; articular o trabalho do professor e seu relacionamento com os discentes/responsáveis e demais setores da escola; fornecendo ajuda aos alunos e funcionários, propondo uma integração pedagógica para solucionar possíveis dificuldades, a promover aprendizagens significativas e satisfação no trabalho realizado por todos no ambiente escolar.

Através de suas articulações, o coordenador fornece aos envolvidos no processo, sobretudo aos docentes, uma possibilidade de trabalho coletivo às propostas institucionais. Ajuda o professor na reflexão da prática pedagógica, a promover maior desenvolvimento no trabalho como um todo.

Seu papel se justifica pelo trabalho a ser desenvolvido por uma instituição de ensino, visando o sucesso pedagógica nas ações implantadas pelos discentes, uma vez que estas precisam ser sintonizadas para tal finalidade: almejar uma aprendizagem ativa, dinâmica, crítica, reflexiva e mais efetiva.

Objetivo Geral

Coordenar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e coordenação pedagógica, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Objetivos específicos

- Oferecer suporte ao docente;
- Apoiar os discentes para melhor desenvolvimento de suas atividades;
- Promover um ambiente adequado para o desenvolvimento das práticas pedagógicas;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Auxiliar no desenvolvimento intelectual e pessoal dos alunos;
- Observar os processos avaliativos dos alunos, propondo alternativas de avaliação mais efetiva no processo avaliativo docente;
- Esclarecer aos responsáveis dos alunos a situação do discente;
- Desenvolver projetos, visando a interação com a comunidade;
- Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para os professores, em função da proposta de formação da SEEDF e das peculiaridades da nossa realidade escolar;
- Acompanhar o desenvolvimento disciplinar dos alunos;
- Intermediar a resolução de conflitos entre alunos, aluno/professor.

9.1 Plano de Ação

Objetivo Específico	Ação Estratégica	Envolvidos Na ação	Público	Cronograma	Avaliação
Oferecer suporte ao docente	Atender o professor nas suas demandas diárias	Supervisão Coordenação Direção	Docentes	Diariamente	Nas coletivas (quarta)
Apoiar os discentes para melhor desenvolvimento de suas atividades	Orientar os alunos na realização dos trabalhos escolares	Supervisão Coordenação	Alunos	Quando requisitado	Nas reuniões da coordenação (quinzenalmente)

Promover um ambiente adequado para o desenvolvimento das práticas pedagógicas	Adotar a cultura da paz nas relações interpessoais; agir com presteza e dedicação nas demandas e na organização dos ambientes e dos equipamentos utilizados nas atividades desenvolvidas	Professores Coordenação Supervisão	Professor Aluno Demais servidores	Diariamente	Nas reuniões da coordenação (quinzenalmente)
Promover a interdisciplinaridade	Propor atividades e temas com uma perspectiva interdisciplinar; Fomentar o trabalho em grupo.	Professores Coordenação Supervisão	Professores	Na coordenação por área e nas coletivas (semanalmente)	No conselho de classe
Auxiliar no desenvolvimento intelectual e pessoal dos alunos	Propor atividades significativas aos professores	Professores Coordenação Supervisão	Professores	Na coordenação por área e nas coletivas (semanalmente)	No conselho de classe
Observar os processos avaliativos dos alunos, propondo alternativas de avaliação mais efetiva no processo avaliativo docente	Análise das avaliações propostas.	Coordenação Supervisão	Professores	Dentro do bimestre	No conselho de classe
Esclarecer aos responsáveis dos alunos a situação do discente	Convocação dos responsáveis sobre ocorrências ou negligência.	Professores Coordenação Supervisão Direção	Pais e/ou responsáveis	Sempre que necessário	Nas reuniões da coordenação (quinzenalmente)
Desenvolver projetos, visando a interação com a comunidade	Mediar e viabilizar os diversos projetos	Professores Coordenação Supervisão Direção	Comunidade e escolar	Ao longo do ano letivo	Durante todo processo

	propostos pela escola				de ensino e aprendizagem
Proporcionar meios de atualização, ensino e práticas pedagógicas para os professores, em função da proposta de formação da SEEDF e das peculiaridades da nossa realidade escolar	Favorecer momentos de aperfeiçoamento e troca de experiências entre colegas	Professores Coordenação Supervisão Direção	Toda comunidade escolar	Nas reuniões pedagógicas e	No conselho de classe. (bimestralmente)
Acompanhar o desenvolvimento disciplinar dos alunos	Atualizar a pasta disciplinar sempre que necessário	Professores Coordenação Supervisão Direção	Discentes	Durante as aulas	No conselho de classe e nas reuniões de pais e mestres
Intermediar a resolução de conflitos entre alunos, aluno/professor	Propor diálogo saudável para aqueles que estão em meio a um conflito	Professores Coordenação Supervisão Direção	Docentes e discentes	Sempre que necessário	Durante as abordagens verificando se o conflito foi solucionado

10. Nossos Projetos

Nossos projetos estão sendo desenvolvidos por disciplina ou uma junção de duas ou mais, quando os professores se juntam a desenvolver de forma interdisciplinar e contextualizada.

10.1 Projetos Multidisciplinares

PROVA MULTIDISCIPLINAR

DESENVOLVIMENTO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR
Etapas	ACONTECERÁ NO 2º E 3º BIMESTRES
Disciplinas	Todas as disciplinas
Professores	Todos os professores
Total de estudantes	Todas as turmas/anos – 968 alunos.
JUSTIFICATIVA	
As avaliações externas estarão presentes na vida de nossos alunos após o percurso do Ensino	

Fundamental. Sendo assim, este tipo de prova os tornará mais preparados para enfrentar estes novos desafios de seleção, como em vestibular, concurso ou quaisquer outros processos seletivos.

OBJETIVOS

- Trabalhar a interdisciplinaridade;
- Promover maior interação entre o grupo de professores;
- Preparar os alunos para avaliações externas;

DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIAS

As disciplinas serão divididas em dois blocos, com 15 questões cada um, em dois dias de aplicação.

PONTUAÇÃO

Esta avaliação terá uma pontuação de 3 pontos, com cada questão valendo 1 décimo. A pontuação será a mesma para todas as disciplinas.

FESTA JUNINA

DESENVOLVIMENTO

Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	FESTA JULINA – Ceilândia: Um Caldeirão de Cultura.
Etapas	A GINCANA COMEÇARÁ NO DIA 20/05 E A FESTA SERÁ NO DIA 09/07.
Disciplinas	TODAS AS DISCIPLINAS
Professores	TODOS OS PROFESSORES
Total de estudantes	Todas as turmas/anos – 968 alunos.

JUSTIFICATIVA

Um dos desafios de nossa instituição é envolver a comunidade como um todo no processo de Ensino-Aprendizagem. Este tipo de programação é um grande momento para aproximar toda a comunidade.

OBJETIVOS

- Envolver a comunidade nas atividades da escola;
- Trabalhar a cultura da Ceilândia;
- Trabalhar a diversidade cultural.

DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIAS

No dia 04/05 começará a gincana, com diversas atividades com pontuação que conferirá aos dois ganhadores da gincana; inclusive atividades pedagógicas. Nesta gincana, terá arrecadação de itens a serem utilizados em nossa festa, dia 08/07, quando montaremos barracas para a venda de comidas típicas e também teremos apresentações culturais com temas marcantes de nossa cidade, Ceilândia.

PONTUAÇÃO

Cada professor em sua disciplina poderá estabelecer uma pontuação.

CONSCIÊNCIA NEGRA

IDENTIFICAÇÃO

Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	AfroConsciência
Etapas	Será desenvolvido ao longo do segundo semestre
Disciplina	Todas
Professores	Todos
Total de estudantes	Todas as turmas

JUSTIFICATIVA

O Dia da Consciência Negra marca a importância das discussões e ações de combate ao racismo e as desigualdades em função das raças, neste país. Fala sobre a luta do povo negro, assim como celebra a cultura afro-brasileira. Sendo assim, tem-se uma oportunidade

de a escola pensar em contextualizar suas atividades pedagógicas a esta causa tão importante para conscientização, a contribuir para uma sociedade que saiba viver com as diferenças.

OBJETIVO

- Entender o que é o racismo e a luta de um povo que procura o seu lugar na sociedade;
- Desenvolver formas de conscientização para comunidade a respeito do racismo;
- Desenvolver valorização da cultura africana e afro-brasileira, na elevação da autoestima.

Descrição e Estratégias

Todas as disciplinas irão desenvolver trabalhos diversos relacionados com o tema, a começar no dia 09/10, a serem apresentados nos dias da culminância, 18/11 e 20/11.

No 18/11, vamos promover a realização de oficinas relacionadas ao tema.

No dia 20/11, será a apresentação dos trabalhos realizados ao longo do período deste projeto.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará dentro de cada disciplina, com pontuação pré-estabelecida por cada professor, e comporá a nota do 4º bimestre.

PROJETO HORTA

DESENVOLVIMENTO

Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	Horta
Etapas	Será desenvolvido ao longo do ano letivo.
Disciplinas	Interdisciplinar
Professores	Denise
Total de estudantes	Alunos selecionados pelos professores.

JUSTIFICATIVA

A horta na escola vem ampliando, a cada ano, sua contribuição efetiva ao lanche dos alunos(as). Isso tem sido um avanço, e deve chamar atenção para a busca de melhoria e ampliação do número de canteiros. Além disso, a horta na escola pode integrar os diversos tipos de recursos de aprendizagem, integrando-se ao dia a dia da escola, e gerando fonte de pesquisa e observação exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos que possam futuramente envolvidos.

OBJETIVO

- Identificar processos de sementeira, adubação e colheita;
- Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar no ano de 2023;
- Cooperar em projetos coletivos junto aos professores;
- Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços e desenvolvimento;
- Analisar e refletir sobre o meio ambiente a partir das práticas no âmbito escolar;
- Compreender a importância de um trabalho em equipe para proporcionar com eficiência.

DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIAS

O projeto Horta na Escola vem trabalhando timidamente com a ida de alunos em visita, mas, poderá proporcionar ações pedagógicas e permitir práticas em equipe explorando a multiplicidade das formas de compreender e aprender. Esses conhecimentos podem ser socializados na escola e transportados para a vida familiar dos educandos, por meio de estratégias de formação sistemática e continuada, como mecanismo capaz de gerar mudanças

na cultura alimentar, ambiental e educacional.

O projeto é executado em etapas:

- > Definição do que será cultivado;
- > Horários e divisão e tarefas a serem executadas;
- > Preparo dos canteiros;
- > Plantio;
- > Colheita e entrega para as refeições;

AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua, se fará a observação da participação e envolvimento de cada aluno, anotando as informações dessas participações, que serão passadas para os professores parceiros do projeto.

Projeto Ação de Graças

IDENTIFICAÇÃO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILANDIA
Título do Projeto	Thanksgiving Day (Dia de Ação de Graças)
Etapas	<p><u>1º bimestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Projeto para os alunos • Ação solidária: arrecadação de agasalhos e cobertores <p><u>2º bimestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação solidária: arrecadação de produtos de higiene pessoal <p><u>3º bimestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização histórica do Thanksgiving estadunidense sob uma perspectiva crítica de colonização inglesa e extermínio dos povos autóctones e a origem dessa tradição. <p><u>4º bimestre:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Escolha dos melhores trabalhos para exposição • Culminância do projeto: almoço comunitário com agradecimentos feitos pelos pais/ responsáveis, alunos e escola
Disciplinas	Todas as disciplinas
Professores	Todos os professores
Total de estudantes	Todas as turmas de 8º e 9º
JUSTIFICATIVA	
<p>O presente projeto se faz necessário tendo em vista o aumento dos quadros de depressão, automutilação, síndrome do pânico, transtornos compulsivos, <i>bullying</i> e suicídio entre os adolescentes. Assim, o desenvolvimento da empatia, fraternidade, compaixão e solidariedade é uma ferramenta de combate a práticas depreciativas, além de humanização.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Ensinar os alunos a se colocar no lugar do outro • Transformar a comunidade por meio de pequenas ações solidárias • Apresentar o contexto histórico da tradição estadunidense “Thanksgiving Day” 	
Descrição e Estratégias	
<ul style="list-style-type: none"> • 1º bimestre: Introdução do conceito de empatia com uma roda de conversa sobre o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=OQq-H6EfJHo https://www.youtube.com/watch?v=gQJmngamIfw • 2º bimestre: Introdução do conceito de solidariedade com uma roda de conversa sobre o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=PTkHhnDbXaU • 3º bimestre: Apresentação de seminário • 4º bimestre: organização da culminância, ensaios das apresentações 	

AVALIAÇÃO

- Participação nas rodas de conversa.
- Empenho na realização das ações solidárias.
- Apresentação de seminários.
- Montagem dos painéis.
- Apresentações artísticas na culminância.

10.2 Projetos por Disciplinas

CIÊNCIAS NATURAIS

DESENVOLVIMENTO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	“Plantas: o que elas têm para nos oferecer”?
Etapas	Será desenvolvido ao longo do primeiro semestre.
Disciplinas	Ciências e PD3.
Professores	Luciene e Lais
Total de estudantes	Alunos do 7º ano – 235 alunos.
JUSTIFICATIVA	
Este projeto visa explorar a importância e variedade de plantas existentes no nosso dia a dia. O conhecimento através das pesquisas no estudo das plantas e seus benefícios existentes em nossa biodiversidade tendo em vista seus benefícios para nossa qualidade de vida.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os benefícios das plantas para saúde; • Acompanhar a rotina de uma horta comunitária e/ou pomar; • Pesquisar as principais características dos tipos de plantas presentes no ambiente escolar; • Desenvolver a habilidade de coletar dados, comparar dados de pesquisa; • Identificar plantas comestíveis e de ornamentação; • Elaborar receitas com diversas plantas comestíveis. • Promover a maximização dos retornos sociais ao invés do lucro, pode ser considerada fonte de inclusão socioeconômica e um processo eficiente de redução do volume de resíduos sólidos e preservação do meio. 	
DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIAS	
<p>1ª Etapa: Roda de conversa informal para expor o projeto e as atividades que serão abordadas e possibilitar exposição de ideias por parte dos alunos;</p> <p>2ª Etapa: Pesquisa de plantas e seus benefícios utilizadas pelas famílias;</p> <p>3ª Etapa: Visita a Nativa Produtos Naturais e Rebouças Flores e Plantas;</p> <p>4ª Etapa: <i>TV informativa</i>. Tema: Plantas – Informações e Curiosidades.</p> <p>5ª Etapa: Sustentabilidade, Reduzir, reutilizar e reciclar</p> <p>6ª Etapa: Arte com folhas e gravetos;</p> <p>7ª Etapa: Exposição de chás de plantas medicinais na escola – demonstração para as turmas do 6º ao 7º Anos do Ensino Fundamental.</p> <p>8ª Etapa: Pesquisa, exposição e degustação de receitas com plantas, raízes e frutos; Trabalho a ser realizado em grupo.</p> <p>9ª Etapa: Visita e cuidados a horta da escola (células e pigmentos das plantas).</p> <p>10ª Etapa: Exposição e apresentação de todos os trabalhos elaborados pelos alunos – Mostra Científica e Cultural, “Feira de Ciências” 2023.</p>	
AVALIAÇÃO	
A avaliação deverá ser contínua, se fará a observação da participação e envolvimento de cada aluno, anotando as informações dessas participações: se fizeram as pesquisas, se foram responsáveis com as tarefas e trabalhos de casa, dentre outras, fazendo considerações acerca de cada aluno.	

DESENVOLVIMENTO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	Feira de Ciências: Sustentabilidade - Nada Muda se Você não Mudar!
Etapas	Será desenvolvido ao longo do primeiro semestre.
Disciplinas	Ciências e PD3.
Professores	Todos os professores de Ciências Naturais
Total de estudantes	Todas as turmas/anos – 968 alunos.
JUSTIFICATIVA	
<p>A educação ambiental precisa ser tratada como parte do cotidiano dos alunos e é essencial conscientizar os estudantes da importância da preservação ambiental a nível local, regional, nacional e internacional. Porém é preciso ainda considerar a necessidade do homem de retirar da natureza recursos para sua subsistência. Nesse contexto, a Sustentabilidade é um tema amplo que abrange três pilares primordiais: o ambiental, o social e o econômico. Grande parte do lixo produzido no Brasil não tem um destino correto e muitos resíduos (que poderiam servir de matéria prima ou poderiam reduzir o consumo de energia e água) são descartados e demoram anos para se decomporem na natureza. Aprender como ajudar a comunidade local a resolver um problema ambiental ou reduzir o lixo produzido é importante para promover uma aprendizagem significativa e consciente, capaz de auxiliar nossos estudantes a resolverem questões socioambientais da nossa sociedade.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Disseminar técnicas e hábitos sustentáveis, promovendo a conscientização ambiental; • Compreender a diferença entre resíduos orgânicos e inorgânicos, propondo formas de descarte correto e reaproveitamento; • Desenvolver formas alternativas para reciclagem do lixo; • Propor mecanismos diversificados para redução do consumo de energia elétrica e impactos ambientais causados pelas usinas; <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar mecanismos capazes de gerar renda por meio da utilização de materiais recicláveis ou biodegradáveis; • Estimular a participação e um maior envolvimento da comunidade local frente às questões socioambientais, proporcionando maior conscientização. 	
DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Fóruns de discussões e debates sobre o tema; • Apresentação de materiais, documentários e vídeos explicativos; • Pesquisas sobre diversos temas relacionados a sustentabilidade (cada ano ficará responsável por um subtítulo à partir do título geral); • Pesquisa sobre a política dos 7R's e formas de conscientização; • Produção de trabalho escrito e/ou apresentação de diário de bordo; • Produção e envio dos trabalhos práticos sobre sustentabilidade, através de vídeos e/ou fotos. 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação se dará ao final de cada etapa, e cada professor de ciências irá analisar os trabalhos apresentados por seus alunos/turma, dentro da proposta apresentada.</p>	

MATEMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILANDIA
Título do Projeto	OBMEP em foco.
Etapas	Palestra, preparação para prova da 1ª fase, preparação para a prova da 2ª fase.
Disciplina	Matemática
Professores	Professores de matemática
Total de estudantes	Todos os alunos
JUSTIFICATIVA	
<p>A matemática é importante no desenvolvimento do raciocínio lógico, na solução de problemas, na capacidade de investigação, dentre outros.</p>	

Percebe-se uma grande resistência a esta disciplina, se tornando um problema diante de uma prova classificatória, com isso a OBMEP oportuniza ao professor trabalhar questões de matemática, preparando-os para provas externas, e possibilita aos alunos uma experiência a nível nacional de uma avaliação criteriosamente elaborada.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse do aluno para participar da OBMEP; • Desenvolver atividades que estimulem a concentração dos alunos; • Desenvolver o raciocínio lógico dos alunos por meio da resolução de problemas que desafiem os alunos. • Resolver problemas do banco de questões da OBMEP buscando familiarizar-se com os conteúdos cobrados na Olimpíada.
Descrição e Estratégias
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos serão orientados e motivados por meio de uma palestra e exibição de um documentário da OBMEP. • Serão aplicadas questões de provas antigas durante os sábados letivos por meio do google formulários. Tais questões serão trabalhadas e corrigidas durante a semana pelos professores de MATEMÁTICA. • Os alunos serão orientados a baixar aplicativos que estimulam o pensamento lógico-matemático. • Os alunos serão orientados sobre onde encontrar material de apoio para estudar para a prova. Serão também orientados a baixar aplicativos que estimulem o pensamento lógico-matemático. • Os professores de MATEMÁTICA irão atender aos alunos que passarem para a 2ª fase e possuírem interesse em ganhar medalhas. Tais alunos também terão acesso a questões dissertativas da 2ª fase de edições passadas para estudar.
AVALIAÇÃO
Os alunos serão avaliados pela participação na primeira fase.

EDUCAÇÃO FÍSICA

	DESENVOLVIMENTO
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILANDIA
Título do Projeto	Festival da Cultura Corporal e Movimento
Etapas	No mês de agosto
Disciplinas	Educação Física
Professores	Dárcio, Francisca Nathany, Cinthya e Francielly.
Total de estudantes	Todos os alunos
	JUSTIFICATIVA
<p>As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos alunos. O estímulo e o incentivo devem partir dos professores e são eles que devem mediar e orientar tal formação.</p> <p>Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento estamos propondo a realização dos jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação social entre os alunos e para que eles possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as atividades desenvolvidas ao longo dos bimestres das aulas de Educação Física.</p>	
	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas. • Promover interação social entre os alunos da escola. • Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar. • Incentivar a prática de atividades saudáveis. 	

DESCRIÇÃO E ESTRATÉGIAS

Será trabalhado durante as aulas nos 2 primeiros bimestres conceitos e regras de diversas modalidades a serem apresentadas nos jogos.

Por ser caráter interclasse as disputas ocorrerão através entre as turmas dos 6º e 7º anos, 8º e 9º anos, pontuando aquelas turmas que ficarem em melhor colocação em cada disputa e ao final realizar o somatório para verificar a turma vencedora.

Os organizadores dispuseram fichas de inscrições para os participantes se inscreverem com antecedência e dessa forma puderem ir treinando para ter uma melhor performance nos dias de disputas.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará ao final no final dos jogos com a colaboração dos professores de outras disciplinas.

PORTUGUÊS

IDENTIFICAÇÃO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILÂNDIA
Título do Projeto	LEITURA e INTERPRETAÇÃO
Etapas	<ul style="list-style-type: none">• Estudo de diversos gêneros textuais, tais como conto, notícia, reportagem e anúncio publicitário.• Leitura de livros específicos da biblioteca da escola.• Discussão e reflexão em sala sobre as leituras.• Elaboração de ficha de leitura, com informações sobre a obra e considerações acerca do seu entendimento.• Confecção de portfólio da turma.
Disciplina	Língua Portuguesa e PD2
Professores	Professores de Português
Total de estudantes	Todos os alunos
JUSTIFICATIVA	
<p>Considerando a realidade sócio cultural dos alunos com relação ao processo ensino-aprendizagem, observo que é de fundamental importância repensar na educação do futuro como formação do conhecimento, não somente como informação compartimentada no preparo do cidadão. Evidenciando tal realidade, considero de suma importância elaborar este projeto, com a finalidade de formar sujeitos do conhecimento, despertando nos alunos o prazer pela leitura, podendo dessa maneira proporcionar possibilidade de acesso a essa gama de conhecimentos, efetivada nos livros disponíveis na biblioteca da escola. Para incentivar o hábito da leitura e da escrita na comunidade escolar, serão desenvolvidas durante o ano letivo, atividades envolvendo docentes e educando na interatividade com o livro, despertando e estimulando o gosto pelo livro e pela leitura.</p>	
OBJETIVO	
<p>Desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito de leitura, proporcionando momentos extrovertidos e agradáveis de leitura, provocando o gosto pela diversidade textual.</p>	
Descrição e Estratégias	
<p>Os alunos trabalharão com Literatura Juvenil, ajudando na seleção dos livros que serão utilizados. A intenção é integrá-los em todo o processo a fim de que despertem o interesse pelo projeto literário. Partindo da leitura reflexiva e do compartilhamento dos saberes, os estudantes estarão aptos para emitirem opiniões sobre os temas abordados e realizarem análises escritas sobre os livros e textos.</p>	
AVALIAÇÃO	
Envolvimento e participação dos estudantes; Fichas de leitura.	

BIBLIOTECA

IDENTIFICAÇÃO	
Unid. Escolar	CEF 31 DE CEILANDIA
Título do Projeto	Ler e Escrever
Etapas	Será desenvolvido ao longo do ano letivo
Disciplina	Biblioteca e Monitoria
Professores	Professora Ângela e Monitora Kátia Adriana.
Total de estudantes	Estudantes com dificuldade para ler e escrever.
JUSTIFICATIVA	
<p>Pela avaliação diagnóstica, verificamos a necessidade de uma intervenção, pois uma boa parte dos alunos apresentou muitas dificuldades em ler, escrever e na interpretação de texto. São muitos os que decodificam as palavras, mas não se apropriam dos significados delas; outros com problemas evidentes na leitura e escrita, apesar de se tratar dos anos finais do Ensino Fundamental, e todas estas defasagens dificultam muito o aprendizado em qualquer disciplina.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a prática de leitura e interpretação de textos em sala de aula, realizando atividades que envolvam a interpretação de textos. • Ensinar a ler e a escrever. 	
Descrição e Estratégias	
<p>Trabalhar atividades de alfabetização para aqueles alunos que ainda não conseguem escrever/ler. Depois desta etapa, introduzir algumas técnicas, métodos e até mesmo atividades de rotina para desenvolver habilidade de interpretação de texto.</p> <p>Para a realização deste projeto, terá a elaboração de materiais de alfabetização e as atividades serão realizadas na biblioteca, em horário oportuno, podendo ser no turno contrário.</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Os avanços alcançados serão passados para todos os professores, que, em conjunto, avaliarão estes discentes.</p>	

XI - Organização Curricular

O CEF 31 tem consciência de que a proposta curricular é dinâmica e tem que estar voltada para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras, constantemente. Sendo assim, nossas iniciativas curriculares atendem aos vínculos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e nosso grupo de profissionais envolvidos se porta em função do desenvolvimento de conhecimentos de forma contextualizada, a fim de que os alunos vejam significado naquilo que está sendo ensinado e tenham suas peculiaridades respeitadas. Portanto, não percebemos os conteúdos como meros deveres a serem cumpridos ou um protocolo a ser seguido, mas recursos fundamentais para atingir os objetivos das aprendizagens. Entendemos que a aprendizagem significativa é imprescindível para a formação do cidadão emancipado, ou seja, participativo, intelectualmente autônomo, crítico, apto para exercer suas obrigações numa sociedade inclusiva.

Buscando essa eficiência por meio das práticas pedagógicas, nossas ações, sempre que possível, estão sendo contextualizadas com projetos e estratégias, objetivando o sucesso de uma educação promissora. A maioria dos professores se preocupa, desde a elaboração do plano de curso, a inserir temas diversos e contextualizados com os conteúdos, sobretudo, os transversais. Haja vista a situação adversa desde o ano de 2019, quando não foi possível trabalhar o currículo de forma satisfatória com todos os alunos, houve uma reformulação curricular, tanto pela SEEDF quanto pelo grupo de professores. Os professores se reuniram por área de conhecimento e reorganizaram os conteúdos a serem trabalhados, desde o 1º bimestre.

Visando a interdisciplinaridade, duas vezes (no segundo e terceiro bimestre) as provas serão multidisciplinares, sempre obedecendo a um tema central e de forma contextualiza. Destacando também os períodos das coordenações coletivas, momento adequado para discutir a interdisciplinaridade, entre os professores.

1. Matriz Curricular

Instituição de Ensino: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 31 DE CEILÂNDIA			
Etapa: Ensino Fundamental – Anos Finais			
Regimento: Anual			
Módulo: 40 semanas			
Turno: Diurno			
			CARGA HORÁRIA SEMANAL

CURRÍCULO	CONHECIMENTO	CURRICULAR	ANOS DO 3º CICLO				
			BLOCO 1		BLOCO 2		
			6º	7º	8º	9º	
BASE COMUM	LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	LINGUA PORT.	5	5	5	5	
		ARTE	2	2	2	2	
		ED. FÍSICA	3	3	3	3	
		INGLÊS	2	2	2	2	
	C. NATURAIS, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	MATEMÁTICA	5	5	5	5	
		CIENCIAS NATURAIS	4	4	4	4	
	C. HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	HISTÓRIA	3	3	3	3	
		GEOGRAFIA	3	3	3	3	
	PARTE DIVERSIFICADA	PD I	1	1	1	1	
		PD II	1	1	1	1	
		PD III	1	1	1	1	
	TOTAL DE MÓDULOS DE AULA SEMANAIS			30	30	30	30
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA SEMANAL			25	25	25	25
TOTAL SEMESTRAL (hora-relógio)			500	500	500	500	
TOTAL ANUAL (HORA RELÓGIO)			1000	1000	1000	1000	

A grade curricular por disciplina se encontra no ANEXO I.

1.1 Os Objetivos Gerais por Área de Conhecimento

Matemática

Compreensão dos processos básicos da construção do pensamento lógico-matemático, resolução de problemas cotidianos por meio dos conhecimentos matemáticos. Potencialização de uma aprendizagem matemática significativa, contemplando a interdisciplinaridade com outros campos do saber escolar.

Língua Portuguesa

A partir da leitura e discussões teóricas do livro didático, dentre outros materiais utilizados em aula, eles serão incentivados a desenvolver textos de diferentes tipos de gêneros, para diferentes interlocutores, em diferentes situações e diferentes condições de produção, com a temática voltada para o seu dia a dia, sua realidade e o mundo que o cerca, trazendo à tona toda a diversidade de subtemas que compreendem a **Cidadania**.

O aluno utilizará suas pesquisas para elaboração de textos narrativos que o faça pensar sua participação em todo este processo de desenvolvimento da cidadania,

estabelecendo uma relação do seu microcosmo com o macrocosmo que é o país em que vive, bem como o planeta do qual somos membros atuantes e capazes de alterar de acordo com nossa necessidade.

Ciências

Compreensão dos aspectos biológicos e dos aspectos sociais (culturais) do ser humano e do mundo que o cerca. Problemática das ciências da natureza e das ciências ambientais. O compromisso do ser humano na sustentabilidade do planeta.

História e geografia

Compreensão dos aspectos geográficos (físicos e humanos) e contextos históricos (sociais, políticos e culturais), necessários para compreensão do espaço/tempo locais, regionais, nacionais e mundiais.

Educação Física

Desenvolvimento de habilidades e fundamentos dos esportes por meio da prática de jogos com vistas ao desenvolvimento físico, cognitivo e motor dos alunos. Incentivo à inclusão social e socialização.

ARTE

Estudo de obras literárias e incentivo à leitura, introdução à teoria estética e história da arte; realização de atividades de arte na educação (cênicas, músicas, visuais), considerando a cultura clássica e a cultura popular e o conceito de multiculturalismo.

LEM

Contribuir para que os alunos conheçam outros povos e outras culturas, ampliando sua visão do mundo, tornando-o um ser crítico e reflexivo, desenvolvendo a escrita e a oralidade gradualmente da Língua Inglesa.

1.2 Intervenção de Estudo para os Alunos

Desde 2018, a escola passou da forma de seriação para a de ciclo, isso implica que o aluno, neste modelo, tem um tempo prolongado para adquirir habilidades e competências. Para tanto, as práticas pedagógicas precisam estar voltadas e adequadas para esta nova forma de divisão do Ensino Fundamental Anos Finais. Contudo, se faz necessário pensar além do que já era feito com relação as intervenções já adotadas em anos anteriores. Uma das intervenções agregada é o reagrupamento, que embora já se tratar de prática pedagógica desta escola – aula de reforço, por exemplo. Este

reagrupamento se dará em função da avaliação diagnóstica, bem como das observações realizadas pelos professores ao longo das aulas e trabalhos realizados, buscando mapear as necessidades individuais dos alunos, para, a partir de então, poder agrupá-los conforme suas habilidades e competências. Os reagrupamentos acontecerão nos terceiro e quarto bimestres.

1.3 Intervenção de Estudo para os alunos fora da idade/ano

O Plano Nacional de Educação - PNE/2014-2024 estabelece, em sua Meta 2, que o aluno conclua a etapa final do Ensino Fundamental em sua idade recomendada, que é de 14 (quatorze) anos. Em conformidade com esta meta, o Distrito Federal, por meio do Plano Distrital de Educação -PDE/2015-2024, reafirma esta garantia ao "acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade" e destaca a importância em atender de forma diferenciada os estudantes em defasagem idade/ano por meio da estratégia 2.2:

implementar políticas públicas para a correção da distorção idade/série nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ampliar o atendimento a todos os estudantes em defasagem idade/série/ano, nos projetos e programas de correção de fluxo escolar. (DISTRITOFEDERAL, 2015a).

O Decreto nº 11.079 estabelece o desenvolvimento de estratégias de ensino que atendam aos alunos em distorção idade/ano, a conferir o avanço nas aprendizagens, possibilitando a promoção escolar, por meio de ações pedagógicas em função das defasagens apresentadas por estes discentes; promoção de estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem destes.

Em nossa escola não temos quantidade suficiente para formação de turma de correção de fluxo, no entanto vamos participar do projeto SuperAção, desenvolvido pela SEEDF em parceria com UNICEF.

1.3.1 Projeto SuperAção.

SuperAção é um programa que possibilita, ao mesmo tempo, o desenvolvimento e o monitoramento de diferentes estratégias para a correção da incompatibilidade idade/ano nos anos seguintes; sendo assim os estudantes que se encontram nessa situação possam ter um atendimento escolar acolhedor e eficaz, a possibilitar a real SUPERAÇÃO do fracasso escolar que eles experienciaram.

Objetivo Geral

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Coordenação Regional de Ensino (CRE):	Ceilândia
Unidade Escolar (UE):	CEF 31
Responsável pelo projeto da UE:	Docentes, coordenação e supervisão pedagógica
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE:	DIEF

a. Dados do Projeto.

Justificativa	Em nossa escola, temos alguns alunos com defasagem idade/ano, a saber: 7 alunos do 6º ano, 10 alunos do 7º ano e 12 alunos do 8º ano, fazendo-se necessário propor ações para que estes recuperem o tempo perdido e as habilidades não alcançadas. Haja vista boa parte destes alunos se sentirem desmotivados pela situação de atraso em seus estudos, podendo leva-los à desistência, caso alguma intervenção não seja feita.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental. • Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares. • Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento. • Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens. • Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes. • Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens. • Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção. • Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. • Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. • Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. • Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a

	100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
Ações e Intervenções realizadas pela UE para contribuir para recuperação das aprendizagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Organização curricular em função do ano subsequente. • Aulas expositivas em horário contrário. • Projetos interventivos e interdisciplinares. • Reagrupamentos interclasse e extraclasse. • Avaliação diagnóstica. • Palestras e reuniões com o serviço de Orientação Educacional.
Estratégia adotada pela UE para mitigação da infrequência escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os responsáveis no início e ao longo do projeto. • Chamada diária. • Comunicação imediata com os responsáveis sobre ausências injustificadas. • Acompanhamento do serviço da Orientação Educacional, com abordagem de temas voltados para a autoestima destes alunos.

b. Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Início	Término
Organização curricular	Professores	Início do ano letivo	Ao longo do processo
Questionário diagnóstico	Supervisão e coordenação pedagógica	Início do ano letivo	início do ano letivo
Avaliação diagnóstica	Professores	Início do ano letivo	Final do ano letivo
Aula em horário contrário	Professores	Início do ano letivo	Final do ano letivo
Reagrupamento	Professores	2º bimestre	4º bimestre
Projetos interventivos	Equipe diretiva e professores	2º bimestre	3º bimestre

1.4 Plano para a implementação da Cultura de Paz

A escola é um espaço de convivência que engloba uma diversidade em todos os aspectos sociais. Pessoas diversas em etnia, gênero, orientação sexual, idade, religião, cor, pluralidade cultural, questão socioeconômica, dentre outras. É um lugar onde se deve propagar a construção da cidadania, por conseguinte uma boa relação entre pessoas, levando-as a respeitarem o espaço onde vivem, como um todo. Sendo assim, é escola onde se faz necessário trabalhar temas que conscientizem e reflitam nas habilidades de se relacionar, formando seres agentes e propagadores da boa convivência com aquilo com que se relaciona – sobretudo com o próximo. Destarte, um local imprescindível para trabalhar todos os valores e ações que garantam o respeito dos

direitos de cada ser humano, a evitar as manifestações rigorosas de conflitos, intolerância, as manifestações da violência, a fomentar a construção da cultura da paz.

É comum em um ambiente escolar a ocorrência de conflito entre alunos, chegando a envolver até mesmo os responsáveis. Quando dois ou mais discentes entram em confusão, imediatamente a escola convoca os autores para tentar entender e solucionar o ocorrido. Conforme o caso, os responsáveis são convocados para que, juntos, possamos solucionar, no âmbito escolar, o fato. A intenção da escola é chegar à pacificação sem apelar para outras instâncias.

O CEF 31 desenvolverá ações que levem à reflexão, mostrando aos agentes que cada um tem sua parcela de responsabilidade nas relações interpessoais, a refletir no protagonismo estudantil, no processo ensino aprendizagem, na capacidade de dialogar e no respeito. A saber:

Plano de Ação

Objetivo	Ações	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Propiciar a cultura da paz no ambiente escolar	Roda de conversa com os estudantes, enfatizando a autoestima, o autocuidado e auto aceitação	Direção Supervisão Coordenação Professores OE	Dinâmicas, textos, música Vídeos	A partir do 2º bimestre
Desenvolver a conscientização sobre a importância do respeito nas relações interpessoais	Trabalhar questionários, dados de violência, relação familiar, e os reflexos de uma boa convivência.	Coordenação Professores OE	Material impresso; audiovisuais, dentre outros.	Ao final de cada bimestre.
Promover o respeito às diversidades	Implantar o diálogo de convivência, abordando as características e contribuição de cada grupo, como agentes transformadores do seu meio.	Coordenação Professores OE	Textos, músicas, vídeos	Ao longo do ano.
Solucionar os conflitos.	Convocação dos envolvidos para ouvir suas versões e adequada mediação	Direção Coordenação Supervisão OE	Bilhete de convocação, ligação	A partir do momento do conhecimento do fato
Propiciar a boa relação entre	Reuniões entre o grande grupo, momento de autoavaliação e	Todos os	Mensagens reflexivas, a evidenciar as	Ao longo do

os servidores.	reflexão, comunicação agradável.	servidores	potencialida des e autoavaliaçã o.	ano
----------------	--	------------	---	-----

XII - Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

A avaliação será de forma diversificada e terá como objetivo a reflexão para o redirecionamento do fazer pedagógico em promover o desenvolvimento não só do aluno como da própria instituição de ensino.

Para facilitar a análise das diretrizes avaliativas, foram discutidos, durante as coordenações, temas e estratégias relacionados à avaliação e os professores fizeram estudos das Diretrizes de Avaliação Educacional em suas concepções, seus procedimentos e seus instrumentos avaliativos, os quais devem constar na Projeto Político-Pedagógico – PPP das escolas, especialmente, nas práticas avaliativas realizadas no cotidiano dessas instituições. Para tal, deveria ser levada em consideração, neste primeiro momento, a elaboração do plano de curso do professor e principalmente em sua prática em sala de aula.

Quanto aos três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes); o grupo destacou o trabalho já realizado. É praxis de a instituição realizar as atividades em datas pré-estabelecidas em calendário; avaliações pedagógicas do semestre na qual elaboramos estratégias de avaliação das aprendizagens, da instituição (todos os segmentos) e análise dos resultados em larga escala divulgados na mídia. Uma frase muito significativa discutida pelo grupo foi: “a avaliação deve ser para inclusão e não para exclusão”, como acontece em muitos casos. De tal modo, o grupo pode identificar o real conceito deste novo modelo de avaliação, de como se focar melhor na aprendizagem do aluno, suas dificuldades e quais estratégias devem ser aplicadas para que a aprendizagem de fato aconteça, sem exclusão.

Neste início do ano letivo, todos os professores fizeram o planejamento anual de suas respectivas disciplinas e a coordenação pedagógica, juntamente com a supervisão pedagógica. Foram observados os tipos de avaliações propostos pelos professores no qual se possibilitou detectar atividades que melhor se adequam a um processo formativo: observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, filmagens, trabalhos em grupo, dramatizações, leituras e discussões coletivas, desafios, avaliação por pares, portfólios, criação e gestão de blogs, entre outras.

O professor pode realizar a avaliação através de:

- Observação sistemática: acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos, utilizando alguns instrumentos, como registro em tabelas, listas de controle, diário de classe e outros.

- Análise das produções dos alunos: considerar a variedade de produções realizadas pelos alunos, para que se possa ter um quadro real das aprendizagens conquistadas. Exemplo: se a avaliação se dá sobre a competência dos alunos na produção de textos, deve-se considerar a totalidade dessa produção, que envolve desde os primeiros registros escritos, no caderno de lição, até os registros das atividades de outras áreas e das atividades realizadas especificamente para este aprendizado, além do texto produzido pelo aluno para os fins específicos desta avaliação.
- Atividades específicas para a avaliação: nestas, os alunos devem ter objetividade ao expor sobre um tema, ao responder um questionário. Para isso é importante, em primeiro lugar, garantir que sejam semelhantes às situações de aprendizagem comumente estruturadas em sala de aula, isto é, que não se diferenciem, em sua estrutura, das atividades que já foram realizadas; em segundo lugar, deixar claro para os alunos o que se pretende avaliar, pois, inevitavelmente, os alunos estarão mais atentos a estes aspectos. Quanto mais os alunos tenham clareza dos conteúdos.
- Pretende-se implantar intervenções mais contundentes, tais como oficinas pedagógicas com atividades lúdicas relacionadas à matemática, trabalhos de leitura, trabalhos direcionados aos alunos detectados dentro de sala pelos professores, entre outros.
- Avaliações escritas, individuais ou em grupo; com abordagem única e multidisciplinar.

Sendo assim, cabe a cada educador ou mesmo ao grupo de educadores de uma Instituição de Ensino, através do seu Projeto Político-Pedagógico – PPP, determinar as diversas formas de avaliações e de trabalhos a serem realizados na Instituição de Ensino.

Quanto às atividades realizadas cotidianamente, o grupo de professores detectou que esse é um dos problemas da escola e com o qual se deve ter especial cuidado durante o ano de 2023, inclusive realizar novas intervenções para solucionar este problema.

Nossos alunos, de maneira geral, não realizam as atividades propostas, não possuem hábito de estudo em casa e, aparentemente, uma grande parte, não são efetivamente acompanhados pelos responsáveis. Muitas estratégias já foram realizadas, dentre elas a comunicação ao responsável, mas infelizmente o problema ainda não foi superado. A justificativa costumeira dos responsáveis é a falta de tempo, pois, em sua maioria, saem de casa ainda de madrugada para percorrer um longo percurso com destino ao trabalho e só retornam à noite, não tendo assim um acompanhamento eficaz quanto às atividades dos seus filhos. Outra argumentação é o fato de os alunos, seus

filhos, dizerem não ter atividades incompletas a realizar, que, segundo os professores, isso não se confirma, tendo em vista a quantidade de disciplinas e de atividades realizadas como forma de fixar o conteúdo.

A escola mantém o conselho de classe ativo, não se realizando apenas nos fins de bimestre, mas sempre que se faz necessário. São momentos de análise e avaliações, assim como planejamento de novas intervenções. Durante a discussão das Diretrizes de Avaliação 2014, podemos constatar que a escola já realiza esforços que vão ao encontro dessas novas diretrizes, assim como detectamos que o grupo está receptivo em trabalhar de acordo com esse novo panorama.

1. Prática Avaliativa: Procedimentos, Instrumentos e Critérios de Aprovação

Avaliação Formal: testes e provas com até 50% das notas (5,0).

Para qualquer mecanismo de avaliação aplicado pelo professor, a coordenação sempre ressalta que a postura do professor precisa atender os requisitos de uma avaliação formativa, pois entendemos que este tipo de avaliação está intimamente relacionado com sua postura diante do que fazer com os resultados analisados ao avaliar. No segundo e terceiro bimestre, teremos avaliação multidisciplinar. As disciplinas serão separadas em dois blocos de provas, sendo um dia de aplicação para cada bloco.

Avaliações formativas e estratégias diversificadas: envolvendo as dimensões cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais, aplicando 50% da média do bimestre com pesquisas, relatórios, questionários, entrevistas, dramatizações e autoavaliação.

2. Recuperação Continuada

A recuperação será paralela e continuada para os alunos com baixo rendimento escolar. A cada bimestre, os alunos com baixo rendimento terão oportunidade de se recuperar por meios de intervenções tais como: aula de reforço em horário contrário, trabalhos e/ou provas escritas em função das intervenções.

3. Conselho de Classe

O Conselho de Classe também será importante para a avaliação do educando, pois terá observações e informações dos profissionais envolvidos, o qual permitirá a reflexão interdisciplinar para reorganização das metodologias a serem aplicadas. Todas estas estratégias ainda possibilitarão a aceleração de estudo para os alunos com defasagem de idade/série.

O Conselho de Classe é o momento em que os professores se reúnem para discutir a situação de cada aluno, buscando, quando for o caso, elaborar projetos interventivos

para melhorar e acompanhar o rendimento e a indisciplina escolar/adequação curricular. Neste ano de 2023, a escola pretende implantar, quando possível, o conselho participativo, com a participação de alunos e professores; quando necessário, representante dos responsáveis será convocado. A ideia é que dois representantes de cada turma participem do conselho, trazendo os anseios e opiniões dos demais colegas; este instante se dará no início do conselho. Ressaltamos que constantemente o grupo de professores e direção entra em contato com os responsáveis quando convocados ou quando questionados sobre a situação do filho na escola.

4. Avaliação Institucional

No meio educacional, a avaliação é uma ferramenta imprescindível para todos os agentes envolvidos. Uma vez que o processo de ensino aprendizagem não se restringe à sala de aula. Para que este aconteça, faz-se necessário uma cadeia de ações articuladas, nos mais diversos setores do âmbito escolar. É por meio dela que as decisões/ações são direcionadas, devido ao seu papel norteador no desenvolvimento de qualquer atividade.

Nesta UE nossas atividades desenvolvidas serão avaliadas por todos envolvidos no processo, desde a reunião coletiva com os professores à reunião com todos os representantes da comunidade escolar, bem como com os integrantes do Conselho Escolar. Avaliamos por meio de questionários aplicados aos alunos, representantes dos alunos, professores e demais servidores. Os resultados são debatidos por todos envolvidos diretamente ao quesito avaliado, nos levando a reformular as ações nos quesitos apontadas como insatisfatórios e/ou aprimorar naquilo que está de acordo com o desejado.

4.1 Plano de Ação

Objetivo Específico	Ação Estratégica	Envolvidos Na ação	Público	Cronograma
Verifica a opinião dos estudantes e colher sugestões sobre o desenvolvimento das atividades na escola como um todo.	Questionário	Supervisão Coordenação Direção Professores	Alunos	Final do 1º semestre Final do ano
Saber do grupo de servidores a qualidade do	Reunião. Questionário. direcionado no	Direção	Servidores	Final do 1º semestre

trabalho desenvolvido na escola.	grupo de WhatsApp/e-mail.			Final do ano
Identificar os anseios dos responsáveis com relação ao trabalho realizado na escola.	Reunião de pais. Perguntas direcionadas no grupo de WhatsApp.	Direção	Responsáveis	Final de cada bimestre
Contribuir para o melhoramento dos serviços prestados na escola.	Avaliar o questionário e propor possíveis mudanças.	Supervisão Coordenação Direção Professores	Comunidade escolar	Início do ano letivo
Colocar em prática as indicações possíveis da comunidade escolar	Na reunião pedagógica	Supervisão Coordenação Direção Professores	Comunidade escolar	Início do ano letivo

5. Objetivos específicos conforme as dimensões.

Dimensão	OBJETIVOS	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Gestão pedagógica	1. Trabalhar as orientações curriculares conforme a BNCC como base, não somente para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico, mas da prática educacional e interventiva dos professores.	Professores	Livro didático. BNCC Currículo em Movimento. Plano de curso.	Ao longo do ano letivo.
	2. Utilizar-se do Conselho de Classe para acompanhar o rendimento dos alunos e para elaboração de ações interventivas para o alcance de rendimento satisfatório.	Supervisão Coordenação Professores	Carômetro. Ficha de rendimento pedagógico. Ata.	Ao final de cada bimestre.
	3. Analisar e valorizar as informações provenientes das diferentes fontes de comunicação, para a formação de opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre as soluções prováveis no campo da investigação de cada componente curricular.	Professores	Atividades contextualizadas	Durante o ano letivo.
	4. Implementar, monitorar e avaliar os projetos desenvolvidos pelos	Direção Supervisão	Plano de curso. PPP	Durante todo o ano letivo.

	professores.			
	5. Subsidiar o professor e o aluno para o desenvolvimento mais eficaz, qualitativo e quantitativo, da aprendizagem, buscando elevar em 10% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.	Supervisão Coordenação	Projetos interventivos Simulados Projeto de leitura.	Durante o ano letivo.
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	6. Contribuir com a erradicação do analfabetismo funcional.	Toda Comunidade Escolar.	Projetos interventivos.	Durante o ano letivo.
	7. Estimular e resgatar o prazer pela leitura, promovendo um crescimento cultural e desenvolvendo do raciocínio e do senso crítico dos discentes.	Profissionais da biblioteca	Livros literários	Durante o ano letivo.
	8. Contribuir tanto para a diminuição das desigualdades educacionais quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira.	Sala de recursos. Orientação educacional.	Projetos	Durante o ano letivo.
	9. Melhorar o índice de aproveitamento do IDEB para o mínimo de 5.9, obtendo a meta da escola para o período.	Supervisão Coordenação Professores	Projetos interventivos Simulados Projeto de leitura.	Durante o ano letivo.
	10. Oferecer ao aluno um ambiente no qual o processo de letramento ocorra de maneira plena.	Professor	Livro didático. Jogos. Atividade multidisciplinar	Em todos os bimestres
	11. Fomentar a participação dos alunos e dos professores no intuito de desenvolver a afetividade, a socialização, o respeito mútuo como instrumentos de civilidade para o aprimoramento de valores pessoais e éticos.	Direção Supervisão Coordenação	Gincana	Final do primeiro semestre.
	12. Trabalhar a inclusão de alunos com necessidades especiais, garantindo um atendimento que proporcione a todos os alunos acesso à educação de qualidade e respeito as	Professores da sala de recursos. Monitores	Atendimento individualizado Sala de recursos. Atividades diversificadas	Durante o ano letivo.

	suas individualidades e limitações.			
	13. Acompanhar e orientar os alunos com dificuldades de aprendizagens nas atividades escolares em horários previamente agendados como uma das estratégias para a recuperação processual.	Professores	Material pedagógico.	A partir do segundo bimestre.
	14. Incentivar a reflexão para superação da discriminação racial da comunidade escolar, através do resgate da contribuição da matriz africana e indígena na formação social, cultural e histórica do povo brasileiro e para civilização humana (Lei 10.639/2003 e 11.645/2008 afro-indígena).	Direção Supervisão Coordenação Professores SOI	Personalidades negras que marcaram a história Leis e regras de convivência. Atividades diversificadas	Durante os dois semestres letivos.
	15. Contribuir para aprendizagem significativa e cidadã para a vida e não apenas de conteúdos de maneira dispersa e individual.	Professores	Textos e atividades que desenvolvam o senso crítico.	Durante todo ano letivo.
	16. Elaborar vivências em que o pensamento crítico, a criatividade, o raciocínio lógico-matemático e o desenvolvimento social possam ser construídos entre professores e alunos.	Direção Supervisão Coordenação Professores	Projetos.	Em todos os bimestres.
	17. Proporcionar a inclusão e integração dos alunos não somente espacial, mas sim em um espaço comum de pessoas com ou sem deficiências.	Orientação educacional Sala de recursos Monitores	Atividades diversificadas Atendimento individualizado Sala de recursos. SOI	No primeiro bimestre de forma mais incisiva. Sempre que necessário.
	18. Estimular o aluno a pensar e argumentar hipóteses e explicações, desenvolvendo um comportamento questionador e	Professores	Questionamentos. Temas polêmicos. Discussões. Abordagens	Durante todo ano letivo.

	investigativo, de modo a desenvolver a capacidade interpretativa de forma mais objetiva e crítica;		que dialoguem com o universo dos alunos. Aulas dinâmicas.	
	19. Trabalhar a Orientação Sexual, sistematicamente, nas crianças e adolescentes, oportunizando-os os questionamentos de suas concepções sobre valores pessoais, riscos de doenças e gravidez indesejada, o autoconhecimento do corpo, a valorização do ser e o respeito à diversidade de gênero (homoafetividade, transexualidade, transgênico).	Professores SOI	Debates. Pesquisas. Material didático.	Durante o ano letivo
	20. Contribuir e incentivar os jovens a dar continuidade aos seus estudos.	Direção Supervisão Coordenação Professores SOI	Ambiente adequado para o estudo. Método de ensino atrativo	Durante o ano letivo.
	21. Oportunizar aos alunos com defasagem idade e série a participarem de atividades de estudos que possam avançar ao ano/série seguinte.	Supervisão Coordenação Professores	Atividades lúdicas. Reforço escolar.	Atendimento no turno contrário do aluno. A partir do segundo bimestre
	22. Oportunizar aos alunos com defasagem idade e série, atividades lúdicas e oferecer condições para que possa estimular sua autoestima e consiga vislumbrar perspectivas para o seu futuro.	Supervisão Coordenação Professores	Jogos. Dinâmicas. Atendimento individualizado	Atendimento no turno contrário do aluno. A partir do segundo bimestre
	23. Promover condições para aquisição do conhecimento por meio de situações pedagógicas intencionais que oportunizem o desenvolvimento progressivo da autonomia intelectual e o	Supervisão Coordenação Professores	Atividades contextualizadas. Conversas sobre experiências significativas para o aluno. Diversidades	Durante todas as aulas.

	posicionamento crítico nos processos de tomada de decisão para o exercício de sua cidadania.		de exemplos. Conceitos. Aulas dinâmicas.	
	24. Proporcionar ao aluno conhecimento e condições para que ele desenvolva sua capacidade de observação, entenda e utilize os procedimentos de investigação, especialmente os de caráter científico.	Professores	Aulas práticas. Contextualização dos temas tratados em sala de aula. Formulação de observações hipóteses.	Durante todas as aulas do ano letivo.
Gestão Participativa	25. Mobilizar a comunidade escolar para promover manutenção dos jardins e a construção de horta dentro da escola com o objetivo de melhorar o ambiente e o lanche escolar.	Direção Supervisão Coordenação	Disponibilização e apresentação do espaço e utensílios da horta para a comunidade escolar.	A partir do segundo bimestre
	26. Integrar e envolver a comunidade escolar nas metas e nos projetos estabelecidos.	Direção Supervisão Coordenação Secretaria escolar	Diálogo Slides (apresentação de metas e resultados). Redes sociais	Durante as reuniões ao longo do ano.
	27. Integrar a escola ao posto de saúde.	Direção Supervisão	Diálogo Vacinas Palestras	A partir do segundo bimestre.
	28. Incentivar e valorizar a participação do Conselho Escolar nas tomadas de decisão, reflexão e fiscalização na rotina escolar;	Direção	Integração do Conselho escolar. Reuniões Dialogo	Durante o ano letivo
Gestão de Pessoas	29. Incentivar e oportunizar o aprimoramento profissional e pessoal dos profissionais através da pesquisa e da formação continuada.	Direção Supervisão	Troca de experiência. Adequar o ambiente. Palestras	Durante o ano letivo
	30. Propiciar o desenvolvimento da inteligência emocional (autoestima) dos professores e dos alunos.	Direção Supervisão Coordenação SOI	Observação Dialogo Respeito Empatia Administrando ansiedade e pensamentos	Durante o ano letivo

			negativos	
	31. Incentivar à cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, em seu cotidiano, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito, bem como adoção de ações de sustentabilidade.	Toda comunidade escolar	Debates. Regimento interno. Adequar normas e regras. Utilização de combinados.	Ao longo do ano letivo.
Gestão Financeira	32. Manter transparência nas Informações e nas prestações de contas do repasse das verbas do FNDE, PDAF, PDE.	Direção	Slides Planilhas de contas e gastos. Notas fiscais.	Ao final de cada bimestre.
Gestão Administrativa	33. Possibilitar a inclusão digital dos alunos e dos profissionais de educação.	Direção Supervisão	Internet Computadores	Durante o ano
	34. Reduzir o índice de acidente dos alunos durante o intervalo.	Direção Supervisão Coordenação	Músicas. Monitoramento Atividades lúdicas direcionadas.	Ao longo do ano letivo.
	35. Promover a cultura da paz na escola, através de mudanças de atitudes e comportamentos.	Direção Supervisão Coordenação Professores	Projetos Valores Tolerância Escuta Diálogo	Ao logo do ano letivo
	36. Incentivar e oportunizar o trabalho voluntário.	Direção Supervisão Coordenação Professores	Projetos Encorajamento Engajamento	Durante o ano letivo.
	37. Utilizar-se da estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral.	Direção Secretaria escolar	Discussões LDB Programas governamentais s Viabilidade	No início e no final do ano letivo.
38. Melhorar a segurança na escola.	Direção Porteiro	Monitoramento Controle	Durante o ano letivo.	

			Batalhão escolar	
	39. Oferecer ao aluno um ambiente que contemple condições de conforto e higiene.	Direção Equipe de limpeza	Manutenção e conservação do espaço e materiais de higiene.	Durante o ano letivo
	40. Oferecer um ambiente com melhores condições de trabalho.	Direção	Harmonização dos espaços. Respeito.	Durante o ano letivo
	41. Implementar a avaliação institucional permanente, baseado nos parâmetros determinantes neste documento, com relação à aplicação, avaliação e retomada das ações propostas.	Direção	PPP Questionários Discussões Reuniões	Ao longo de ano letivo

XIII – Acompanhamento e Avaliação da Projeto Político-Pedagógico.

O Projeto Político-Pedagógico será periodicamente avaliado durante as coordenações coletivas. É um momento em que o grupo docente, juntamente com a coordenação pedagógica, também avalia o desenrolar das atividades e, sempre que necessário, realizando algumas adaptações e estratégias para alcançar os objetivos elencados nesse projeto.

Todo trimestre se reunirão os servidores da escola, assim como o Conselho Escolar, para avaliar de forma mais abrangente (avaliação institucional). As informações dessa avaliação serão coletadas em forma de questionário direcionado às respectivas funções. Após esse levantamento, as informações serão discutidas em grupo para tomada de decisões.

XIV - Referências Bibliográficas

Tiba, Içami. Adolescência: o despertar do sexo. São Paulo. Editora Gente, 1994.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Saúde e Prevenção nas Escolas: guia para a formação de profissionais de saúde e educação. **Brasília. Ministério da Saúde.** 2008.

Priego Martinez, Tomar. Compreender a sexualidade para uma orientação integral (tradução: Maria Luiza Garcia Prada). São Paulo. Editora Paulinas, 1998.

Muller, Laura. 500 perguntas sobre sexo do adolescente: um guia para jovens, educadores e pais. Rio de Janeiro. Ed. Objetiva, 2005.

Suplicy, Marta. Sexo para adolescentes. São Paulo, Ed. FTD, 1998.

Tiba, Içami: Família de alta performance: conceitos contemporâneos de educação. São Paulo: Integrare Editora, 2009.

_____: Disciplina, limite na medida certa/Içami Tiba. São Paulo. Ed. Gente, 1996

_____: Adolescente: quem ama, educa!/Içami Tiba. São Paulo. Integrar e Editora,2005.

Zagury, Tania. Os direitos dos pais: construindo cidadãos em tempo de crise/Tania Zagury -11º ed.-Rio de Janeiro, Ed. Record. 2004.

_____: O professor refém: para pais e professores entenderem porque fracassa a educação no Brasil/Tania Zagury. Rio de Janeiro. Record, 2006.

Sessa, Tatiana. E agora? Meu filho não gosta de estudar/Tatiana Sessa. Rio de Janeiro. Ed. Best Seller, 2010.

Fernandez, Izabel. Prevenção da violência e solução de conflitos: o clima escolar como fator de qualidade.São Paulo. Ed. Madras, 2005

Silva, Ana Beatriz B. Mentas inquietas: TDAH: desatenção, hiperatividade e impulsividade/Ana Beatriz Barbosa Silva. Rio de Janeiro. Ed. Objetivo, 2009.

_____: Bullying. Mentas perigosas nas escolas. Ed. Objetiva. 2010.

Del- Campo. Eduardo Roberto Alcantara. Estatuto da Criança e do Adolescente. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

Giacaglia, Lia Renata Angelini. Orientação Educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos. São Paulo: Ed. Thomson Learning, 2006.

Giacaglia, L. R. A. &Penteado, W. M. *A atuação do orientador educacional em relação a orientação vocacional do aluno.* Em Giacaglia, L. R. A. & Penteado, W. M. Orientação Educacional na prática: princípios, métodos, técnicas e instrumentos. 5ª ed São Paulo: ThonsonLearnig.

Grinspun, Mirian P.S.Z. A prática dos Orientadores Educacionais. São Paulo: Ed. Cortez, 2001.

Freire, P. (1999). *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

Lück, H.. *Planejamento em Orientação Educacional*. Petrópolis. Vozes, 1991.

CONTAGEM, Secretaria Municipal de Educação, 2017. Atribuições do Profissional de Apoio. Disponível em: <https://www.contagem.mg.gov.br/estudacontagem/wp-content/uploads/2017/05/Atribui%C3%A7%C3%B5es-dos-Profissionais-de-apoio-2017-1-1-revisado.pdf>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Especial, 2010. Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&Itemid=30192

FILMES:

* Meninas (2006): de Sandra Werneck

* Bullying: provocações sem limites (2011), de Josecho San Mateo.

* Romeu & Julieta: série Sexualidade e Adolescência - MEC

XVI – Anexo I

1. Plano de curso

- Geografia 6º ano

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I	Ano: 6º
Professores: Clenia e Júnior		
Disciplina: Geografia		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none">▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none">➤ Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.➤ Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.		
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none">• Paisagem e o espaço geográfico;• A dinâmica do lugar onde vivemos;• Mapas e plantas;• Escala cartográfica e coordenadas geográficas.		

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo;

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 6º

Professores: Clenia e Júnior

Disciplina: Geografia

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

- A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.

Objetivos Específicos

- Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.
- Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das Paisagens.

Conteúdos

- As formas da Terra;
- Os solos e as águas subterrâneas;
- Como funcionam os rios e as bacias hidrográficas;
- O nível das águas do rio.

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo.

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova Multi	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I	Ano: 6º
Professores: Clenia e Júnior		
Disciplina: Geografia		
3º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. 		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos. ➤ Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. ➤ Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. 		
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • A dinâmica climática; • Os climas do mundo; • Mudanças climáticas; • As principais florestas do mundo; • As formações vegetais arbustivas e rasteiras. 		
Avaliação		
<p>A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.</p> <p>Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.</p> <p>As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.</p> <p>Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:</p>		
Sistema de Avaliação		

	AVALIAÇÕES	VALORES	
	Teste I	2,0 pontos	
	Teste II	2,0 pontos	
	Prova Multi	3,0 pontos	
	Caderno	1,5 ponto	
	Ficha Diária	1,5 ponto	

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I	Ano: 6º
Professores: Clenia e Júnior		
Disciplina: Geografia		
4º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. 		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; ➤ Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. ➤ Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura e suas consequências sociais e ambientais. 		
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • A produção industrial transforma a paisagem e o espaço; • A produção agrícola; • O comércio e os serviços ao longo da história. 		
Metodologia		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva com leitura do livro didático; • Aula expositiva com apresentação de slides; • Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa; • Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla; • Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo; • Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático; • Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo. 		

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

- Disciplina: Geografia 7º ano

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 7º
Professores: Josilene e Júnior		
Disciplina: Geografia		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. 		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica no contexto mundial, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. ➤ Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços. ➤ Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos. 		
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do capitalismo; • Estados nacionais na ordem mundial; • Distribuição e diversidade da população mundial; • Movimento de pessoas pelo mundo. 		
Metodologia		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva com leitura do livro didático; • Aula expositiva com apresentação de slides; • Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa; • Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla; • Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo; • Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático; • Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo; 		

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: II

Ano: 6º

Professores: Josilene e Júnior

Disciplina: Geografia

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

- A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.

Objetivos Específicos

- Compreender os principais indicadores de desenvolvimento e distribuição da riqueza no mundo.
- Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.

Conteúdos

- Desenvolvimento humano;
- Regionalização do espaço mundial;
- África: aspectos físicos e ambientais;
- África: economia sociedade e conflitos.

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo.

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

	AVALIAÇÕES	VALORES	
	Teste I	2,0 pontos	
	Teste II	2,0 pontos	
	Prova Multi	3,0 pontos	
	Caderno	1,5 ponto	
	Ficha Diária	1,5 ponto	
Recuperação Processual			
Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.			
Recursos			
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quadro branco; ✓ Projetor de slides; ✓ Livro didático; ✓ Apostilas; ✓ Biblioteca; ✓ Auditório. 			

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 6º
Professores: Josilene e Júnior		
Disciplina: Geografia		
3º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. 		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender os processos ou tipos de regionalização do continente americano (critérios de regionalização). ➤ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da América do Sul. ➤ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da América Central. 		
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • América Latina; • América do Sul: Aspectos físicos e ambientais; • América do Sul: população e diversidade cultural; 		

- América do Sul: desenvolvimento econômico;
- América Central: Aspectos físicos, socioambientais e econômicos.

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo.

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova Multi	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;

- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 6º
Professores: Josilene e Júnior		
Disciplina: Geografia		
4º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. 		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da América do Norte. ➤ Identificar e relacionar aspectos físicos e os impactos ambientais na Antártica. 		
Conteúdos		
<ul style="list-style-type: none"> • América Anglo-Saxônica; • América do Norte: Aspectos físicos e ambientais; • América do Norte: economia, população e diversidade cultural; • Antártica: aspectos físicos e impactos ambientais; • Antártica: Ocupação (pesquisa e turismo). 		
Metodologia		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva com leitura do livro didático; • Aula expositiva com apresentação de slides; • Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa; • Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla; • Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo; • Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático; • Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo. 		
Avaliação		
<p>A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.</p> <p>Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.</p>		

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

• Disciplina: Geografia 8º ano

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 8º
Professores: Josilene e Júnior		
Disciplina: Geografia		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade. 		
Objetivos Específicos		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica no contexto mundial, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses 		

processos.

Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.

- Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços.
- Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.

Conteúdos

- Desenvolvimento do capitalismo;
- Estados nacionais na ordem mundial;
- Distribuição e diversidade da população mundial;
- Movimento de pessoas pelo mundo.

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo;

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: II

Ano: 8º

Professores: Josilene e Júnior

Disciplina: Geografia

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

- A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.

Objetivos Específicos

- Compreender os principais indicadores de desenvolvimento e distribuição da riqueza no mundo.
- Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.

Conteúdos

- Desenvolvimento humano;
- Regionalização do espaço mundial;
- África: aspectos físicos e ambientais;
- África: economia sociedade e conflitos.

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova Multi	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: II

Ano: 8º

Professores: Josilene e Júnior

Disciplina: Geografia

3º BIMESTRE

Objetivo Geral

- A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.

Objetivos Específicos

- Compreender os processos ou tipos de regionalização do continente americano (critérios de regionalização).
- Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da América do Sul.
- Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da América Central.

Conteúdos

- América Latina;
- América do Sul: Aspectos físicos e ambientais;
- América do Sul: população e diversidade cultural;
- América do Sul: desenvolvimento econômico;
- América Central: Aspectos físicos, socioambientais e econômicos.

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo.

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova Multi	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: II

Ano: 8º

Professores: Josilene e Júnior

Disciplina: Geografia

4º BIMESTRE

Objetivo Geral

- A Geografia tem como objetivo principal entender a dinâmica do espaço para auxiliar no planejamento das ações do homem sobre ele. Entender as formas de relevo, os fenômenos climáticos, as composições sociais, os hábitos humanos nos diferentes lugares são imprescindíveis para a manutenção da vida em sociedade.

Objetivos Específicos

- Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da América do Norte.
- Identificar e relacionar aspectos físicos e os impactos ambientais na Antártica.

Conteúdos

- América Anglo-Saxônica;
- América do Norte: Aspectos físicos e ambientais;
- América do Norte: economia, população e diversidade cultural;
- Antártica: aspectos físicos e impactos ambientais;
- Antártica: Ocupação (pesquisa e turismo).

Metodologia

- Aula expositiva com leitura do livro didático;
- Aula expositiva com apresentação de slides;
- Aula expositiva com cópia de esquema (resumo do conteúdo) na lousa;
- Execução de estudo dirigido individualmente ou em dupla;
- Execução e análise de exercícios do livro didático individualmente e em grupo;
- Atividades extraclasse, incluindo leitura prévia de conteúdos e execução de atividades, por meio do livro didático;
- Trabalhos/pesquisas individuais e em grupo.

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das

habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

Sistema de Avaliação

AVALIAÇÕES	VALORES
Teste I	2,0 pontos
Teste II	2,0 pontos
Prova	3,0 pontos
Caderno	1,5 ponto
Ficha Diária	1,5 ponto

Recuperação Processual

Ocorrerá de por meio de estudos dirigidos e atividades extraclasse como: pesquisas e elaboração de mapas mentais.

Recursos

- ✓ Quadro branco;
- ✓ Projetor de slides;
- ✓ Livro didático;
- ✓ Apostilas;
- ✓ Biblioteca;
- ✓ Auditório.

- Disciplina: Geografia 9º ano

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I ou II	Ano: 9º
Professor(s): Josilene Viana		
Disciplina: Geografia		
Objetivo Geral:		
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o processo de Globalização, suas fases e contextualizando com cotidiano.• Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias..• Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.• Relacionar o processo de urbanização e industrialização às transformações da produção		

<p>agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. • Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o raciocínio geográfico e compreender o mundo sob a perspectiva geográfica, e de forma interdisciplinar fazer análises a outras disciplinas • Compreender a Globalização e suas fases até o momento atual. • Diferenciar mundo bipolar e mundo multipolar e compreender a importância para as atividades econômicas realizadas no dia-a-dia. • Relacionar a diversidade cultural dos continentes europeu, asiático e a Oceania. • Identificar os diferentes tipos de migrações; compreender a diferença entre migrantes e refugiados. • Desenvolver o senso crítico do espaço geográfico, social e cultural. • Fazer analogias e comparações e identificar semelhanças dos assuntos abordados com a vivência pessoal de cada estudante. • Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
<p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Globalização e suas fases • Empresas Transnacionais • Ordem mundial e Nova Ordem mundial • Industrialização mundial • Agropecuária mundial • Comércio Internacional • Urbanização mundialismo • Fontes de energia • População, Diversidade e Cultura mundial • Continentes Europeu, Asiático e Oceania. <ul style="list-style-type: none"> • Metodologia Aula expositiva, com debates, participação dos estudantes, exemplificações, comparações com a realidade, vídeos, e intersdisciplinaridade. As atividades serão adaptadas aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES) de acordo com as suas especificidades e temporalidades específicas. Eles poderão complementar e realizar as atividades com auxílio da Sala de Recursos. • Temas Contemporâneos Transversais (TCTs): Multiculturalismo Economia Diversidade Meio Ambiente
<p>Avaliação (tipos e valores):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação do estudante nas aulas • Estudo dirigido • Pesquisa extraclasse • Avaliação Bimestral
<p>Recuperação Processual:</p>

- A recuperação do estudante será realizada ao longo do processo de forma contínua e diária, onde o estudante poderá demonstrar e evolução do seu conhecimento específico, podendo, inclusive, realizar novas avaliações.

Recursos:

- Mapas didáticos
- Livro didático
- Estudo dirigido
- Pesquisas extraclasse
- Vídeos

- **Disciplina: Língua Inglesa 6º ano**

TEMAS:

- Papel da língua inglesa como idioma de comunicação internacional.
- Identificação da presença da língua inglesa no cotidiano.
- Identidade e percepção pessoal.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 6º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

1º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Avaliar elementos culturais integrados à nossa cultura.
- Aprender a pronúncia do alfabeto.
- Reconhecer as principais saudações do dia a dia.
- Identificar as cores básicas e reconhecer vocabulário sobre animais.
- Compreender e produzir verbete de dicionário bilíngue.
- Compreender o uso do genitivo ('s).
- Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira e seu significado.
- Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia entre palavras da língua inglesa e da língua portuguesa.
- Compreender e produzir uma apresentação pessoal.
- Descrever o uso do verbo to be e empregá-lo para falar de si e de outras pessoas.
- Compreender o uso dos números de 1 a 101 e utilizá-los em operações matemáticas e em situações cotidianas.
- Identificar a presença de palavras cognatas em textos orais e escritos e compreender como elas auxiliam na compreensão da língua inglesa.

Conteúdos

- Informações pessoais.
- Cores e animais.
- Números cardinais.
- Relação de parentesco e laços familiares.
- Produção de frases com a ideia de posse (genitive case).
- Produção de textos orais, com mediação do professor.
- Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
- Verbo to be: formas afirmativa, interrogativa e negativa.
- Uso de palavras cognatas.
- Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna.
- Projeto Thanksgiving day: Campanha do agasalho.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojektor;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

TEMAS:

- A família e suas diferentes estruturas.
- O papel da família no cotidiano.
- Escola e rotinas escolares.
- Escola e rotinas escolares.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 6º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Aprender vocabulário sobre membros da família e animais de estimação;
- Compreender áudios sobre família;
- Compreender o uso dos pronomes possessivos adjetivos;
- Conhecer a estrutura de uma árvore genealógica;
- Revisar o uso do genitivo para descrever relações familiares;
- Ler e produzir tirinhas cômicas;
- Comparar diferentes tipos de escola no mundo;
- Elaborar um quadro de horário escolar ideal e descrevê-lo;
- Identificar os dias da semana e as horas;
- Planejar e fazer uma apresentação sobre a rotina escolar;
- Utilizar as preposições at, in, on, from... to com advérbios de tempo;

- Utilizar o presente simples afirmativo para identificar pessoas e descrever rotinas escolares diárias;
- Ler e compreender pequenos textos.

Conteúdos

- Análise e construção de uma árvore genealógica.
- Investigação do contexto para reconhecimento de vocabulário.
- Interpretação e produção de quadrinhos e tirinhas cômicas.
- Discussão sobre as formas como a família se organiza em diferentes contextos.
- Discussão sobre o papel dos animais de estimação em uma família.
- Produção de entrevista para a realização de uma produção oral.
- Comparação de diferentes tipos escolas no mundo.
- Elaboração e descrição de um quadro de horário escolar.
- Leitura e produção de uma apresentação sobre a rotina escolar.
- Atividades orais e escritas com uso do Present simple.
- Uso das preposições at, in, on, from... to em atividades escritas.
- Uso do Present simple para descrição de rotinas diárias.
- Projeto Thanksgiving day: Campanha de produto de higiene pessoal.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojeter;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

TEMAS:

- Percepção sobre as conexões físicas e virtuais entre as pessoas.
- Memes como forma de comunicação e humor.
- Diferenças culturais e de costumes entre os povos.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 6º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

3º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Compreender e produzir memes.
- Compreender o uso de advérbios de frequência.
- Compreender o uso de verbos relacionados a tarefas domésticas.

- Compreender os diferentes usos do presente simples: afirmativo, negativo e interrogativo.
- Compreender um áudio em que uma adolescente fala sobre suas tarefas de casa.
- Conscientizar-se sobre os diferentes modos de conexão entre as pessoas e sobre a importância dessas relações.
- Descrever oralmente suas tarefas em casa, na escola e/ou no bairro.
- Aprender nomes geográficos (países e continentes) e adjetivos pátrios.
- Compreender e praticar o uso do presente contínuo.
- Compreender e produzir mensagens em aplicativo de bate-papo (chat).
- Compreender um diálogo entre duas adolescentes que se apresentam e conversam pela primeira vez.
- Discutir sobre o uso responsável e seguro da internet para fins de comunicação.
- Identificar e discutir diferenças culturais e de costumes.
- Simular diálogos orais para cumprimentar alguém, apresentar-se e perguntar o que a pessoa está fazendo.

Conteúdos

- Análise e produção de memes.
- Uso de advérbios de frequência.
- Atividades de vocabulário relacionado a tarefas domésticas.
- Uso do presente simples afirmativo, negativo e interrogativo.
- Atividade de compreensão auditiva relacionada a tarefas de casa.
- Reflexão e discussão sobre os diferentes modos de conexão entre as pessoas e sobre a importância dessas relações.
- Descrição oral de tarefas em casa, na escola e/ou no bairro.
- Atividades envolvendo nomes geográficos (países e continentes) e adjetivos pátrios.
- Atividades escritas e orais promovendo o uso do presente contínuo.
- Leitura e produção de mensagens em aplicativo de bate-papo (chat).
- Leitura de diálogo com foco em relações pessoais.
- Discussão sobre o uso responsável e seguro da internet para fins de comunicação.
- Discussão de diferenças culturais e de costumes.
- Simulação de diálogos orais para cumprimentos, apresentações e perguntas sobre ações.
- Projeto Thanksgiving day: Pesquisa sobre a história do Thanksgiving day, produção de painéis, telas e apresentação teatral.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojektor;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

TEMAS:

- Prática de esportes.
- Saúde das crianças e adolescentes.
- Atividades de lazer, gostos e preferências.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 6º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

4º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Compreender e produzir um cartaz sobre esporte e saúde.
- Compreender e produzir uma pesquisa sobre prática de esportes e saúde.
- Compreender e utilizar palavras que nomeiam esportes.
- Compreender o uso do imperativo e empregá-lo para dar instruções e fazer recomendações.
- Refletir sobre a importância da prática de esportes para uma vida saudável.
- Compreender depoimentos em áudio sobre atividades de lazer.
- Compreender o uso dos verbos hate, like e love + to.
- Discutir a importância do tempo livre e pensar em formas de utilizá-lo bem.
- Fazer uma apresentação sobre lazer, gostos e preferências.
- Revisar usos do present simple e do present continuous.

Conteúdos

- Leitura e produção de cartaz sobre esporte e saúde.
- Elaboração de pesquisa sobre prática de esportes e saúde.
- Atividades de vocabulário relacionado a esportes.
- Uso do imperativo para dar instruções e fazer recomendações.
- Discussões e reflexão sobre a importância da prática de esportes para uma vida saudável.
- Atividades de compreensão auditiva sobre atividades de lazer.
- Leitura e produção de textos de blogs.
- Atividades de uso dos verbos love, like e hate + to.
- Discussão da importância do tempo livre e formas de utilizá-lo bem.
- Preparação de uma apresentação sobre lazer, gostos e preferências.
- Revisão dos usos do present simple e do present continuous.
- Projeto Thanksgiving day: Almoço comunitário.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojeto;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

- Disciplina: Língua Inglesa 7º ano

TEMAS:

- Compreensão e reflexão acerca do uso da internet em situações diversas do cotidiano.
- Diferentes formas de expressão, em especial a poesia.
- Compartilhamento dos próprios talentos.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 7º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

1º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Compreender áudios sobre hábitos da internet.
- Compreender e discutir sobre ferramentas de busca e estudo online.
- Compreender e praticar o uso do presente simples.
- Produzir tutoriais escritos.
- Produzir uma pesquisa sobre hábitos online.
- Reconhecer vocabulário de aparelhos eletrônicos e seus usos.
- Compreender e empregar o verbo modal can para descrever habilidades no presente.
- Compreender poemas.
- Participar de discussões sobre formas de expressão.
- Produzir um haicai.
- Reconhecer a polissemia.
- Reconhecer diferentes formas de expressão (poesia, grafite, música, pintura).

Conteúdo

- Discussão sobre tutoriais e seus formatos.
- Leitura e discussão sobre as etapas de uma pesquisa segura na internet.

- Atividades orais e escritas com verbos no presente simples e advérbios de frequência.
- Entrevistas entre colegas sobre atividades online.
- Identificação de léxico referente a gadgets e discussão sobre seus usos.
- Leitura e discussão sobre classificações e características de diferentes gerações.
- Discussão sobre acesso à internet.
- Elaboração de tutorial.
- Discussão sobre formas de expressão artística.
- Leitura e interpretação de poemas.
- Leitura de haicais e discussão sobre sua estrutura básica.
- Atividades orais e escritas com uso do verbo can.
- Leitura e interpretação de histórias em quadrinhos.
- Discussão sobre habilidades artísticas.
- Apreciação e interpretação de um poema recitado.
- Seleção e recitação de poemas.
- Elaboração de um haicai.
- Projeto Thanksgiving day: Campanha do agasalho.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;

- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojeter;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

TEMAS:

- Discussão e reflexão acerca de diferentes manifestações culturais.
- Conhecimento de características de receitas culinárias.
- Compreensão da importância de informações nutricionais para uma alimentação saudável.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 7º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Aprender vocabulário relacionado a roupas e acessórios.
- Compreender a formação de diferentes tipos de perguntas e usá-las.
- Compreender a organização e a linguagem de uma entrevista escrita.
- Compreender diferenças culturais, discutir sobre elas e respeitá-las.
- Compreender e usar as wh- words (information questions).
- Compreender uma entrevista com participantes de um evento cultural.
- Realizar e transcrever uma entrevista oral.
- Reconhecer o objeto de uma sentença por meio da identificação do pronome que o substitui.
- Aprender vocabulário relacionado a comida.
- Compreender e usar advérbios de frequência para falar sobre hábitos alimentares.
- Compreender o uso do imperativo em instruções de receitas.
- Compreender um áudio com orientações para uma alimentação balanceada e saudável.
- Distinguir entre substantivos contáveis e incontáveis.
- Ler e compreender texto com informações nutricionais.
- Ler e produzir receitas culinárias.
- Refletir sobre a disposição de viver novas experiências gastronômicas.

Conteúdos

- Discussão sobre manifestações culturais diversas.
- Leitura e discussão sobre uma entrevista com uma estudante intercambista.
- Atividades escritas sobre wh- words (information questions) a partir da leitura da entrevista com uma estudante intercambista.
- Atividades escritas sobre pronomes dos casos reto e oblíquo a partir da leitura de um artigo sobre sensibilidade cultural.
- Leitura e discussão a respeito de um estudo sobre como adolescentes se vestem.
- Leitura de imagens e identificação de léxico referente a itens de vestuário.
- Audição de uma gravação sobre um evento indígena estadunidense.
- Elaboração de uma entrevista com uma pessoa que pertença a uma cultura diferente.
- Transcrição da entrevista com uma pessoa que pertença a uma cultura diferente.
- Discussão sobre refeições cotidianas.
- Leitura de uma receita seguida de atividades de compreensão.
- Leitura de informações nutricionais e discussão sobre a importância de sua divulgação.
- Atividades orais e escritas com verbos no modo imperativo.
- Atividades escritas sobre substantivos contáveis e incontáveis.
- Atividades escritas sobre advérbios de frequência, seguidas de produção escrita sobre hábitos alimentares pessoais.
- Audição de apresentação de um guia para alimentação saudável.
- Apresentação oral de simulação de programa de culinária.
- Elaboração de receita.
- Projeto Thanksgiving day: Campanha de produto de higiene pessoal.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojektor;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

TEMAS:

- Discussão e reflexão sobre diferentes formas de entretenimento.
- Compreensão sobre as características de biografias em diferentes mídias.
- Discussão e reflexão acerca de indivíduos notáveis do passado.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 7º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

3º BIMESTRE

Objetivo Geral

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Refletir sobre formas de entretenimento e suas repercussões para si e para outras pessoas.
- Compreender um áudio no qual os falantes reagem a uma tecnologia do passado.
- Compreender e produzir linhas do tempo.
- Compreender e empregar substantivos para nomear tecnologias para entretenimento.
- Discutir formas de entretenimento.
- Identificar os usos das preposições de tempo in, on e at.
- Reconhecer as diferentes pronúncias de verbos regulares no passado (-ed).
- Utilizar o past simple para compreender e produzir textos orais e escritos.
- Compreender e produzir uma biografia.
- Compreender e utilizar conectivos que expressam ideia de adição, contraste, causa, tempo (antes/depois), motivo e consequência.
- Compreender e utilizar o past simple com foco em verbos irregulares.
- Refletir sobre a história de vida de pessoas que se tornaram notórias em algum campo por suas contribuições em causas importantes.

Conteúdos

- Discussão sobre diferentes formas de entretenimento.
- Leitura e discussão sobre linha do tempo apresentando a história da televisão.
- Atividades escritas sobre estruturas do past simple.
- Atividades de pronúncia de verbos no past simple.
- Discussão a respeito de dispositivos usados para produção e consumo de diferentes mídias no passado.
- Atividades escritas envolvendo preposições in, on e at.
- Elaboração de uma apresentação oral sobre uma tecnologia de entretenimento antiga.
- Elaboração de uma linha do tempo sobre algo que se considere relevante no mundo do entretenimento.
- Discussão sobre personalidades históricas e o que as torna notáveis.
- Leitura de biografias e interpretação de elementos que as caracterizam.
- Atividades orais e escritas sobre verbos e estruturas do past simple.
- Atividades escritas sobre conjunções como after, and, because, but e so.
- Audição e discussão sobre um audiobook biográfico.
- Gravação de uma biografia em áudio sobre uma pessoa inspiradora da comunidade.
- Elaboração de uma biografia escrita sobre uma figura histórica.
- Projeto Thanksgiving day: Pesquisa sobre a história do Thanksgiving day, produção de painés, telas e apresentação teatral.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0
- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojeter;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

TEMAS:

- Discussão e reflexão sobre monumentos e registros históricos.
- Apreciação e compartilhamento de memórias de infância.

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo

Bloco: I

Ano: 7º

Professor: Paulo Hernandes Ribeiro dos Santos

Disciplina: Inglês

4º BIMESTRE**Objetivo Geral**

Construir coletivamente sentidos e significados de escrita, oralidade e compreensão auditiva, de forma a desenvolver o espírito colaborativo no processo de aprendizagem de um novo idioma e de percepção de diferentes visões de mundo.

Objetivos Específicos

- Compreender e produzir um verbete de enciclopédia.
- Compreender e produzir uma narrativa oral.
- Compreender e utilizar palavras que nomeiam tipos de marcos históricos.
- Compreender o uso do past continuous e empregá-lo para falar de ações em progresso em um determinado momento do passado.
- Refletir sobre a importância da história viva, que encontramos nas ruas, nas praças e em nossas origens.
- Compartilhar lembranças da infância e falar sobre jogos e brincadeiras.
- Compreender e empregar o verbo modal could para descrever habilidades no passado.
- Compreender e empregar used to como forma de mencionar hábitos no passado.
- Compreender e produzir textos de blogs.
- Revisar e contrastar os usos do past simple e do past continuous.
- Revisar os conectores and, but, because, then, so, before, after, when e while.

Conteúdos

- Discussão sobre monumentos e locais históricos.
- Discussão sobre verbetes de enciclopédia e leitura de verbetes.
- Atividades escritas e orais de descrição de locais históricos.
- Atividades escritas de apresentação e fixação da estrutura do past continuous.
- Audição de fatos históricos sobre a migração entre determinados países.
- Elaboração de uma apresentação oral sobre figuras ou grupos históricos da comunidade.
- Elaboração de um verbete de enciclopédia sobre monumentos históricos nacionais.
- Discussão sobre brincadeiras e atividades comuns à infância.
- Leitura e discussão de textos de um blog descrevendo eventos passados.
- Leitura de imagens associadas aos textos de blog.
- Atividades escritas sobre verbos do past simple e do past continuous e sobre conjunções como after, and, because, but e so.
- Atividades orais sobre habilidades do passado, utilizando o verbo could.
- Atividades orais e escritas sobre hábitos do passado, utilizando o verbo used to.
- Audição e discussão sobre relatos de memórias de infância.
- Relato oral de memórias de infância.
- Projeto Thanksgiving day: Almoço comunitário.

Metodologia

Aulas expositivas, debates e discussões direcionadas, desenvolvimento de pequenos projetos, vídeos com tópicos gramaticais e de vocabulário estudado. Leitura e interpretação de textos, atividades orais e auditivas para uma melhor compreensão e assimilação do conhecimento.

Avaliação

- Atividades extraclasse: 3,0
- Teste individual: 2,0

- Prova: 3,0
- Participação: 2,0

Recuperação Processual

- Pesquisa sobre o conteúdo estudado;
- Aula de reforço no contraturno;
- Realização de exercícios em grupo.

Recursos

- Quadro branco;
- Marcadores e apagador;
- Livro didático;
- Retroprojeto;
- Slides do Power Point;
- Computador;
- Músicas.

- Disciplina: Língua Inglesa 8º ano

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 8º
Professor: Agnes Jahn		
Disciplina: LEM - Inglês		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		
<ul style="list-style-type: none">• Revisar conteúdos previamente estudados nos Anos Iniciais.		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none">• Revisar os conteúdos de 6º ano;• Revisar os conteúdos de 7º ano.		
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):		
<ul style="list-style-type: none">• Revisar os conteúdos de 6º ano:<ul style="list-style-type: none">▪ Pronomes pessoais do caso reto;▪ Conjugação do verbo “to be”;▪ Cores;• Revisar os conteúdos de 7º ano:<ul style="list-style-type: none">▪ Simple present – formas afirmativa, negativa e interrogativa;▪ Present continuous – formas afirmativa, negativa e interrogativa;• Revisar gêneros textuais:<ul style="list-style-type: none">▪ Tirinhas;▪ Poemas;• Introdução de “there is”/ “there are” com materiais escolares.		
Metodologia		
<ul style="list-style-type: none">• Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares;• Fazer ligação entre os eixos transversais: Educação para a Diversidade: aprender a ouvir a opinião dos colegas sem impor uma opinião absoluta; desenvolver a habilidade de diálogo e compreensão; entender diferentes usos da língua estrangeira na sociedade brasileira e normalização do uso de palavras estrangeiras no vocabulário brasileiro.• Projeto Thanksgiving: apresentar e refletir sobre a importância da resiliência em textos poéticos e em momentos cotidianos, nas tirinhas.		

Avaliação (tipos e valores)
Participação em sala e comportamento – 2,0 pontos Caderno e exercícios em sala – 3,0 pontos Estudo Dirigido – 4,0 pontos Atividade do projeto Thanksgiving – 1,0 ponto Realização da Prova Diagnóstica – 1 ponto extra
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala.
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Músicas • Atividades impressas

2º BIMESTRE
Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar condições e consequências reais e irreais; • Produção textual coletiva;
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar condição e consequência; • Relacionar condições reais a consequências possíveis; • Relacionar condições irreais a consequências impossíveis.
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto)
<ul style="list-style-type: none"> • Primeira Condicional: <ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão de presente simples e futuro com “will”, nas frases afirmativa e negativa; • Segunda Condicional: <ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão de passado simples (verbos regulares e irregulares), nas frases afirmativa e negativa; ○ Introdução do futuro com “would”, nas frases afirmativa e negativa;
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares; • Método de composição de palavras; • Projeto Thanksgiving: descrição de sentimentos bons e ruins – aprender a reconhecer e formas de lidar; • Prova multidisciplinar; • OBMEP – apoio à equipe e participação dos alunos no projeto;
Avaliação (tipos e valores):

<ul style="list-style-type: none"> • Feira de Ciências: 0,5 ponto extra • Festa Junina - 0,5 ponto extra • Projeto Thanksgiving – 1,0 ponto • Participação em sala e comportamento – 2,0 pontos • Caderno e exercícios em sala – 3,0 pontos • Estudo Dirigido – 3,0 pontos • OBMEP – 1,0 ponto
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala.
Recursos:
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Músicas • Atividades impressas
3º BIMESTRE
Objetivo Geral:
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar verbos modais que enriquecem o sentido da frase, de acordo com a intenção de fala;
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os verbos modais, tradução e sentidos complementares adicionados à frase, no presente simples, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa;
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):
<ul style="list-style-type: none"> • Verbos modais: can, can't, would, could, may, shall, should, must e might; • Revisão do Presente Simples;
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares • Fazer ligação entre os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos; • Apresentar o contexto histórico da criação do feriado do Thanksgiving e sua importância, nos Estados Unidos; • Por meio de vocabulário cotidiano, apresentar expectativas, previsões ou vontades para o futuro;
Avaliação (tipos e valores):
<ul style="list-style-type: none"> • Interclasse: 1,0 ponto extra • Prova multidisciplinar – 3,0 pontos • Participação em sala e comportamento – 1,0 ponto • Caderno e exercícios em sala – 1,0 ponto • Estudo Dirigido – 3,0 pontos • Projeto Thanksgiving – 2,0 pontos
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala.

Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Músicas; • Atividades impressas.
4º BIMESTRE
Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os conteúdos estudados; • Leitura e interpretação de textos dissertativos e argumentativos; • Relação semântica entre as frases que compõem um parágrafo/ texto.
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as frases a partir da conjunção que as une. A partir das frases, relacionar parágrafos dentro do texto;
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto)
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão anual; • Conjunções aditivas, adversativas, exemplificativas, explicativas e conclusivas mais presentes em textos dissertativos; • Gênero textual: textos dissertativos e argumentativos.
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares • Fazer ligação entre os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade; • Utilização de textos e apostilas com explicação e atividades de fixação.
Avaliação (tipos e valores)
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala e comportamento – 2,0 pontos • Caderno e exercícios em sala – 2,0 pontos • Estudo Dirigido – 3,0 pontos • Projeto Thanksgiving – 3,0 pontos
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala.
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Músicas; • Atividades impressas.

- Disciplina: Língua Inglesa 9º ano

TEMA:

Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 9º
Professor: Agnes Jahn		
Disciplina: LEM - Inglês		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar conteúdos previamente estudados nos Anos Iniciais. 		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os conteúdos de 6º ano; • Revisar os conteúdos de 7º ano. 		
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):		
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os conteúdos de 6º ano: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pronomes pessoais do caso reto; ▪ Conjugação do verbo “to be”; ▪ Cores; • Revisar os conteúdos de 7º ano: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Simple present – formas afirmativa, negativa e interrogativa; • Introdução a Zero Condicional 		
Metodologia		
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares; • Fazer ligação entre os eixos transversais: Educação para a Diversidade: aprender a ouvir a opinião dos colegas sem impor uma opinião absoluta; desenvolver a habilidade de diálogo e compreensão; entender diferentes usos da língua estrangeira na sociedade brasileira e normalização do uso de palavras estrangeiras no vocabulário brasileiro. • Projeto Thanksgiving: apresentar e refletir sobre a importância da resiliência em textos poéticos e em momentos cotidianos, nas tirinhas. 		
Avaliação (tipos e valores)		
Participação em sala e comportamento – 2,0 pontos Caderno e exercícios em sala – 3,0 pontos Estudo Dirigido – 4,0 pontos Atividade do projeto Thanksgiving – 1,0 ponto Realização da Prova Diagnóstica – 1 ponto extra		
Recuperação Processual		
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala. 		
Recursos		
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Músicas • Atividades impressas 		

2º BIMESTRE	
Objetivo Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar condições e consequências reais e irreais; • Produção textual coletiva; 	
Objetivos Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar condição e consequência; • Relacionar condições reais a consequências possíveis; • Relacionar condições irreais a consequências impossíveis. 	
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto)	
<ul style="list-style-type: none"> • Primeira Condicional: <ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão de presente simples e futuro com “will”, nas frases afirmativa e negativa; • Segunda Condicional: <ul style="list-style-type: none"> ○ Revisão de passado simples (verbos regulares e irregulares), nas frases afirmativa e negativa; ○ Introdução do futuro com “would”, nas frases afirmativa e negativa; 	
Metodologia	
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares; • Método de composição de palavras; • Projeto Thanksgiving: descrição de sentimentos bons e ruins – aprender a reconhecer e formas de lidar; • Prova multidisciplinar; • OBMEP – apoio à equipe e participação dos alunos no projeto; 	
Avaliação (tipos e valores):	
<ul style="list-style-type: none"> • Feira de Ciências: 0,5 ponto extra • Festa Junina - 0,5 ponto extra • Projeto Thanksgiving – 1,0 ponto • Participação em sala e comportamento – 2,0 pontos • Caderno e exercícios em sala – 3,0 pontos • Estudo Dirigido – 3,0 pontos • OBMEP – 1,0 ponto 	
Recuperação Processual	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala. 	
Recursos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Músicas • Atividades impressas 	
3º BIMESTRE	
Objetivo Geral:	

<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar verbos modais que enriquecem o sentido da frase, de acordo com a intenção de fala;
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os verbos modais, tradução e sentidos complementares adicionados à frase, no presente simples, nas formas afirmativa, negativa e interrogativa;
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):
<ul style="list-style-type: none"> • Verbos modais: can, can't, would, could, may, shall, should, must e might; • Revisão do Presente Simples;
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares • Fazer ligação entre os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos; • Apresentar o contexto histórico da criação do feriado do Thanksgiving e sua importância, nos Estados Unidos; • Por meio de vocabulário cotidiano, apresentar expectativas, previsões ou vontades para o futuro;
Avaliação (tipos e valores):
<ul style="list-style-type: none"> • Interclasse: 1,0 ponto extra • Prova multidisciplinar – 3,0 pontos • Participação em sala e comportamento – 1,0 ponto • Caderno e exercícios em sala – 1,0 ponto • Estudo Dirigido – 3,0 pontos • Projeto Thanksgiving – 2,0 pontos
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala.
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Músicas; • Atividades impressas.
4º BIMESTRE
Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none"> • Revisar os conteúdos estudados; • Leitura e interpretação de textos dissertativos e argumentativos; • Relação semântica entre as frases que compõem um parágrafo/ texto.
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as frases a partir da conjunção que as une. A partir das frases, relacionar parágrafos dentro do texto;

Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto)
<ul style="list-style-type: none"> • Revisão anual; • Conjunções aditivas, adversativas, exemplificativas, explicativas e conclusivas mais presentes em textos dissertativos; • Gênero textual: textos dissertativos e argumentativos.
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de avaliação adaptada: junto a sala de Recursos, com as devidas adaptações e alterações curriculares • Fazer ligação entre os eixos transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos; Educação para a sustentabilidade; • Utilização de textos e apostilas com explicação e atividades de fixação.
Avaliação (tipos e valores)
<ul style="list-style-type: none"> • Participação em sala e comportamento – 2,0 pontos • Caderno e exercícios em sala – 2,0 pontos • Estudo Dirigido – 3,0 pontos • Projeto Thanksgiving – 3,0 pontos
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre o conteúdo estudado; • Questionário aplicado em sala.
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Músicas; • Atividades impressas.

- Disciplina: Educação Física 6º ano

TEMA: PLANO TRABALHO DOCENTE EDUCAÇÃO FÍSICA		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I ou II	Ano: 6º - VESPERTINO
Professor: JOSE DACIO MARTINS IRINEU		
Disciplina: Educação Física		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		
Refletir sobre as transformações históricas, sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias.		
Compreender e melhorar os sistemas básicos do movimento corporal para o desenvolvimento		

da coordenação, do equilíbrio, da agilidade, do ritmo da tomada de consciência do cuidado com o seu próprio corpo.

Objetivos Específicos:

- Coordenar sem dificuldades o movimento de braços e pernas mediante deslocamento livres e dirigidos. Conhecer as diferentes técnicas para saltar e desenvolver a coordenação motora e a agilidade por meio de atividade de integração que busquem um benefício comum enfim, esse plano baseia-se fundamentalmente na motivação dos alunos para o desenvolvimento de habilidades.
- Possibilidade de participação de toda a turma;
- Envolvimento dos grandes grupos musculares;
- Explícitas atitudes de cooperação e ajuda - mútua;
- Atividade não discriminatória em relação a gênero, habilidade;

Conteúdos (mencionar os possíveis projetos trabalhados ao longo do bimestre).

Voleibol – Esporte de rede

- 1- Origens e históricos
- 2- Fundamentos do voleibol
- 3- Os tipos de saques
- 4- Fundamento da manchete
- 5- Fundamento da cortada
- 6- Fundamento do levantamento
- 7- Os tipos de bloqueio
- 8- As principais regras do voleibol

-Voleibol

-Origem histórica do Voleibol– em forma de trabalho de pesquisa, com fonte de referência predeterminada

- Conhecimento da quadra e posicionamento para o voleibol

- Noções de regras

- Rodízio do voleibol

- SAQUE

- Por baixo

- TOQUE e MANCHETE – noção básica, vivência prática dos fundamentos das diversas modalidades esportivas (futsal, voleibol, handebol, basquetebol).

Jogos e Brincadeiras

Caçador; (variações)

-Alerta; (diversos)

- Peteca;

- Esconde-esconde;

- Andar de bicicleta;

- Ping-pong;

- Bet's;

- Jogos Intelectuais;

- Trilha;

- Dama;

- Mini-futebol;

- Atividades com corda;

- Totó

Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos.

Mundo digital e os riscos do sedentarismo.

- Capacidades físicas: resistência, força, flexibilidade, agilidade, velocidade, equilíbrio e

coordenação motora.
<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia ENCAMINHAMENTOS <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e apresentação de trabalhos; - Leitura de textos relacionados ao conteúdo; - Aulas teóricas e praticas - Apresentação de vídeos e imagens a respeito; RECURSOS DIDÁTICOS <ul style="list-style-type: none"> - Livros, revistas; - Internet; - Pen drive; - Bolas; - Colchonetes - Rede; - Quadra; - Sala de aula. • Fazer ligação entre Temas Contemporâneos Transversais (TCTs): OBSERVAR ANEXO 1
Avaliação (tipos e valores):
<p>Dentro da avaliação podemos utilizar de diversos instrumentos, como: provas e trabalhos escritos, dinâmicas em grupos, inventário do processo pedagógico, dinâmicas em grupos, seminários, debates, júri-simulado, (re) criação de jogos. Auto-avaliação - Utilizar instrumentos que permitam aos alunos se auto-avaliarem, reconhecendo seus limites e possibilidades, para que possam ser agentes do seu próprio processo de aprendizagem.</p> <p>Recuperação Conceitual</p> <p>O professor de Educação Física é dono de uma condição que permite também a avaliação por critérios informais, pois o interesse, capacidade geral e comportamento do aluno tornam-se muito evidentes nas situações de aula, pela natureza de seus conteúdos e estratégias.</p> <p>Valores: Estudo dirigido 3,0 pontos</p> <p style="padding-left: 40px;">Prova escrita 4,0 pontos</p> <p style="padding-left: 40px;">Trabalhos de pesquisa individual 3,0 pontos</p>
Recuperação Processual:
<ul style="list-style-type: none"> • Se dará no decorrer do processo do 1º Bimestre. • Atividades impressas de recuperação.
<p>Referências Bibliográficas:</p> <p>BETTI, Mauro. Valores e finalidades na Educação Física escolar: uma concepção sistêmica. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 16, n. 1, p. 14-21, 1994 a.</p> <p>COLETIVO DE AUTORES (1992). Metodologia do ensino de educação física. São Paulo. Cortez.</p> <p>GHIRALDELLI Jr., P. (1998). Educação Física Progressista. São Paulo: Edições Loyola.</p> <p>KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógico do esporte. Ijuí: Livraria Unijui Editora, 1994.</p> <p>Piletti, C. Didática geral. São Paulo: Ática, 1987.</p>

Resende, Helder Guerra. **Conhecimento e Especificidade da Educação Física Escolar, na perspectiva da cultura corporal**. Revista Paulista de Educação suplemento no.2 – 1996.
SEED, **Diretrizes Curriculares de Educação Física Para a Educação Básica**. Curitiba, 2008.

- Educação Física 8º ano

TEMA: atletismo e valências físicas		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I ou II	Ano: 2023
Professor(s): Francielly Carla e Francisca Nathany		
Disciplina: Educação Física		Série/Turmas: 8º anos A/B/C/D/E/F/G/H
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar aos estudantes a vivência sistematizada de conhecimentos/habilidades das capacidades e habilidades motoras, balizada por uma postura crítica, no sentido da aquisição da autonomia necessária a uma prática intencional e permanente, que serve de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas. 		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Valorizar e adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos de qualidade de vida; <input type="checkbox"/> Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com outras pessoas; <input type="checkbox"/> Reconhecer e respeitar diferentes características físicas e de desempenho; <input type="checkbox"/> Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade; <input type="checkbox"/> Mostrar a importância da prática de atividade física regular; <input type="checkbox"/> Estimular a discussão sobre a importância do movimento em todas as etapas da vida; <input type="checkbox"/> Estimular a tomada de consciência das diferenças de capacidade de rendimento sem levar a discriminações; <input type="checkbox"/> Compreender as principais características das modalidades esportivas apresentadas ao longo do bimestre; <input type="checkbox"/> Compreender a importância de desenvolver a consciência corporal e entender os limites do corpo; <input type="checkbox"/> Desenvolver o senso crítico frente aos meios de comunicação, não aceitando como verdadeiro todas as informações que são apresentadas no contexto esportivo; <input type="checkbox"/> Proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o desenvolvimento motor do educando. 		

Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Atletismo: história, elementos conceituais, suas modalidades e introdução às técnicas de corrida, salto, lançamento e arremesso. • Capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e resistência): definição, tipos e sua importância para a melhoria do condicionamento físico geral e aprimoramento na execução de movimentos que serão utilizados na prática das modalidades esportivas.

- **Metodologia**

- As estratégias utilizadas serão conforme as peculiaridades de cada turma, de forma a alcançar os objetivos propostos, levando-se em consideração os recursos materiais disponíveis.
- As atividades inicialmente serão expositivas, levando-se a discussão dos temas propostos de forma que surja a consolidação dos conhecimentos.
- As atividades serão adaptadas aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEEs) de acordo com as suas especificidades e a realidade de cada educando e da turma a qual está inserido, propiciando um ambiente inclusivo, focando nas competências socioemocionais. As seguintes metodologias serão utilizadas:
 - Alteração do tempo previsto para a realização das atividades;
 - Priorização de atividades físicas que mais se assemelham aquelas utilizadas no dia-a-dia (andar, correr, saltar, arremessar);
 - Desenvolvimento de atividades em grupos durante as aulas práticas;
 - Uso de material diversificado, mesclando aulas práticas com atividades recreativas que auxiliem no aprendizado de determinado padrão motor.
- Se buscará a interdisciplinaridade, participando dos projetos que serão realizados na escola, a fim de suscitar atividades práticas e cognitivas, demonstrando assim que a Educação Física não se limita só ao desenvolvimento motor do aluno.

- **Ligação com temas transversais**

A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação (tipos e valores):

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Serão utilizadas avaliações práticas e escritas, aplicação de teste em forma de circuito, debates e questionamentos em sala de aula. Aliado a isso será adotado ficha de acompanhamento individual e diária.
- **PARTICIPAÇÃO EFETIVA NAS ATIVIDADES PRÁTICAS:**
 - 5 pontos
- **AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:**
 - 1 ponto
- **TRABALHO SOBRE ATLETISMO:**
 - 4 pontos

Recuperação Processual:

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- Oportunizar aos educandos que não conseguem acompanhar de forma significativa as atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos:

- Materiais didáticos impressos, quadro, pincel;
- Bolas diversas;
- Bastões, cordas, cones e bambolês;
- Materiais alternativos (garrafas pet, tecido, papelão, etc);
- Colchonetes;
- Recursos audiovisuais.

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana.
- Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição dasdanças.

Objetivos Específicos

- Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivencias lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração rítmicas;
- Proporcionar momentos de apreciação dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos colegas e por outras apresentações de dança.
- Desenvolver a escuta musical a partir do movimento e compreender os benefícios dadança e da expressão corporal.
- Recriar, a partir de princípios inclusivos, danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as afrobrasileiras e as matriz indígena e africana, valorizando e respeitandoos diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- Identificar e comparar os elementos constitutivos (história, ritmo, espaço, gestos, trajes típicos, etc.) em danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as afrobrasileiras e as de matriz indígena e africana, reconhecendo o sentido de cada elemento na sua composição como manifestação sócio/histórica e cultural.

Conteúdos

- Características gerais das danças experimentadas (ritmos, gestos, coreografias emúsicas);
- Danças populares do Brasil e do mundo: elementos (ritmo, equilíbrio, flexibilidade,etc.);
- Diferentes manifestações culturais da prática corporal;
- Danças e práticas corporais como manifestações culturais.

Metodologia

- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show.
 - Movimentos simples e ritmados.
 - Atividades Rítmicas;
 - Divisão da turma em grupos;
 - Pesquisas;
 - Ensaios coreográficos;
 - Trabalho em equipe;
 - Atividades escritas e práticas;
 - Alongamentos e aquecimentos;
 - Modificação do nível de complexidade das atividades;
 - Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
 - Adaptação das atividades teóricas e práticas;
 - Uso de diagramas e resumos do conteúdo;
 - Ligação com temas transversais
- A importância do conhecimento estudado levado à prática para a melhoria da qualidade de vida e consequentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (1,0)
- Trabalho em equipe; (1,0)
- Exercícios avaliativos teóricos e práticos; (2,0)
- Ensaios coreográficos; (3,0)
- Apresentação Coreográfica. (3,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando à avaliação em um único dia ou à execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;

- Oportunizar aos educandos que não conseguem acompanhar de forma significativa as atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;

3º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

Objetivos Específicos

- Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas;
- Promover a socialização dos alunos de forma lúdica envolvendo esportes e atividades físicas;
- Vivenciar os papéis de jogador, técnico e árbitro nos esportes.
- Experimentar esportes dando atenção para as habilidades técnicas e táticas que os compõem.
- Reconhecer a lógica interna dos esportes.
- Identificar os elementos técnicos individuais e as regras básicas presentes nos esportes.
- Utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes.
- Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo ligadas aos esportes.

Conteúdos

Esportes:

- Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.),
- Esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.)
- Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola
- Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas
- Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo
- Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência

Metodologia

- As estratégias utilizadas serão conforme as peculiaridades de cada turma, de forma a alcançar os objetivos propostos, levando-se em consideração os recursos materiais disponíveis.
- Conversa inicial: Verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os esportes;
- Roda de conversa: Questionamentos sobre os esportes;
- Sistematização do conhecimento;
- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show e filmes;
- Experimentação das habilidades técnicas, em duplas, trios e grupos, aumentando as possibilidades de aprender novos movimentos e ampliar os que já conhecem.
- Experimentação de esportes e sua relação com outros esportes, vivenciando a globalidade e integralidade dos aspectos físicos, técnicos e táticos.
- Experimentar os esportes;
- Divisão da turma em grupos;
- Pesquisas;
- Trabalho em equipe;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;
- Experimentar os movimentos, elementos técnicos e táticos;
- Modificação do nível de complexidade das atividades;
- Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
- Adaptação das atividades teóricas e práticas;
- Uso de diagramas e resumos do conteúdo;
- Ligação com temas transversais
A importância do conhecimento estudado levado à prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (1,0)

- Exercícios avaliativos; (2,0)
- Trabalho expositivo em grupo; (5,0)
- Atividades práticas (2,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- As atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;
- Discos de plásticos;
- Cones;
- Bambolês;
- Bolas;
- Redes;
- Corda.

4º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

Objetivos Específicos

- Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo;
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras;
- Compreender a finalidade da atividade física e exercícios físicos;
- Recriar jogos e brincadeiras com ênfase na ludicidade e cooperação;

Conteúdos

Conhecimentos sobre o corpo

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)
- Noções de nutrição e alimentação saudável;
- A importância de atividades físicas para a saúde.
- Aquecimento, alongamento e relaxamento, conceito, objetivo e exercícios.

Metodologia

- Exercícios físicos e atividades físicas: roda de conversa sobre as diferenças;
- Exercícios físicos: exigências corporais e sensações experimentadas;
- Conversa sobre os impactos da tecnologia na saúde e na qualidade de vida;
- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show e filmes;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;

<ul style="list-style-type: none"> • Modificação do nível de complexidade das atividades; • Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas; • Adaptação das atividades teóricas e práticas; • Uso de diagramas e resumos do conteúdo. <ul style="list-style-type: none"> • Ligação com temas transversais A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.
Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas. • Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (5,0) • Trabalho em equipe; (1,0) • Exercícios avaliativos teóricos e práticos; (2,0) • Trabalho Avaliativo; (2,0)
Recuperação Processual
<ul style="list-style-type: none"> • A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado; • As atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro; • Data-show; • Caixinhas de som; • Quadra esportiva; • Bolas; • Folha A4;

- Disciplina: Educação Física 8º ano

TEMA: atletismo e valências físicas		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I ou II	Ano: 2023
Professor(s): Francielly Carla e Francisca Nathany		
Disciplina: Educação Física		Série/Turmas: 8º anos A/B/C/D/E/F/G/H
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		

- Propiciar aos estudantes a vivência sistematizada de conhecimentos/habilidades das capacidades e habilidades motoras, balizada por uma postura crítica, no sentido da aquisição da autonomia necessária a uma prática intencional e permanente, que serve de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas.

Objetivos Específicos:

- Valorizar e adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos de qualidade de vida;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com outras pessoas;
- Reconhecer e respeitar diferentes características físicas e de desempenho;
- Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade;
- Mostrar a importância da prática de atividade física regular;
- Estimular a discussão sobre a importância do movimento em todas as etapas da vida;
- Estimular a tomada de consciência das diferenças de capacidade de rendimento sem levar a discriminações;
- Compreender as principais características das modalidades esportivas apresentadas ao longo do bimestre;
- Compreender a importância de desenvolver a consciência corporal e entender os limites do corpo;
- Desenvolver o senso crítico frente aos meios de comunicação, não aceitando como verdadeiro todas as informações que são apresentadas no contexto esportivo;
- Proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o desenvolvimento motor do educando.

Conteúdos

- Atletismo: história, elementos conceituais, suas modalidades e introdução às técnicas de corrida, salto, lançamento e arremesso.
- Capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e resistência): definição, tipos e sua importância para a melhoria do condicionamento físico geral e aprimoramento na execução de movimentos que serão utilizados na prática das modalidades esportivas.

- **Metodologia**

- As estratégias utilizadas serão conforme as peculiaridades de cada turma, de forma a alcançar os objetivos propostos, levando-se em consideração os recursos materiais disponíveis.
 - As atividades inicialmente serão expositivas, levando-se a discussão dos temas propostos de forma que surja a consolidação dos conhecimentos.
 - As atividades serão adaptadas aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES) de acordo com as suas especificidades e a realidade de cada educando e da turma a qual está inserido, propiciando um ambiente inclusivo, focando nas competências socioemocionais. As seguintes metodologias serão utilizadas:
 - Alteração do tempo previsto para a realização das atividades;
 - Priorização de atividades físicas que mais se assemelham aquelas utilizadas no dia-a-dia (andar, correr, saltar, arremessar);
 - Desenvolvimento de atividades em grupos durante as aulas práticas;
 - Uso de material diversificado, mesclando aulas práticas com atividades recreativas que auxiliem no aprendizado de determinado padrão motor.
 - Se buscará a interdisciplinaridade, participando dos projetos que serão realizados na escola, a fim de suscitar atividades práticas e cognitivas, demonstrando assim que a Educação Física não se limita só ao desenvolvimento motor do aluno.
- Ligação com temas transversais
A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação (tipos e valores):

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Serão utilizadas avaliações práticas e escritas, aplicação de teste em forma de circuito, debates e questionamentos em sala de aula. Aliado a isso será adotado ficha de acompanhamento individual e diária.
- PARTICIPAÇÃO EFETIVA NAS ATIVIDADES PRÁTICAS:
 - 5 pontos
- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:
 - 1 ponto
- TRABALHO SOBRE ATLETISMO:
 - 4 pontos

<p>Recuperação Processual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado; • Oportunizar aos educandos que não conseguem acompanhar de forma significativa as atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais didáticos impressos, quadro, pincel; • Bolas diversas; • Bastões, cordas, cones e bambolês; • Materiais alternativos (garrafas pet, tecido, papelão, etc); • Colchonetes; • Recursos audiovisuais.
<p>2º BIMESTRE</p>
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana. • Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição dasdanças.
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração rítmicas; • Proporcionar momentos de apreciação dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos colegas e por outras apresentações de dança. • Desenvolver a escuta musical a partir do movimento e compreender os benefícios dadança e da expressão corporal. • Recriar, a partir de princípios inclusivos, danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as afrobrasileiras e as matriz indígena e africana, valorizando e respeitandoos diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. • Identificar e comparar os elementos constitutivos (história, ritmo, espaço, gestos, trajes típicos, etc.) em danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as afrobrasileiras e as de matriz indígena e africana, reconhecendo o sentido de cada elemento na sua composição como manifestação sócio/histórica e cultural.

Conteúdos

- Características gerais das danças experimentadas (ritmos, gestos, coreografias emúsicas);
- Danças populares do Brasil e do mundo: elementos (ritmo, equilíbrio, flexibilidade,etc.);
- Diferentes manifestações culturais da prática corporal;
- Danças e práticas corporais como manifestações culturais.

Metodologia

- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição orale através de data show.
- Movimentos simples e ritmados.
- Atividades Rítmicas;
- Divisão da turma em grupos;
- Pesquisas;
- Ensaios coreográficos;
- Trabalho em equipe;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;
- Modificação do nível de complexidade das atividades;
- Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
- Adaptação das atividades teóricas e práticas;
- Uso de diagramas e resumos do conteúdo;
- Ligação com temas transversais
A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e consequentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (1,0)
- Trabalho em equipe; (1,0)
- Exercícios avaliativos teóricos e práticos; (2,0)
- Ensaios coreográficos; (3,0)
- Apresentação Coreográfica. (3,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- Oportunizar aos educandos que não conseguem acompanhar de forma significativa as atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;

3º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

Objetivos Específicos

- Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas;
- Promover a socialização dos alunos de forma lúdica envolvendo esportes e atividades físicas;
- Vivenciar os papéis de jogador, técnico e árbitro nos esportes.
- Experimentar esportes dando atenção para as habilidades técnicas e táticas que os compõem.
- Reconhecer a lógica interna dos esportes.
- Identificar os elementos técnicos individuais e as regras básicas presentes nos esportes.
- Utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes.
- Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo ligadas aos esportes.

Conteúdos

Esportes:

- Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.),
- Esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.)
- Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola
- Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas
- Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo
- Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência

Metodologia

- As estratégias utilizadas serão conforme as peculiaridades de cada turma, de forma a alcançar os objetivos propostos, levando-se em consideração os recursos materiais disponíveis.
- Conversa inicial: Verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os esportes;
- Roda de conversa: Questionamentos sobre os esportes;
- Sistematização do conhecimento;
- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show e filmes;
- Experimentação das habilidades técnicas, em duplas, trios e grupos, aumentando as possibilidades de aprender novos movimentos e ampliar os que já conhecem.
- Experimentação de esportes e sua relação com outros esportes, vivenciando a globalidade e integralidade dos aspectos físicos, técnicos e táticos.
- Experimentar os esportes;
- Divisão da turma em grupos;
- Pesquisas;
- Trabalho em equipe;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;
- Experimentar os movimentos, elementos técnicos e táticos;
- Modificação do nível de complexidade das atividades;
- Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
- Adaptação das atividades teóricas e práticas;
- Uso de diagramas e resumos do conteúdo;
- Ligação com temas transversais
A importância do conhecimento estudado levado à prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (1,0)

- Exercícios avaliativos; (2,0)
- Trabalho expositivo em grupo; (5,0)
- Atividades práticas (2,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- As atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;
- Discos de plásticos;
- Cones;
- Bambolês;
- Bolas;
- Redes;
- Corda.

4º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

Objetivos Específicos

- Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo;
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras;
- Compreender a finalidade da atividade física e exercícios físicos;
- Recriar jogos e brincadeiras com ênfase na ludicidade e cooperação;

Conteúdos

Conhecimentos sobre o corpo

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)
- Noções de nutrição e alimentação saudável;
- A importância de atividades físicas para a saúde.
- Aquecimento, alongamento e relaxamento, conceito, objetivo e exercícios.

Metodologia

- Exercícios físicos e atividades físicas: roda de conversa sobre as diferenças;
- Exercícios físicos: exigências corporais e sensações experimentadas;
- Conversa sobre os impactos da tecnologia na saúde e na qualidade de vida;
- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show e filmes;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;

- Modificação do nível de complexidade das atividades;
 - Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
 - Adaptação das atividades teóricas e práticas;
 - Uso de diagramas e resumos do conteúdo.
 - Ligação com temas transversais
- A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (5,0)
- Trabalho em equipe; (1,0)
- Exercícios avaliativos teóricos e práticos; (2,0)
- Trabalho Avaliativo; (2,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- As atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;
- Bolas;
- Folha A4;

- **Disciplina: Educação Física 9º ano**

TEMA: atletismo e valências físicas		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I ou II	Ano: 2023
Professor(a): Francisca Nathany		
Disciplina: Educação Física	Série/Turmas: 9º anos A/B/C/D/E/F/G	
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		

- Propiciar aos estudantes a vivência sistematizada de conhecimentos/habilidades das capacidades e habilidades motoras, balizada por uma postura crítica, no sentido da aquisição da autonomia necessária a uma prática intencional e permanente, que serve de auxílio e de base para o aprimoramento e a execução de movimentos que serão utilizados em outras modalidades esportivas.

Objetivos Específicos:

- Valorizar e adotar hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos de qualidade de vida;
- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com outras pessoas;
- Reconhecer e respeitar diferentes características físicas e de desempenho;
- Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade;
- Mostrar a importância da prática de atividade física regular;
- Estimular a discussão sobre a importância do movimento em todas as etapas da vida;
- Estimular a tomada de consciência das diferenças de capacidade de rendimento sem levar a discriminações;
- Compreender as principais características das modalidades esportivas apresentadas ao longo do bimestre;
- Compreender a importância de desenvolver a consciência corporal e entender os limites do corpo;
- Desenvolver o senso crítico frente aos meios de comunicação, não aceitando como verdadeiro todas as informações que são apresentadas no contexto esportivo;
- Proporcionar vivências e experiências básicas, fundamentais para o desenvolvimento motor do educando.

Conteúdos

- Atletismo: história, elementos conceituais, suas modalidades e introdução às técnicas de corrida, salto, lançamento e arremesso.
- Capacidades físicas (força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade, coordenação motora e resistência): definição, tipos e sua importância para a melhoria do condicionamento físico geral e aprimoramento na execução de movimentos que serão utilizados na prática das modalidades esportivas.

- **Metodologia**

- As estratégias utilizadas serão conforme as peculiaridades de cada turma, de forma a alcançar os objetivos propostos, levando-se em consideração os recursos materiais disponíveis.
 - As atividades inicialmente serão expositivas, levando-se a discussão dos temas propostos de forma que surja a consolidação dos conhecimentos.
 - As atividades serão adaptadas aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEES) de acordo com as suas especificidades e a realidade de cada educando e da turma a qual está inserido, propiciando um ambiente inclusivo, focando nas competências socioemocionais. As seguintes metodologias serão utilizadas:
 - Alteração do tempo previsto para a realização das atividades;
 - Priorização de atividades físicas que mais se assemelham aquelas utilizadas no dia-a-dia (andar, correr, saltar, arremessar);
 - Desenvolvimento de atividades em grupos durante as aulas práticas;
 - Uso de material diversificado, mesclando aulas práticas com atividades recreativas que auxiliem no aprendizado de determinado padrão motor.
 - Se buscará a interdisciplinaridade, participando dos projetos que serão realizados na escola, a fim de suscitar atividades práticas e cognitivas, demonstrando assim que a Educação Física não se limita só ao desenvolvimento motor do aluno.
- Ligação com temas transversais
A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação (tipos e valores):

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Serão utilizadas avaliações práticas e escritas, aplicação de teste em forma de circuito, debates e questionamentos em sala de aula. Aliado a isso será adotado ficha de acompanhamento individual e diária.
- PARTICIPAÇÃO EFETIVA NAS ATIVIDADES PRÁTICAS:
 - 5 pontos
- AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA:
 - 1 ponto
- TRABALHO SOBRE ATLETISMO:
 - 4 pontos

Recuperação Processual:

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- Oportunizar aos educandos que não conseguem acompanhar de forma significativa as atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos:

- Materiais didáticos impressos, quadro, pincel;
- Bolas diversas;
- Bastões, cordas, cones e bambolês;
- Materiais alternativos (garrafas pet, tecido, papelão, etc);
- Colchonetes;
- Recursos audiovisuais.

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana.
- Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças.

Objetivos Específicos

- Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração rítmicas;
- Proporcionar momentos de apreciação dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos colegas e por outras apresentações de dança.
- Desenvolver a escuta musical a partir do movimento e compreender os benefícios da dança e da expressão corporal.
- Recriar, a partir de princípios inclusivos, danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as afrobrasileiras e as matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- Identificar e comparar os elementos constitutivos (história, ritmo, espaço, gestos, trajes típicos, etc.) em danças populares do Brasil e do mundo, incluindo as afrobrasileiras e as de matriz indígena e africana, reconhecendo o sentido de cada elemento na sua composição como manifestação sócio/histórica e cultural.

Conteúdos

- Características gerais das danças experimentadas (ritmos, gestos, coreografias em músicas);
- Danças populares do Brasil e do mundo: elementos (ritmo, equilíbrio, flexibilidade, etc.);
- Diferentes manifestações culturais da prática corporal;
- Danças e práticas corporais como manifestações culturais.

Metodologia

- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show.
 - Movimentos simples e ritmados.
 - Atividades Rítmicas;
 - Divisão da turma em grupos;
 - Pesquisas;
 - Ensaios coreográficos;
 - Trabalho em equipe;
 - Atividades escritas e práticas;
 - Alongamentos e aquecimentos;
 - Modificação do nível de complexidade das atividades;
 - Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
 - Adaptação das atividades teóricas e práticas;
 - Uso de diagramas e resumos do conteúdo;
 - Ligação com temas transversais
- A importância do conhecimento estudado levado à prática para a melhoria da qualidade de vida e consequentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (1,0)
- Trabalho em equipe; (1,0)
- Exercícios avaliativos teóricos e práticos; (2,0)
- Ensaios coreográficos; (3,0)
- Apresentação Coreográfica. (3,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;

<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aos educandos que não conseguem acompanhar de forma significativa as atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.
Recursos
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro; • Data-show; • Caixinhas de som; • Quadra esportiva;
3º BIMESTRE
Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas; • Promover a socialização dos alunos de forma lúdica envolvendo esportes e atividades físicas; • Vivenciar os papéis de jogador, técnico e árbitro nos esportes. • Experimentar esportes dando atenção para as habilidades técnicas e táticas que os compõem. • Reconhecer a lógica interna dos esportes. • Identificar os elementos técnicos individuais e as regras básicas presentes nos esportes. • Utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos dos esportes. • Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo ligadas aos esportes.
Conteúdos
Esportes: <ul style="list-style-type: none"> • Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), • Esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) • Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola • Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas • Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo • Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência

Metodologia

- As estratégias utilizadas serão conforme as peculiaridades de cada turma, de forma a alcançar os objetivos propostos, levando-se em consideração os recursos materiais disponíveis.
- Conversa inicial: Verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre os esportes;
- Roda de conversa: Questionamentos sobre os esportes;
- Sistematização do conhecimento;
- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral e através de data show e filmes;
- Experimentação das habilidades técnicas, em duplas, trios e grupos, aumentando as possibilidades de aprender novos movimentos e ampliar os que já conhecem.
- Experimentação de esportes e sua relação com outros esportes, vivenciando a globalidade e integralidade dos aspectos físicos, técnicos e táticos.
- Experimentar os esportes;
- Divisão da turma em grupos;
- Pesquisas;
- Trabalho em equipe;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;
- Experimentar os movimentos, elementos técnicos e táticos;
- Modificação do nível de complexidade das atividades;
- Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
- Adaptação das atividades teóricas e práticas;
- Uso de diagramas e resumos do conteúdo;

- Ligação com temas transversais
A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (1,0)

- Exercícios avaliativos; (2,0)
- Trabalho expositivo em grupo; (5,0)
- Atividades práticas (2,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- As atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;
- Discos de plásticos;
- Cones;
- Bambolês;
- Bolas;
- Redes;
- Corda.

4º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.

Objetivos Específicos

- Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo;
- Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras;
- Compreender a finalidade da atividade física e exercícios físicos;
- Recriar jogos e brincadeiras com ênfase na ludicidade e cooperação;

Conteúdos

Conhecimentos sobre o corpo

- Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)
- Noções de nutrição e alimentação saudável;
- A importância de atividades físicas para a saúde.
- Aquecimento, alongamento e relaxamento, conceito, objetivo e exercícios.

Metodologia

- Exercícios físicos e atividades físicas: roda de conversa sobre as diferenças;
- Exercícios físicos: exigências corporais e sensações experimentadas;
- Conversa sobre os impactos da tecnologia na saúde e na qualidade de vida;
- Aulas teóricas: quadro para transmitir alguns conceitos do conteúdo, exposição oral através de data show e filmes;
- Atividades escritas e práticas;
- Alongamentos e aquecimentos;

- Modificação do nível de complexidade das atividades;
 - Disponibilização de mais tempo para resolução das atividades propostas;
 - Adaptação das atividades teóricas e práticas;
 - Uso de diagramas e resumos do conteúdo.
 - Ligação com temas transversais
- A importância do conhecimento estudado levado a prática para a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente uma melhora da saúde.

Avaliação

- Será avaliada a efetiva participação nas atividades das aulas, iniciativa, interesse, assiduidade, pontualidade e o desenvolvimento dos alunos, comprometimento com a disciplina, vestimenta e respeito aos funcionários da escola e os colegas.
- Participação e desempenho do aluno no decorrer das aulas (observação do aluno em momentos de aprendizagem); (5,0)
- Trabalho em equipe; (1,0)
- Exercícios avaliativos teóricos e práticos; (2,0)
- Trabalho Avaliativo; (2,0)

Recuperação Processual

- A recuperação do educando será realizada ao longo do ano de forma contínua e diária, verificando-se o desenvolvimento da capacidade socioafetiva, o companheirismo e a capacidade de trabalhar em grupo, não se limitando a avaliação em um único dia ou a execução das atividades práticas dentro de um padrão predeterminado;
- As atividades realizadas ao longo do bimestre, novas oportunidades de realização das atividades avaliativas.

Recursos

- Quadro;
- Data-show;
- Caixinhas de som;
- Quadra esportiva;
- Bolas;
- Folha A4;

• Disciplina: História 6º ano

Ciclo de aprendizagem: 3º		Ano: 6º
Professor: Carlos Zaranza e Alex		
Disciplina: História		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		
<p>Promover a aproximação discente da história, suas abordagens, uso das fontes históricas e tempo histórico.</p> <p>Refletir sobre os diversos aspectos que caracterizam a emergência da civilização ocidental e oriental, bem como o próprio conceito de Civilização e suas implicações para as sociedades antigas e contemporânea. Refletir como este mesmo conceito – Civilização – é construído a partir do ponto de vista eurocêntrico e como ele se mostra limitado para pensar outras sociedades não ocidentais, como as sociedades africanas e indígenas.</p>		
Objetivos Específicos:		
<p>Analisar a importância do tempo para a história, caracterizar a origem humana e comparar os aspectos formadores dos primeiros povos da humanidade.</p>		
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):		
<ul style="list-style-type: none"> - História e Tempo - Fontes e Conhecimentos em História - Primeiros povoadores da terra - Primeiros Habitantes da América. 		
Metodologia		
<p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de imagens, vídeos, textos, mapas, filmes/animações/curtas-metragens e músicas. Atividades de registro escrito, leitura e interpretação tanto para serem realizadas em sala de aula, quanto em casa.</p> <p>Conforme a lei 11645 a história e cultura dos temas afro-brasileira e indígena será trabalhado no segundo bimestre junto com o assunto do cap. 5 Egito e Kush.</p>		
Avaliação (tipos e valores):		
A avaliação será processual e formativa. Vários instrumentos e formas avaliativas serão		

utilizadas, individual e coletivamente. Provas, trabalhos, organização do caderno e atividades serão avaliados ao longo do ano letivo.

Prova Bimestral/Prova Multidisciplinar: 3,0

Teste/ Estudo Dirigido: 3,0

Trabalho/Pesquisa: 3,0

Atividades no caderno : 1,0

Projetos e Atividades realizados pela escola: 1,0 (ponto extra)

Recuperação Processual:

Estudo dirigido, lista de exercícios, retrabalho das avaliações

Recursos: Aula expositiva, sala invertida, exercícios colaborativos, provas objetivas. Provas Dissertativas. Seminários. Trabalhos em grupo. Debates. Relatórios Individuais. Observação. Estudos Dirigidos. Apresentação e Exposição Oral de Trabalhos realizados em Grupo.

2º BIMESTRE

Objetivo Geral: analisar as diferentes características das primeiras civilizações da humanidade.

•

Objetivos Específicos:

- - Localizar geograficamente as civilizações da antiguidade e estudar os legados culturais das mesmas atualmente.
- II – Compreender os conceitos “cidade”, “civilização”, “Estado”, “hierarquia”, “democracia”, “Monarquia”, “politeísmo”, “monoteísmo”.
- III - Perceber aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais de algumas das sociedades desenvolvidas na Antiguidade Oriental, com destaque para: povos da Mesopotâmia, egípcios, fenícios, persas, hebreus, chineses, indianos.
- IV - Reconhecer o processo de povoamento da América a partir de suas diferentes teorias e analisar características sociais, econômicas, políticas e culturais de algumas das sociedades desenvolvidas na América antes da chegada dos europeus no atual continente.

Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):

- Egito e Kush
- Mesopotâmia
- Povos indígenas na América

- Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas. Uso de imagens, vídeos, textos, mapas, filmes/animações/curtas-metragens e músicas. Atividades de registro escrito, leitura e

<p>interpretação tanto para serem realizadas em sala de aula, quanto em casa.</p> <p>Conforme a lei 11645 a história e cultura dos temas afro-brasileira e indígena será trabalhado no segundo bimestre junto com o assunto do cap. 5 Egito e Kush.</p>
<p>Avaliação (tipos e valores):</p>
<p>A avaliação será processual e formativa. Vários instrumentos e formas avaliativas serão utilizadas, individual e coletivamente. Provas, trabalhos, organização do caderno e atividades serão avaliados ao longo do ano letivo.</p> <p>Prova Bimestral/Prova Multidisciplinar: 3,0</p> <p>Teste/ Estudo Dirigido: 3,0</p> <p>Trabalho/Pesquisa: 3,0</p> <p>Atividades no caderno : 1,0</p> <p>Projetos e Atividades realizados pela escola: 1,0 (ponto extra)</p>
<p>Recuperação Processual:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido, lista de exercícios, retrabalho das avaliações
<p>Recursos: Aula expositiva, sala invertida, exercícios colaborativos, provas objetivas. Provas Dissertativas. Seminários. Trabalhos em grupo. Debates. Relatórios Individuais. Observação. Estudos Dirigidos. Apresentação e Exposição Oral de Trabalhos realizados em Grupo.</p>
<p>3º BIMESTRE</p>
<p>Objetivo Geral:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, perceber, contextualizar e problematizar as relações das civilizações do Ocidente e compreender o mundo durante o período em questão para além do continente europeu.
<p>Objetivos Específicos:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais de algumas das sociedades desenvolvidas na Antiguidade Oriental, com destaque para Grécia e Roma
<p>Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):</p>
<p>-Mundo Grego</p> <p>- Império Romano</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia <p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de imagens, vídeos, textos, mapas, filmes/animações/curtas-metragens e músicas. Atividades de registro escrito, leitura e interpretação tanto para serem realizadas em sala de aula, quanto em casa.</p> <p>Conforme a lei 11645, a história e cultura dos temas afro-brasileira e indígena será trabalhado no segundo bimestre junto com o assunto do cap. 5 Egito e Kush.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • •

Avaliação (tipos e valores):
A avaliação será processual e formativa. Vários instrumentos e formas avaliativas serão utilizadas, individual e coletivamente. Provas, trabalhos, organização do caderno e atividades serão avaliados ao longo do ano letivo.
Prova Bimestral/Prova Multidisciplinar: 3,0
Teste/ Estudo Dirigido: 3,0
Trabalho/Pesquisa: 3,0
Atividades no caderno: 1,0
Projetos e Atividades realizados pela escola: 1,0 (ponto extra)
Recuperação Processual:
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido, lista de exercícios, retrabalho das avaliações
Recursos: Aula expositiva, sala invertida, exercícios colaborativos, provas objetivas. Provas Dissertativas. Seminários. Trabalhos em grupo. Debates. Relatórios Individuais. Observação. Estudos Dirigidos. Apresentação e Exposição Oral de Trabalhos realizados em Grupo.
4º BIMESTRE
Objetivo Geral:
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre os diversos aspectos socioculturais que formaram a Europa durante a Idade Média, bem como o próprio conceito de “Idade Média” e “Idade das Trevas”
Objetivos Específicos:
<p>I – Debate e compreensão de conceitos que permeiam a história do trabalho compulsório ou não: escravidão e seus diferentes tipos, servidão e trabalho assalariado.</p> <p>II – Problematizar os conceitos de civilização e barbárie.</p> <p>III – Refletir sobre as relações entre religião e poder a partir de uma leitura do feudalismo que buscará dar ênfase no papel da Igreja, buscando links com a política brasileira cotidiana;</p> <p>IV – Repensar a Idade Média para além do preconceito “Idade das Trevas”, procurando apresentar a efervescência cultural, técnica e social da época;</p> <p>V – Pensar a Idade Média para além da experiência europeia ocidental, buscando entender as mudanças e permanências nesse período a partir de um olhar sobre o Império Bizantino.</p> <p>VI – Estudar os árabes, o islamismo e sua relação com o Ocidente durante a Idade Média, fazendo links com discussões atuais sobre islamofobia e suas manifestações políticas.</p>
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):
- Povos Mediterrâneos

- Feudalismo
<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia <p>Aulas expositivas e dialogadas. Uso de imagens, vídeos, textos, mapas, filmes/animações/curtas-metragens e músicas. Atividades de registro escrito, leitura e interpretação tanto para serem realizadas em sala de aula, quanto em casa.</p> <p>Conforme a lei 11645, a história e cultura dos temas afro-brasileira e indígena será trabalhado no segundo bimestre junto com o assunto do cap. 5 Egito e Kush.</p>
•
Avaliação (tipos e valores):
<p>A avaliação será processual e formativa. Vários instrumentos e formas avaliativas serão utilizadas, individual e coletivamente. Provas, trabalhos, organização do caderno e atividades serão avaliados ao longo do ano letivo.</p> <p>Prova Bimestral/Prova Multidisciplinar: 3,0</p> <p>Teste/ Estudo Dirigido: 3,0</p> <p>Trabalho/Pesquisa: 3,0</p> <p>Atividades no caderno : 1,0</p> <p>Projetos e Atividades realizados pela escola: 1,0 (ponto extra)</p>
Recuperação Processual:
<ul style="list-style-type: none"> • Estudo dirigido, lista de exercícios, retrabalho das avaliações
Recursos: Aula expositiva, sala invertida, exercícios colaborativos, provas objetivas. Provas Dissertativas. Seminários. Trabalhos em grupo. Debates. Relatórios Individuais. Observação. Estudos Dirigidos. Apresentação e Exposição Oral de Trabalhos realizados em Grupo.

- Disciplina: História 8º ano

PLANO DE CURSO 2023		
Tema: Era das Revoluções		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 8º
Professor: Carlos Barros Rochedo		
Disciplina: História		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> • analisar as formas de construção do conhecimento histórico • analisar o papel transformador que os agentes históricos possuem 		

<ul style="list-style-type: none"> ● analisar os diferentes discursos históricos transmitidos nos documentos históricos ● desenvolver a leitura crítica do mundo e suas representações ● analisar a realidade a partir das disputas sociais ● identificar os elementos da formação cultural brasileira ● estimular as diversas linguagens em sua complexidade como ferramenta de construção de ideias ● observar continuidades e rupturas nos processos históricos
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● O Iluminismo ● As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo. ● A Ilustração e o despotismo esclarecido. ● A independência dos Estados Unidos. ● A revolução francesa e seus desdobramentos. ● Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana. ● Independência na América Espanhola. ● A revolução dos escravizados em São Domingos e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti. ● Ao caminho até a Independência do Brasil. ● Brasil: Primeiro Reinado. ● O Período Regencial e as contestações ao poder central. ● O Brasil do Segundo Reinado: política e economia. ● Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias. ● Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.
<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para alunos diagnosticados (ANEE) são elaboradas atividades impressas de acordo com suas necessidades; ▪ Exercícios, leituras compartilhadas, atividades/trabalhos, pontuação ao caderno completo, exposição de filmes, documentários, músicas sobre o tema, seminários, avaliações, interpretação de textos e documentos, mapas, além da expressão oral e artística dos alunos.
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstica ▪ Formativa ▪ Individuais, em dupla, ou coletivas
<p>Recuperação Processual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvida de acordo com a necessidade do estudante, podendo ser uma avaliação escrita, oral, trabalhos, atividades extras.
<p>Recursos:</p>

- Quadro;
- Auditório do CEF 31;
- Aula expositiva;
- Data show para apresentação de vídeos, slides e textos virtuais;
- Utilização do livro didático;
- Leitura e interpretação de textos complementares ao livro didático;
- Elaboração de esquemas-resumo e gráficos representativos.

- Disciplina: História 9º ano

PLANO DE CURSO 2023		
Tema: Formação do mundo contemporâneo		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 9º
Professor: Carlos Barros Rochedo		
Disciplina: História		
Objetivo Geral		
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as características do processo de formação e transformação de nações no século XIX e no século XX. • Analisar as transformações do capitalismo e a constituição do imperialismo europeu e americano. • Discutir as diferentes formas de dominação dos povos asiáticos, africanos e americanos no imperialismo. • Analisar o processo de expansão cafeeira, a construção de riquezas e a modernização do Brasil. • Relacionar o processo de imigração estrangeira à crise da mão de obra e às políticas raciais do império brasileiro; • Analisar o processo de crise do império e a formação da república no Brasil, identificando mudanças e permanências. • Compreender o processo de expansão da industrialização na Europa e as formas de contestação do capitalismo como o movimento operário e a Revolução Russa. • Caracterizar as experiências de organização do mundo do trabalho no âmbito do cotidiano e de formas de contestação. • Compreender os movimentos sociais e culturais do Brasil na primeira república e relacioná-los às transformações e crises políticas e sociais da transição do século XIX para o XX ; • Identificar as estratégias simbólicas de poder através da análise da atuação de vários governantes como Hitler, Getúlio Vargas, os governos militares e os presidentes brasileiros após a Ditadura Militar. • Construir noções sobre o totalitarismo e os desdobramentos dessa concepção através do nazismo, fascismo e neonazismo em diferentes lugares da América e Europa. • Identificar e analisar os mecanismos de cooptação do mundo do trabalho no Governo Vargas. • Analisar os projetos de nação no Brasil entre o final do Século XIX e XX. • Identificar o processo de construção do populismo no Brasil e América e as práticas resultantes dessa concepção; • Analisar as formas de dominação e resistência na Ditadura Militar; • Identificar envolvimento e conquistas da cidadania na construção do projeto social democrático brasileiro; 		

<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A expansão européia e o imperialismo: conquista, dominação e conflitos • A Primeira Guerra Mundial e o mal estar na civilização. • As idéias socialistas e anarquistas • A Revolução Russa • Nação Brasileira entre o Império e a República Expansão Cafeeira e a modernização do Brasil • Imigrantes estrangeiros e o ideal da nação branca e laboriosa • Coronelismo: Auge e Crise da República Velha • Expressões e contestações políticas populares: Canudos, Contestado e a Revolta da Vacina. • A Semana de 22 e o modernismo brasileiro. • Movimento operário no Brasil • A “revolução de 30”: grupos políticos e a construção do conflito . A emergência do Totalitarismo • A Crise de 1929 • Os nacionalismos autoritários e a construção do poder através dos símbolos: o caso do nazismo e do fascismo • A segunda guerra mundial • A “Era Vargas” no Brasil e o nacionalismo autoritário: contestações e controle social Unidade III- Guerra Fria: bipolaridade e a construção de uma “nova ordem mundial” • Brasil do pós-guerra: a consolidação dos governos populistas e as políticas desenvolvimentistas no Brasil e na América Latina • A Revolução Cubana -As ditaduras na América Latina e os movimentos de reação • As ditaduras na América latina • Os governos militares no Brasil • A redemocratização do Brasil • A modernidade líquida
<p>Metodologias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Para alunos diagnosticados (ANEE) são elaboradas atividades impressas de acordo com suas necessidades; ▪ Exercícios, leituras compartilhadas, atividades/trabalhos, pontuação ao caderno completo, exposição de filmes, documentários, músicas sobre o tema, seminários, avaliações, Interpretação de textos e documentos, mapas, além da expressão oral e artística dos alunos.
<p>Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diagnóstica ▪ Formativa ▪ Individuais, em dupla, ou coletivas
<p>Recuperação Processual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvida de acordo com a necessidade do estudante, podendo ser uma avaliação escrita,oral, trabalhos, atividades extras.
<p>Recursos:</p>

- Quadro;
- Auditório do CEF 31;
- Aula expositiva;
- Data show para apresentação de vídeos, slides e textos virtuais;
- Utilização do livro didático;
- Leitura e interpretação de textos complementares ao livro didático;
- Elaboração de esquemas-resumo e gráficos representativos.

- Disciplina: Matemática 6º ano

TEMA: PLANO DE ENSINO ANUAL		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I ou II	Ano: 6º
Professor: FABIOLA CAVALCANTE DA SILVA / MARCONI BARBOSA OLIVEIRA		
Disciplina: MATEMÁTICA		
PLANO DE ENSINO ANUAL		
Objetivo Geral		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico , social e cultural para entender e explicar a realidade ,colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação ,a reflexão, a análise crítica ,a imaginação e a criatividade ,para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções. 3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artística e culturais, e para participar de práticas de produção artístico-cultural. 4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal, corporal ,multimodal, artística , matemática , científica , tecnológica e digital para expressar- se e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo . 5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa , reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social com liberdade, autonomia ,consciência crítica e responsabilidade. 7. Argumentar com base em fatos , dados e informações confiáveis , para formular , negociar e defender ideais, pontos de vistas e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local ,regional e global , com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta . 8. Conhecer-se ,apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo. 9. Exercitar a empatia , o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se 		

<p>respeitar e promovendo o respeito ao outro , com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com o qual deve se comprometer .</p> <p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia ,responsabilidade , flexibilidade ,resiliência e determinação, tomando decisões , com base nos conhecimentos construídos na escola, seguindo princípios éticos democráticos, inclusivos , sustentáveis e solidários.</p>
<p>Objetivos Específicos</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer que a matemática é a ciência humana ,fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas , em diferentes momentos históricos ,e é uma ciência viva ,que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções ,inclusive com impactos no mundo do trabalho . 2. Desenvolver o raciocínio lógico ,o espírito de investigação e capacidade de produzir argumentos convincentes ,recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender atuar no mundo. 3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da matemática (Aritmética, Álgebra ,Geometria ,Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento ,sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos ,desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. 4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar , organizar ,representar e comunicar informações relevantes ,para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes . 5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas , inclusive tecnologias digitais disponíveis ,para modelar e resolver problemas cotidianos , sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados. 6. Enfrentar situações – problemas em múltiplos contextos, incluindo – se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto pratico – utilitário , expressar suas respostas e sintetizar conclusões ,utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos ,tabelas ,esquemas ,além de textos escritos na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos ,como fluxograma ,e dados). 7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo questões de urgência social, com base em princípios éticos ,democráticos ,sustentáveis e solidários ,valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais ,sem preconceitos de qualquer natureza . 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa ,trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles .
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos em Anexo
<ul style="list-style-type: none"> • Inserindo conteúdos: <p>1º BIMESTRE :</p> <p>Sistema de Numeração (Matemática) Números naturais e Operações com números naturais ; Noções primitivas e ângulos (PD 1) Figuras Geométricas (PD1)</p> <p>2º BIMESTRE :</p> <p>Divisibilidade (Múltiplos e divisores);(MATEMÁTICA)</p>

<p>Números Primos; (MATEMÁTICA)</p> <p>Localização ,Semelhança e Construção Geométricas (PD1)</p> <p>3º BIMESTRE : Frações e Operações com Frações (Matemática)</p> <p style="text-align: center;">Probabilidade e Estatística ; (PD 1)</p> <p>4º BIMESTRE : Números decimais e suas operações (Matemática)</p> <p style="text-align: center;">Grandezas e Medidas ; (PD 1)</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia Em ANEXO
<p>Avaliação (tipos e Valores) : PD1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projeto realizado com Geometria 5,0 pontos • Autoavaliação (Avaliação Formativa) 5,0 pontos
<p>Avaliação (tipos e valores):Matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação(Avaliação Formativa) 3,0 pontos • Participação 2,0 pontos • Teste Avaliativo 2,0 pontos • Avaliação Bimestral 3,0 pontos
<p>Recuperação Processual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoavaliação (Avaliação Formativa processual) • Participação • Trabalho individual
<p>Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapas Mentais • Quadro ,pincel • Data show • Aparelhos digitais

- Disciplina: Matemática 8º ano

TEMA: Relações não-tóxicas: respeito nas relações interpessoais		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 8º

Professor: Diego e Eliane
Disciplina: Matemática
1º BIMESTRE
Objetivo Geral
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver expressões numéricas e situações problemas com uso das quatro operações básicas, além da potenciação e radiciação.
Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os conjuntos numéricos (naturais, inteiros e racionais) e os elementos que os compõe. • Compreender e utilizar os processos de potenciação e radiciação de números racionais.
Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> • Conjunto dos números naturais, inteiros e racionais; • Potenciação; • Propriedades da potenciação; • Radiciação; • Expressões numéricas; • Lógica matemática (PD1)
Metodologia
<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de atividades com os alunos; • Atividades realizadas em grupo e com consulta ao próprio material; • Atividades adaptadas e às necessidades dos alunos que possuem necessidades educacionais especiais; • Questões retiradas de provas anteriores da OBMEP;
Avaliação
<p>A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.</p> <p>Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.</p> <p>As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que</p>

não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

- Teste de conhecimentos;
- Listas de exercícios;
- Atividades realizadas em sala e em casa;
- Autoavaliação;
- Atividades desenvolvidas em PD1.

Recuperação Processual

A recuperação do estudante dar-se-á ao longo do bimestre de forma continuada.

Recursos

- Livro didático;
- Vídeo aulas (youtube.com);
- Provas anteriores da OBMEP.

2º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Identificar e compreender o que são expressões algébricas e equações do 1º grau, além de calcular o valor numérico. Reconhecer e explorar as linguagens algébricas para resolver problemas envolvendo equações de 1º grau.

Objetivos Específicos

- Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
- Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
- Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas
- Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.

Conteúdos

- Expressões algébricas;
- Polinômios;
- Equação do 1º grau: $ax + b = c$;
- Projeto: Feira de ciências.

Metodologia

- Resolução de atividades com os alunos;
- Atividades e trabalhos de pesquisa realizados em grupo e com consulta;
- Atividades adaptadas e às necessidades dos alunos que possuem necessidades educacionais especiais;
- Atividades envolvendo educação financeira;
- Questões retiradas de provas anteriores da OBMEP;

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

- Teste de conhecimentos;
- Listas de exercícios;
- Atividades realizadas em sala e em casa;
- Autoavaliação;
- Trabalho realizado na feira de ciências;
- Atividades desenvolvidas em PD1.

Recuperação Processual

A recuperação do estudante dar-se-á ao longo do bimestre de forma continuada.

Recursos

- Livro didático;
- Vídeo aulas (youtube.com);
- Provas anteriores da OBMEP.

3º BIMESTRE

Objetivo Geral

- Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.

Objetivos Específicos

- Solucionar situações-problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos;
- Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações;
- Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
- Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas;
- Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.

Conteúdos

- Equação do 1º grau;
- Equações polinomiais do 2º grau: $ax^2 = b$;
- Grandezas e medidas: áreas de figuras planas;
- Lógica matemática e educação financeira (PD1);
- Projeto: Jogos interclasse.

Metodologia

- Resolução de atividades com os alunos;
- Uso de recursos tecnológicos: geogebra e outros;
- Atividades realizadas em grupo e com consulta ao próprio material;
- Atividades adaptadas e às necessidades dos alunos que possuem necessidades educacionais especiais;

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

- Teste de conhecimentos;

<ul style="list-style-type: none"> • Listas de exercícios; • Atividades realizadas em sala e em casa; • Autoavaliação; • Atividades desenvolvidas em PD1.
<p>Recuperação Processual</p> <p>A recuperação do estudante dar-se-á ao longo do bimestre de forma continuada.</p>
<p>Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Livro didático; • Geogebra; • Vídeo aulas (youtube.com); • Provas anteriores da OBMEP.
<p>4º BIMESTRE</p>
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos. • Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
<p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas. • Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos. • Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo. • Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas. • Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. • Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude. • Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
<p>Conteúdos</p>

- Ângulos;
- Lugar geométrico e transformações geométricas;
- Polígonos;
- Noções de contagem e probabilidade;
- Noções de estatísticas;
- Lógica matemática e educação financeira (PD1);
- Projeto: Consciência negra.

Metodologia

- Resolução de atividades com os alunos;
- Uso de recursos tecnológicos: geogebra e outros;
- Atividades realizadas em grupo e com consulta ao próprio material;
- Atividades adaptadas e às necessidades dos alunos que possuem necessidades educacionais especiais;

Avaliação

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento das aprendizagens, será sob uma perspectiva formativa, tendo por objetivo, sobretudo, o desenvolvimento das aprendizagens, constituindo-se em um processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento das habilidades e competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Seu caráter diagnóstico permite subsidiar e redirecionar toda a prática pedagógica dentro deste componente curricular, bem como nas decisões dos Conselhos de Classe e nas propostas interventivas a serem adotadas ao longo do processo.

As atividades avaliativas serão contínuas. Sendo assim, a cada término de uma base de conteúdos, o estudante terá a oportunidade de rever novas abordagens em função do que não se aprendeu.

Serão adotados os seguintes instrumentos avaliativos vinculados a uma nota, a saber:

- Teste de conhecimentos;
- Listas de exercícios;
- Atividades realizadas em sala e em casa;
- Autoavaliação;
- Trabalho sobre consciência negra;
- Atividades desenvolvidas em PD1.

Recuperação Processual

A recuperação do estudante dar-se-á ao longo do bimestre de forma continuada.

Recursos

- Livro didático;
- Geogebra;
- Vídeo aulas (youtube.com);
- Provas anteriores da OBMEP.

- Disciplina: Ciências Naturais 7º ano

TEMA:		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: I	Ano: 7º ano
Professor: Luciene Gomes e Laís		
Disciplina: Ciências Naturais		
1º BIMESTRE		
Objetivo Geral:		
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados no cotidiano, destacando aspectos como geração e uso responsável de energia, processamento de recursos naturais e históricos da apropriação humana desses recursos. • Explorar os fenômenos relacionados aos materiais e à energia no âmbito do sistema produtivo e seu impacto na qualidade ambiental; construir modelos explicativos para os fenômenos; a explicação de funcionamento de artefatos e equipamentos; os usos de novas tecnologias para melhorar as eficiências dos artefatos e os processos evolutivos, discutir a produção, transformação e propagação de energia e o uso responsável e sustentável dos recursos. 		
Objetivos Específicos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações do equilíbrio termodinâmico cotidianas; • Utilizar o conhecimento das formas de propagação de calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, entender o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafas térmicas, coletor solar etc.); • Avaliar o princípio do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas; • Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas; • Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrente do desenvolvimento de novos materiais e 		

<p>tecnologias (como automação e informatização);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir a aplicação ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
<p>Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):</p>
<p>1-Energia térmica</p> <p>1.1-Temperatura e Calor</p> <p>1.2- Temperatura, calor e equilíbrio térmico</p> <p>1.3-Medindo a temperatura e as escalas termométricas</p> <p>1.4- Conversão de escalas termométricas</p> <p>1.5-Sensação térmica</p> <p>2-Propagação de calor</p> <p>2.1- Condutores e isolantes térmicos</p> <p>2.2-Condução térmica</p> <p>2.1-Convecção térmica</p> <p>2.3-Irradiação térmica</p> <p>2.4-Propagação de calor e os materiais</p> <p>3-Força e movimento</p> <p>3.1- Leis de Newton</p> <p>4- Ampliando forças</p> <p>4.1-Força gravitacional e força peso</p> <p>4.2- Alavanca</p> <p>4.3-Plano inclinado</p> <p>4.4- Roldana</p> <p>5-Energia dos movimentos</p> <p>5.1-Energia e suas formas</p> <p>5.2- Transformações de energia</p> <p>5.3-Energia e máquina simples</p> <p>6-Equilíbrio termodinâmico</p> <p>6.1-Pressão da água</p> <p>6.2-Pressão atmosféricas</p> <p>6.3- Exercendo pressão sobre o ar</p> <p>6.4-Equilíbrio termodinâmico e a vida na Terra</p> <p>7- Máquinas térmicas</p> <p>7.1-Equilíbrio termodinâmico e máquinas térmicas</p> <p>7.2-Combustíveis e máquinas térmicas</p> <p>7.3-Exemplos de máquinas térmicas</p> <p>7.4-Evolução das máquinas térmicas</p>
<p>Metodologia</p> <p>Exposição dos conteúdos mediante utilização de diferentes recursos didáticos para melhor entendimento e internalização dos conhecimentos pelos estudantes, com resolução de atividades diversas – decididas de acordo com as particularidades e habilidades de cada turma – para a culminância da aprendizagem. Ao longo do bimestre será trabalhado as temáticas requeridas na lei 11645, assim como os temas transversais da BNCC por meio de, debates, apresentações orais, confecção de trabalhos, entre outros recursos. Em relação aos alunos ANEE's, serão desenvolvidas atividades de acordo com as suas habilidades e grau de</p>

dificuldades, tendo em vista o seu melhor desenvolvimento das suas aptidões.
Avaliação (tipos e valores):
As pontuações do bimestre serão divididas da seguinte forma: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação bimestral - 3,0 • Atividades realizadas – 2,0 • Trabalhos e pesquisas - 3,0 • Avaliação formativa - 2,0 (Valores sujeitos à alteração dos professores de acordo com a necessidade do aluno e da disciplina, avisado de maneira prévia à direção da escola).
Recuperação Processual:
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos que apresentarem dificuldade, possuem como recursos para melhorar seu rendimento atividades como: estudos dirigidos, atividades extras, resumos e aulas de reforço em período contrário, além da possibilidade de fazer e refazer atividades e testes para melhorar a qualidade de sua produção individual. Para auxiliar no processo de aprendizagem, elementos lúdicos como aulas práticas, vídeos interativos e recursos visuais e concretos serão utilizadas.

2º BIMESTRE
Objetivo Geral:
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos essenciais à manutenção da vida e os processos evolutivos que geram as diversas formas de vida. Explorar as características dos ecossistemas, especialmente as interações entre os seres vivos e a interação entre os seres vivos e destes com os seres não vivos do ambiente, destacando a importância da preservação da biodiversidade e sua distribuição nos principais ecossistemas brasileiros.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc, correlacionando essas características à flora e fauna específica; • Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc; • Conhecer de forma geral a biodiversidade do nosso planeta.
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):
1-Biomas brasileiros 1.1-Bioma Amazônico 1.2- Bioma Caatinga 1.3-Bioma Cerrado 1.4-Bioma Pantanal 1.5- Bioma Mata Atlântico 1.6- Bioma Pampa

<p>1.7- Ecossistemas Costeiros</p> <p>2- Biodiversidade</p> <p>2.1- Classificação dos seres vivos</p> <p>2.2- Bactérias</p> <p>2.3- Protista</p> <p>2.4- Poríferos e Cnidários</p> <p>2.5- Platyelminthos e nematódeos</p> <p>2.6- Anelídeos</p>
<p>Metodologia</p>
<p>Exposição dos conteúdos mediante utilização de diferentes recursos didáticos para melhor entendimento e internalização dos conhecimentos pelos estudantes, com resolução de atividades diversas – decididas de acordo com as particularidades e habilidades de cada turma – para a culminância da aprendizagem. Ao longo do bimestre será trabalhado as temáticas requeridas na lei 11645, assim como os temas transversais da BNCC por meio de, debates, apresentações orais, confecção de trabalhos, entre outros recursos. Em relação aos alunos ANEE's, serão desenvolvidas atividades de acordo com as suas habilidades e grau de dificuldades, tendo em vista o seu melhor desenvolvimento das suas aptidões.</p>
<p>Avaliação (tipos e valores):</p>
<p>As pontuações do bimestre serão divididas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Multi(Tema: Educação Ambiental)- 3,0 • Atividades realizadas – 3,0 • Trabalhos e pesquisas - 2,0 • Avaliação formativa - 2,0 • Obmep – 1,0 (extra) • Festa Junina – 1,0 (extra) <p>(Valores sujeitos à alteração dos professores de acordo com a necessidade do aluno e da disciplina, avisado de maneira prévia à direção da escola).</p>
<p>Recuperação Processual:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos que apresentarem dificuldade, possuem como recursos para melhorar seu rendimento atividades como: estudos dirigidos, atividades extras, resumos e aulas de reforço em período contrário, além da possibilidade de fazer e refazer atividades e testes para melhorar a qualidade de sua produção individual. Para auxiliar no processo de aprendizagem, elementos lúdicos como aulas práticas, vídeos interativos e recursos visuais e concretos serão utilizados.
<p>Recursos:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Internet • Jornais, revistas • Biblioteca • Quadro branco • Sala de vídeo • Laboratório de Informática • Testes • Observação cotidiana • Participação dos alunos

<ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas • Data show • Imagens e materiais concretos
3º BIMESTRE
Objetivo Geral:
<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o corpo como um todo dinâmico e articulado que envolve a saúde individual e coletiva, a sexualidade e a relação harmoniosa com o ambiente. Contempla-se, também, o conhecimento das condições de saúde, do saneamento básico, da qualidade ambiental e das condições nutricionais da população brasileira.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica, entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde; • Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças; • Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):
1- Biodiversidade 1.1- Moluscos 1.2- Artrópodes 1.3- Equinodermos 1.4- Peixes 1.5- Anfíbios 1.6- Répteis 1.7- Aves 1.8- Mamíferos 1.9- Plantas 2- A saúde da população 2.1- Vírus 2.2- Bactérias 2.3- Protozoários 2.4- Vermes 2.5- Surtos, epidemias e pandemia 3- Avaliação da saúde 3.1- Cobertura de saneamento básico 3.2- Taxas de mortalidade 3.3- Taxa de incidências de doenças 4- Manutenção da saúde 4.1- Mecanismos de defesa do corpo 4.2- Atitudes que preservam a saúde 4.3- Vacinação
Metodologia

<p>Exposição dos conteúdos mediante utilização de diferentes recursos didáticos para melhor entendimento e internalização dos conhecimentos pelos estudantes, com resolução de atividades diversas – decididas de acordo com as particularidades e habilidades de cada turma – para a culminância da aprendizagem. Ao longo do bimestre será trabalhado as temáticas requeridas na lei 11645, assim como os temas transversais da BNCC por meio de, debates, apresentações orais, confecção de trabalhos, entre outros recursos. Em relação aos alunos ANEE's, serão desenvolvidas atividades de acordo com as suas habilidades e grau de dificuldades, tendo em vista o seu melhor desenvolvimento das suas aptidões.</p>
<p>Avaliação (tipos e valores):</p>
<p>As pontuações do bimestre serão divididas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Multi (Diversidade Cultura) - 3,0 • Atividades realizadas – 3,0 • Trabalhos e pesquisas - 2,0 • Avaliação formativa - 2,0 • Interclasse – 1,0 (extra) (Valores sujeitos à alteração dos professores de acordo com a necessidade do aluno e da disciplina, avisado de maneira prévia à direção da escola).
<p>Recuperação Processual:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos que apresentarem dificuldade, possuem como recursos para melhorar seu rendimento atividades como: estudos dirigidos, atividades extras, resumos e aulas de reforço em período contrário, além da possibilidade de fazer e refazer atividades e testes para melhorar a qualidade de sua produção individual. Para auxiliar no processo de aprendizagem, elementos lúdicos como aulas práticas, vídeos interativos e recursos visuais e concretos serão utilizadas.
<p>Recursos:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Livro didático • Internet • Jornais, revistas • Biblioteca • Quadro branco • Sala de vídeo • Laboratório de Informática • Testes • Observação cotidiana • Participação dos alunos • Aulas práticas • Data show • Imagens e materiais concretos
<p>4º BIMESTRE</p>
<p>Objetivo Geral:</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma visão mais sistêmica do planeta e da sustentabilidade socioambiental, ampliando o conhecimento sobre solo, ciclos biogeoquímicos, camadas terrestres, interior do planeta, clima e seus efeitos sobre a vida na terra.
<p>Objetivos Específicos:</p>

- Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar sua composição;
- Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima de combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro;
- Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera e a discutir propostas individuais e coletivas para a sua preservação;
- Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo de placas tectônicas;
- Justificar o formato da crosta terrestre e africana com base na teoria da deriva dos continentes.

Conteúdos (inclusive os envolvidos no projeto):

1- Atmosfera terrestre

- 1.1- O ar e o ser humano
- 1.2- O ar no corpo humano
- 1.3- O ar na Terra
- 1.4- Camada de ozônio
- 1.5- Efeito estufa
- 2-Fatores que afetam a composição do ar
 - 2.1-Poluição do ar
- 3- Efeitos que alteram a composição do ar
 - 3.1-Inversão térmica
 - 3.2-Chuva ácida
 - 3.3-Intensificação do efeito estufa
 - 3.4-Problemas respiratórios
- 4-Movimentação da crosta terrestre
 - 4.1-Placas tectônicas
 - 4.2-Terremotos
 - 4.3-Vulcanismo
- 5-Deriva continental
 - 5.1-O supercontinente
 - 5.2-Evidências da deriva continental
 - 5.3-Assoalho oceânico e a tectônica de placas
- 5.3- Evidências atuais da deriva continental

Metodologia

Exposição dos conteúdos mediante utilização de diferentes recursos didáticos para melhor entendimento e internalização dos conhecimentos pelos estudantes, com resolução de atividades diversas – decididas de acordo com as particularidades e habilidades de cada turma – para a culminância da aprendizagem. Ao longo do bimestre será trabalhado as temáticas requeridas na lei 11645, assim como os temas transversais da BNCC por meio de, debates, apresentações orais, confecção de trabalhos, entre outros recursos. Em relação aos alunos ANEE's, serão desenvolvidas atividades de acordo com as suas habilidades e grau de dificuldades, tendo em vista o seu melhor desenvolvimento das suas aptidões.

Avaliação (tipos e valores):

As pontuações do bimestre serão divididas da seguinte forma:

- Avaliação bimestral - 2,0
 - Atividades realizadas – 3,0
 - Feira do conhecimento - 4,0
 - Avaliação formativa - 1,0
 - Projeto Ação de Graças –1,0 (extra)
- (Valores sujeitos à alteração dos professores de acordo com a necessidade do aluno e da disciplina, avisado de maneira prévia à direção da escola).

Recuperação Processual:

- Os alunos que apresentarem dificuldade, possuem como recursos para melhorar seu rendimento atividades como: estudos dirigidos, atividades extras, resumos e aulas de reforço em período contrário, além da possibilidade de fazer e refazer atividades e testes para melhorar a qualidade de sua produção individual. Para auxiliar no processo de aprendizagem, elementos lúdicos como aulas práticas, vídeos interativos e recursos visuais e concretos serão utilizadas.

Recursos:

- Livro didático
- Internet
- Jornais, revistas
- Biblioteca
- Quadro branco
- Sala de vídeo
- Laboratório de Informática
- Testes
- Observação cotidiana
- Participação dos alunos
- Aulas práticas
- Data show

- Disciplina: Ciências Naturais 8º ano

PLANO DE CURSO 2023		
Tema: Previsão do Tempo		
Ciclo de aprendizagem: 3º Ciclo	Bloco: II	Ano: 8º Anos
Professor: Francilene Aguiar & Thiago Marques Costa		
Disciplina: Ciências Naturais		
2º BIMESTRE		
Objetivo Geral		

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Volume e pressão do ar e temperatura ▪ Previsão do tempo ▪ Inversão térmica ▪ Nuvens ▪ Ventos (Ciclones, Tornados, Furacão, Tufão). ▪ Massas de ar ▪ Umidade do ar ▪ Equipamentos meteorológicos.
<p>Objetivos Específicos</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ (EF08C114) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. Fazer com que o aluno possa se envolver, compreender e explicar o deslocamento das massas de ar e sua relação com as diferenças de temperatura e pressão existentes na atmosfera terrestre. Inclui também reconhecer e descrever a dinâmica da temperatura nos oceanos, de modo a que o aluno associe esses fenômenos à forma e ao movimento da Terra. ▪ (EF08C115) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. Fazer com que os alunos reconheça e selecione, a partir da análise de dados, as variáveis que interferem na previsão do tempo (como temperatura diária, umidade, pressão e ventos). Trata-se, ainda, de simular situações em que essas variáveis possam ser medidas. ▪ (EF08C116) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. Identificar e descrever o clima, o tempo, a poluição atmosférica, as ações humanas que causam poluição e as que minimizam o impacto no ambiente, identificando e analisando o alcance dessas ações na sustentabilidade, além de propor soluções para as alterações provocadas por elas.
<p>Conteúdos:</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tempo e Clima; ▪ Volume de ar e a temperatura; ▪ Pressão do ar e a temperatura; ▪ Ventos e velocidades (Ciclones, Furacões, Tufões e Tornados) ▪ Umidade do ar ▪ Massas de ar; ▪ Correntes marítimas; ▪ Nuvens; ▪ Umidade de ar; ▪ Poluição atmosférica; ▪ Ciclones, Furacões, Tufões e Tornados; ▪ El Niño e La Niña.
<p>Metodologias:</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Para alunos diagnosticados (ANEE) são elaboradas atividades impressas de acordo com suas necessidades; ▪ As atividades/trabalhos e cadernos possuem pontuação, cujos valores somados ao final do bimestre somam aos 10,0 pontos. Sendo assim, os estudantes têm a possibilidade de recuperar a nota dentro da própria atividade/trabalho; ▪ Além das atividades são avaliados/considerados também a participação e a demonstração de interesse na disciplina; ▪ Caso o estudante não alcance média igual ou maior que 5,0 será submetido bimestralmente à

recuperação processual com o mesmo conteúdo bimestral.
Avaliação:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2,0 – Estudos Dirigidos ▪ 5,0 – Feira de Ciências ▪ 3,0 – Prova Multidisciplinar
Recuperação Processual:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvida de acordo com a necessidade do estudante, podendo ser uma avaliação escrita, oral, trabalhos, atividades extras.
Recursos:
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aula expositiva; ▪ Data show para apresentação de vídeos, slides e textos virtuais; ▪ Utilização do livro didático capítulo 10; ▪ Leitura e interpretação de textos complementares ao livro didático; ▪ Elaboração de esquemas-resumo e gráficos representativos;

XV - Apêndices

1. Plano de Ação para o Desenvolvimento da Projeto Político-Pedagógico.

Ano: 2023

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES PARA A REFLEXÃO SOBRE O QUE TIVEMOS EM 2022 E O QUE QUEREMOS PARA 2023	A ESCOLA QUE TIVEMOS EM 2022	A ESCOLA QUE CONSTRUIREMOS EM 2023
PEDAGÓGICAS	DOCENTES E EQUIPE DE APOIO (sala de recurso, Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem)	FORMAÇÃO CONTINUADA QUANTO AO: - Quantitativo de professores que concluíram/farão cursos; - Relevância dos cursos refletida no processo ensino-aprendizagem; - Proposição de formação continuada no espaço da coordenação pedagógica.	Discussão sobre o ciclo nas coordenações para preparação. A coordenação foi um espaço coletivo de discussão e formação.	Aplicação do ciclo de forma prática. Espera-se ter mais momentos para sentar por área para discussão. Usar mais a formação nas coordenações. Proporcionar mais cursos voltados para a necessidade da escola e uma ampla divulgação. Maior divulgação nas escolas dos cursos ofertados pela EAPE. Agilidade no processo de liberação do professor dos dias de regência para fins de formação. Congressos, simpósios, Encontros, entre outros. A coordenação poder ser destinada à realização das atividades e trabalhos.
		VALORES SOCIAIS - Quais valores são compartilhados na UE? - Compreensão da Sociedade/Cidadão compartilhada na UE. - Reconhecimento da comunidade escolar.	Respeito as diferenças, inclusão social, formação de um ser pensante, crítico. Houve um conhecimento e discussão intensa sobre a realidade. Grande consideração e respeito quanto ao corpo docente.	Reconhecimento maior da comunidade e credibilidade. Continuar compartilhando o respeito mútuo.
		VALORES PEDAGÓGICOS - Relações de poder (Retenção, Reprovação, Disciplina) - Concepções de desenvolvimento humano e aprendizagem	Todas as decisões foram amplamente debatidas, democráticas e impessoais. Houve um decréscimo com relação à aprendizagem, devido às limitações impostas pela pandemia; baixo índice de reprovação; em relação ao ano de 2020.	Respeito às decisões coletivas, visando o crescimento dos alunos. Avançar mais e aprimorar quanto ao desenvolvimento humano. Ações interventivas.

		<p>ESCUA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilitadora da autonomia e protagonismo estudantil <p>Como a UE garante a escuta dos estudantes?</p>	<p>Conversas entre professores e alunos; direção e alunos e o serviço de Orientação Educacional em conversa constante com os alunos.</p>	<p>Abrir mais espaços para a participação efetiva do aluno, inclusive nos conselhos.</p> <p>Ouvir mais as opiniões dos alunos.</p>
		<p>RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS</p> <p>Mediação de conflitos entre os docentes</p>	<p>Faltou maior mediação entre os turnos de trabalho. Alguns conflitos sem gravidade.</p>	<p>Maior interação entre os turnos. Melhorar a comunicação. Criar momentos de encontro entre os docentes.</p>
		<p>AVALIAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apropriação da Formativa - Avaliação Somativa 	<p>Os critérios de avaliação adotados pela escola visaram tanto a avaliação somativa como a formativa.</p> <p>Houve dificuldade dos alunos.</p>	<p>Precisamos trabalhar melhor os instrumentos de avaliação e dar maior atenção aos processos de avaliação formativa.</p>
	<p>TRANSIÇÃO ENTRE AS ETAPAS/ MODALIDADES</p>	<p>RECEPÇÃO/ENCAMINHAMENTO</p> <p>Como a UE se prepara para a recepção e/ou transferência dos estudantes em transição de etapa/modalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre as UEs envolvidas - Troca de experiências com outras UE 	<p>Não aconteceu com expressividade. O Serviço de Orientação Educacional e a sala de recurso fizeram um trabalho de informação e conhecimento de casos específicos</p>	<p>Realizar palestras por meio da orientação educacional com instituições, a orientar os alunos que receberemos em 2023.</p> <p>Buscar informações em outras UE de casos específicos.</p> <p>Buscar dossiê e mais informações de alunos acompanhados pela Sala de Recursos, junto à UE de origem do aluno atendido.</p>
	<p>COORDENAÇÕES PEDAGÓGICAS</p>	<p>PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qual a periodicidade? - Os resultados do processo de ensino e aprendizagem (Conselho de Classe) servem como base para o planejamento das atividades? 	<p>As coordenações aconteceram semanalmente. Os conselhos foram muito importantes e fizeram relação direta com o planejamento das futuras intervenções.</p>	<p>Melhorar a objetividade.</p> <p>Continuar trabalhando o que tem sido desenvolvido.</p>
		<p>FORMAÇÃO CONTINUADA NAS COORDENAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendem às demandas didático/pedagógicas pontuais - Utilização adequada do tempo estabelecido para as coordenações, para fins pedagógicos 	<p>Satisfatório, atendeu as demandas. Mas precisamos otimizar o tempo.</p>	<p>Mais planejamento e formação.</p>

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES PARA A REFLEXÃO SOBRE O QUE TIVEMOS EM 2022 E O QUE QUEREMOS PARA 2023	A ESCOLA QUE TIVEMOS EM 2022	A ESCOLA QUE CONSTRUIREMOS EM 2023
PEDAGÓGICAS	DISCENTES	ÍNDICE DE APROVAÇÃO - Necessidade de aumentar?	Índice de aprovação quase 100%.	Continuar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos para alcançarmos as metas estabelecidas.
		ÍNDICE DE REPROVAÇÃO - Necessidade de diminuir?	Neste caso, não, pois tivemos um ano atípico com relação aos parâmetros de reprovação. Foi quase nulo.	Manter o índice dentro da meta (menor que 5%). Traçar mais estratégias para atingir mais resultados positivos.
		ÍNDICE DE DEFASADOS - Ações pontuais para a redução da defasagem idade/ano?	Foram realizadas revisões de conteúdo, busca ativa de alunos.	Continuar o trabalho e aprimorar as intervenções.
		ÍNDICE DE ABANDONO - Ações para a prevenção do abandono escolar?	Neste ano de 2022, tivemos casos de alunos que não participaram do processo, no entanto ficou difícil oficializar o abandono em tempo de pandemia. O SOE e a direção fizeram um trabalho de contato com as famílias e encaminhamento para o conselho tutelar.	Reforçar com os pais em reuniões a importância do acompanhamento da vida escolar de seus filhos.
		AUTONOMIA, PROTAGONISMO E EXPRESSÃO PESSOAL - Ações que promovem essas atitudes - As relações (de poder) na UE possibilitam seu desenvolvimento?	Vários projetos são desenvolvidos que levaram o aluno a uma participação mais efetiva, no entanto, ainda são bem dependentes para a realização dos trabalhos.	Diminuir essa dependência e promover maior autonomia. Reativar a rádio, no presencial. Realizar atividades que promova a escuta, como roda de conversa.
		PERFIL DOS ESTUDANTES	Muitos se mostraram dependentes e buscaram o mínimo. Muitos não tiveram uma cultura de estudo. Alguns com vulnerabilidade social.	Projetos de valorização da escola. Trabalho com os pais para um maior acompanhamento e aconselhamento dos filhos.
		DISCIPLINA - Equilíbrio entre direitos/deveres... - Aspectos que merecem atenção e cuidados especiais para serem transformados	No início do ano foi trabalhado o regimento escolar, onde se estabelece os direitos e deveres dos estudantes. Alguns Buscaram somente os direitos e esquecem dos deveres. Falta de hábitos de cordialidade na vivência em comunidade. Fizemos o máximo para que aluno reflita sobre suas ações.	Esperamos um equilíbrio entre os dois. Continuar a trabalhar o respeito ao próximo. Incentivar a cultura da paz na escola com ações que promovem tal relacionamento.

		SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - Cuidados especiais para inclusão/reintegração exitosa dos estudantes.	Alguns alunos se apresentam vulneráveis socialmente, sobretudo neste período de pandemia. Foi realizado contato com responsáveis sobre a situação de alguns estudantes; campanha de alimentos, dentre outras ações.	Melhorar o trabalho, aprimorando as intervenções. Ficha de acompanhamento do OE Trabalhos de teatro, dança, Balé, campanha de arrecadação de alimentos e outros.
		RECREIO/INTERVALO	Bom, enquanto no presencial; No ensino remoto, adotamos um intervalo de 10 minutos a cada duas aulas.	No presencial: ativar a rádio; adotar parceria com os estudantes/monitores durante o intervalo.
		MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - Ações concretas para controle de violências diversa (Bullying, outros)	Foi trabalhado, tanto em sala e plataforma pelo professor, fazendo momentos de reflexões quanto pela direção e OE, com palestras, comunicação com os responsáveis, entre outros	Continuar com estas práticas de conscientização.
	CONSELHO DE CLASSE	PARTICIPATIVO - Quem participa; como participa? - Sua condução é objetiva; as intervenções favorecem a tomada de decisões para a garantia das aprendizagens?	Professores, direção, supervisão/coordenação. Neste ano, não teve participação de representantes dos alunos. O corpo docente toma decisões coletivas.	Possibilitar a participação dos alunos e pais nos conselhos.
		CARÁTER FORMATIVO - Consegue avaliar e refletir sobre os índices de desempenho; sobre o espaço das coord. pedagógicas; sobre os projetos e atividades da UE e das salas de aula? - É um potencializador da gestão pedagógica da escola?	Sim. Houve reflexão para o melhor do aluno. Discute bem a realidade pedagógica e sempre busca seu aperfeiçoamento.	Continuar com esse empenho.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES PARA A REFLEXÃO SOBRE O QUE TIVEMOS EM 2022 E O QUE QUEREMOS PARA 2023	A ESCOLA QUE TIVEMOS EM 2022	A ESCOLA QUE CONSTRUIREMOS EM 2023
------------	---------------	---	------------------------------	------------------------------------

PEDAGÓGICAS

PROGRAMAS E PROJETOS	<ul style="list-style-type: none"> - Como a UE se vê com relação à “produção” de defasagem escolar? O quê faz, pontualmente para evitar? - Como a reprovação impacta a vida do estudante e a UE? 	<p>Não tivemos turmas em programa de aceleração, mas os alunos são inclusos e participam das atividades da escola.</p>	<p>Sem dúvida a reprovação continuará sendo uma das preocupações da escola. Isso reflete nas mais diversas intervenções adotadas pelos professores. Não formaremos turma de aceleração neste ano, pois não temos o quantitativo de alunos necessário para formação de turma por ano.</p> <p>Percebemos que os alunos que estão defasados tendem a ficar desestimulados e isto influencia no desempenho dos mesmos. Sendo assim, os responsáveis destes alunos serão convocados, sempre que necessário, para melhor acompanhar o rendimento escolar.</p>
	<p>OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação (quantos estudantes); envolvimento da UE. - Impactos, benefícios pedagógicos observados na UE; - Alcance de objetivos de aprendizagens específicas e relação com o PPP) 	<p>Importante, porém houve certo desinteresse dos alunos. Ganho pedagógico para os alunos que participam.</p>	<p>Tentar estimular a participação.</p>
	<p>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação (quantos estudantes / projetos) - Planejamento das ações ao longo do ano letivo integradas e coerentes com o PPP. - Impacto pedagógico na UE (relação com o alcance dos demais objetivos de aprendizagem previstos no PPP) 	<p>Participação foi boa, mas houve dificuldade burocrática. Os trabalhos foram desenvolvidos ao longo do ano.</p>	<p>Os trabalhos serão desenvolvidos ao longo dos dois primeiros bimestres, durante as aulas do Projeto Interdisciplinar 3, com culminância ao final do 2º bimestre.</p> <p>Percebe-se que é um momento oportuno para que os alunos contextualizem alguns conceitos científicos, sendo fundamental para o estudante alcançar uma aprendizagem significativa.</p>
	<p>INTERVENTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem constar no PPP - Quais? - Alcance de metas: como a eficácia do projeto é avaliada? - Relações com objetivos gerais do PPP e específicos das turmas 	<p>Plantões de dúvida, exercício de revisão, recuperação contínua.</p> <p>A aplicação foi feita específica para cada turma.</p>	<p>Continuar com os plantões de dúvidas em horário contrário (presencial), recuperação contínua, exercício de revisão; procurar meios que intensifique a participação dos alunos. Como comunicação com o responsável e exercícios avaliativos.</p>
	<p>TEMÁTICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem constar no PPP - Quais? - Alcance de metas; - Relações com objetivos gerais do PPP e específicos das turmas. 	<p>A escola trabalhou com um tema norteador apontado como de maior relevância social dentro do contexto da UE. Em geral, foi trabalhado sobre diversidade.</p> <p>Feira de Ciência, Consciência Negra, Mostra Cultural; A escola procurou seguir o PPP e manteve todas as discussões centradas em suas ações.</p>	<p>Para este ano, temos um tema gerador: “Seja a mudança que você quer ver no mundo”.</p> <p>Os projetos a serem desenvolvidos neste ano: Feira do Conhecimento, Consciência Negra, dia de Ação de Graças, Interclasse, dentre outros.</p>
	<p>OUTROS</p>	<p>Houve a aplicação de vários projetos.</p>	<p>Continuar possibilitando aos alunos esses projetos.</p>

GESTÃO	PEDAGÓGICA E DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE RESULTADOS - Promoção de intervenções pedagógicas para garantia de aprendizagens.	É uma constante e são eficazes. Promovemos diversas intervenções pedagógicas para tentar suprir as dificuldades.	Esperamos realizar esse trabalho novamente. Maior conscientização por parte dos alunos.
	DE PESSOAS	RELAÇÕES PESSOAIS/PROFISSIONAIS - Gestão democrática: garantia de igualdade, dignidade, respeito à diversidade etc.	Boas relações interpessoais. Trabalhamos diversidade para estimular o respeito.	Precisam ser melhoradas para garantir a gestão democrática.
	FINANCEIRA	PARTICIPAÇÃO COLETIVA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS - Planejamento coletivo para utilização dos recursos (PDAF, PDDE, outros) ... - Promoção do envolvimento das unidades executoras	Transparente, efetiva a participação do grupo e conhecimento sobre todos os recursos e aplicação.	Manter essa participação. O problema não está na participação e sim em ter a verba durante o ano letivo para utilização, há um grande descaso com as escolas públicas.
	ADMINISTRATIVA		Atende as necessidades.	
	COMUNIDADE ESCOLAR E ÓRGÃOS COLEGIADOS	ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR E ÓRGÃOS COLEGIADOS (grêmios, assembleias, conselho escolar...) - Ações pontuais para o envolvimento da comunidade escolar e órgãos colegiados	O conselho escolar é parte atuante nas decisões, resoluções e assuntos da comunidade como um todo. Apesar de não haver grêmio estudantil, o jornal da escola é a voz do aluno.	Aumentar a efetividade dos alunos representantes de turma. Continuar promovendo a participação do conselho e ampliar as ações.

2. Plano de Ação

Para este ano de 2023, o CEF 31 tem grandes desafios, majorados pelo período pandêmico, em relação a anos anteriores, que são os problemas de indisciplina e as defasagens de conteúdo – falta de pré-requisitos para o prosseguimento das aprendizagens. Sendo assim, todo corpo docente e equipe pedagógica/direção têm se preocupado em reverem metas e reestruturarem as ações pedagógicas, a saber planejamento curricular, projetos interventivos, trabalhos de conscientização com relação aos comportamentos diversos vividos em grupo. É notório, desde o último bimestre do ano passado, que estes fatores foram aflorados. O grupo está cômico de que o desafio não será minimizado neste ano, que se trata de um período um pouco mais prolongado para que retornemos à dita normalidade.

Segue abaixo um plano de ação mais objetivo voltado para atenuar os problemas supracitados.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 3 e 28	Reunião durante as coordenações coletivas, promovendo discussões, debates e palestras.	Gestão pedagógica	Currículo em movimento; projeto da SEEDF; teorias vigentes, respectivas a cada tema; BNCC.	Coletiva na quarta-feira
2	Conselho de classe Participativo	Professores e gestão pedagógica e alunos.	Registro dos professores; registro da coordenação e da direção; ficha perfil com foto de cada aluno; data show; planilha de registro; termo de compromisso.	Começa em sala de aula, quando abriremos espaço para que os alunos exponham seus anseios e desafios. Estes questionamentos serão levados para o momento do conselho. Ao final de cada bimestre.

4	Acompanhamento dos trabalhos e atividades desenvolvidas	Gestão pedagógica	Projeto escrito; cronograma das atividades; ficha de registro; registro da coordenação.	Durante a execução e ao final de cada projeto
6 e 9	Ações interventivas – reforço em horário contrário, projetos; avaliações contextualizadas e multidisciplinares.	Gestão pedagógica e corpo docente	Materiais didáticos diversos; apostilas de revisão; exercícios avaliativos.	Ao longo do ano letivo
7	Projeto de leitura	Professores de português	Materiais didáticos diversos; coleção literária.	Ao longo do ano letivo
12	Acompanhamento diversificado em sala de aula, assim como em sala apropriada em horário contrário ou no mesmo período da aula, quando for o caso.	Sala de recursos e professores envolvidos	Material didático apropriado, exercícios, trabalhos e avaliações adaptados.	Ao longo do ano letivo
8, 11, 14, 19 e 20	Projeto Bem Me Quero	Orientação educacional e corpo docente	Panfletos de conscientização; vídeos, palestras, documentários, filmes, conversas individuais.	Ao longo do ano letivo
13 e 21	Aula de reforço em horário contrário	Professor de cada disciplina	Livro didático; sala de reforço.	1 vez por semana
15, 18, 23 e 24	Aulas expositivas, projetos integradores, atividades diversificadas para contemplar alunos que apresentam	Gestão pedagógica e corpo docente	Exercícios, avaliações, material didático	Desde o início do ano

	defasagem nos conteúdos; recuperação processual.			
22	Progressão dos alunos em defasagem idade/série	Coordenação e corpo docente	Avaliação escrita	Ao longo do ano letivo.
25	Projeto horta	Coordenação e professora Denise	Adubo, ferramentas diversas, estufa.	Ao longo do ano
26	Reunião de pais e mestre, eventos culturais abertos à comunidade e convocação de responsáveis.	Gestão pedagógica e administrativa	Fichas de acompanhamento; boletins escolares; cartazes informativos.	No início do ano, ao final dos bimestres; mês de junho; e diariamente quando necessário.
27	Palestras sobre saúde e campanha de prevenções de doenças	Gestão pedagógica e administrativa	Ofícios e panfletos	Datas convenientes
32	Reunião para debates e prestações de conta	Gestão administrativa	Documentos de prestação de conta – notas e recibos; ata.	Sempre quando necessário
33	Busca de parcerias	Gestão administrativa	Ofícios	Desde o início do ano
35	Aulas informatizadas	Professores e gestão administrativa	Dois laboratórios de informática; sala de vídeo.	A partir do 2º bimestre
36 e 40	Manutenção e reposição dos equipamentos no espaço físico da escola; ampliação do sistema de monitoramento com câmeras na escola; controle efetivo no portão da escola; exigência do tênis.	Gestão administrtriva	Câmeras, computadores, caderno de registro.	Desde o início do ano

